REITORÍA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

# ANUARIO

# 1936-1937

SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS
SIBI/USP
103

SÃO PAULO
EMPREZA GRAFICA DA "REVISTA DOS TRIBUNAIS"
1938

REITORÍA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

# ANUARIO

# 1936-1937

SÃO PAULO
EMPREZA GRAFICA DA "REVISTA DOS TRIBUNAIS"
1938

V8141
SP
vA
'36-37

# Anuario

da

# Universidade de São Paulo

## 1936-1937

# REITORÍA

Reitor da Universidade de São Paulo, no biênio 1936-1937 :

Professor REYNALDO PORCHAT.

Secretário particular : Dr. ALCYR PORCHAT.

---

Reitor da Universidade de São Paulo, em 1938 :

Professor LÚCIO MARTINS RODRIGUES, catedrático da Escola Politécnica, nomeado por decreto de 7 de Maio de 1938 e empossado no cargo a 11 de Maio, na séde da Reitoría, no edifício da Faculdade de Direito, pelo Sr. Secretário da Educação e Saúde Pública, dr. A. Meirelles Reis Filho.

Residência do Reitor : rua dr. David Campista, 102.

---

Secretário particular do Reitor :

Dr. PLÍNIO MARTINS RODRIGUES.

Secretário Geral da Universidade :

Dr. MURILLO MENDES, bacharel em Direito. Residência : Avenida Paulista, 412.

## PESSOAL DA SECRETARÍA GERAL DA REITORÍA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Secretário Geral : dr. MURILLO MENDES

Contador-Tesoureiro : BENEDICTO MARIANO LEME (em comissão no Tesouro do Estado)

Contador-Tesoureiro substituto : DORIVAL ASSUMPÇÃO OLYNTHO

1.º escriturário : ARISTÊO LELLIS E SILVA

2.ª escriturária : MARIA DE LOURDES FARANI

3ª escriturária : IRENE MENEZES LOBO

3.ª escriturária : ELSE GRAF KALMUS

Bibliotecário : dr. MAURO BELLEGARDE MARCONDES (comissionado junto às comissões permanentes)

Bibliotecária substituta : ROSA ROSENTHAL

Contínuo : LUIS THEODORO DA SILVA

Contínuo : CARLOS SILVEIRA DE ALMEIDA

Servente : RICARDO GOMES DE CAMPOS

# CONSELHO UNIVERSITÁRIO

*Presidente* Prof. Dr. REYNALDO PORCHAT (Reitor)
*Secretario Geral :* Dr. MURILLO MENDES
*Secretario particular do Reitor :* Dr. ALCYR PORCHAT

CONSELHEIROS

FACULDADE DE DIREITO :
Prof. Dr. Francisco Morato — Diretor
Prof. Dr. Jorge Americano

FACULDADE DE MEDICINA :
Prof. Dr. Flaminio Favero — Diretor
Prof. Dr. Luciano Gualberto

ESCOLA POLITÉCNICA :
Prof. Dr. Alexandre Albuquerque — Diretor
Prof. Dr. Mario Whately

FACULDADE DE FILOSOFÍA, CIÊNCIAS E LETRAS :
Prof. Dr. Ernesto de Souza Campos — Diretor

FACULDADE DE FARMACIA E ODONTOLOGIA :
Prof. Dr. Benedicto Montenegro — Diretor
Prof. Dr. Venancio Malta Machado

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO :
Prof. Dr. Fernando de Azevedo — Diretor
Prof. Dr. Milton da Silva Rodrigues

FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA :
Prof. Dr. Altino Antunes — Diretor
Prof. Dr. João Vieira de Camargo

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ" :
Prof. Dr. José de Mello Moraes — Diretor
Prof. Dr. Brenno Arruda

MUSEU PAULISTA :
Dr. Affonso de E. Taunay — Diretor

INSTITUTO AGRONÔMICO :

Dr. Theodureto de Camargo — Diretor

INSTITUTO BIOLOGICO :

Prof. Dr. Henrique da Rocha Lima — Diretor

REPRESENTANTE DOS ANTIGOS ALUNOS :

Dr. Decio Ferraz Alvim

REPRESENTANTE DOS AUTAIS ALUMNOS :

Geraldo Prudente de Aquino

## INSTITUTOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

1. FACULDADE DE DIREITO
   Largo de São Francisco — São Paulo
   Diretor : Prof. Francisco Morato

2. ESCOLA POLITÉCNICA
   Rua Tres Rios — São Paulo
   Diretor : Prof. Alexandre Albuquerque

3. FACULDADE DE MEDICINA
   Avenida dr. Arnaldo — São Paulo
   Diretor : Prof. Flamínio Favero

4. FACULDADE DE FILOSOFÍA, CIÊNCIAS E LETRAS
   Alameda Glete — São Paulo
   Diretor : Prof. Ernesto de Souza Campos

5. INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
   Praça da República — São Paulo
   Diretor : Prof. Fernando de Azevedo

6. FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA
   Rua Três Rios, 71 — São Paulo
   Diretor : Prof. Benedito Montenegro

7. FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA
   Rua São Luiz — São Paulo
   Diretor : Prof. Altino A. Antunes

8. ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"
   Piracicaba — Estado de São Paulo
   Diretor : Prof. José de Mello Moraes

# INSTITUIÇÕES COMPLEMENTARES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

1. INSTITUTO BIOLÓGICO
   Av. Cons. Rodrigues Alves, 180 — São Paulo
   Diretor : Prof. Henrique da Rocha Lima

2. INSTITUTO DE HIGIENE
   Av. dr. Arnaldo — São Paulo
   Diretor : Dr. Geraldo de Paula Souza

3. INSTITUTO BUTANTAN
   Butantan — São Paulo
   Diretor : Dr. Afranio do Amaral

4. INSTITUTO AGRONÔMICO DO ESTADO
   Campinas — Estado de São Paulo
   Diretor : Dr. Theodureto de Camargo

5. INSTITUTO ASTRONÔMICO E GEOFÍSICO
   Parque do Estado — Agua Funda — São Paulo
   Diretor : Dr. Alipio Leme de Oliveira

6. INSTITUTO DE RADIUM "ARNALDO VIEIRA DE CARVALHO"
   Rua Cesario Motta, 112 — São Paulo
   Diretor : Prof. José Ayres Netto

7. ASSISTÊNCIA GERAL A PSICOPATAS
   Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 1249 — —São Paulo
   Diretor : Prof. Antonio Carlos Pacheco e Silva

8. INSTITUTO DE PESQUÍSAS TECNOLÓGICAS
   Rua Três Rios -- São Paulo
   Diretor : Dr. Ary Torres

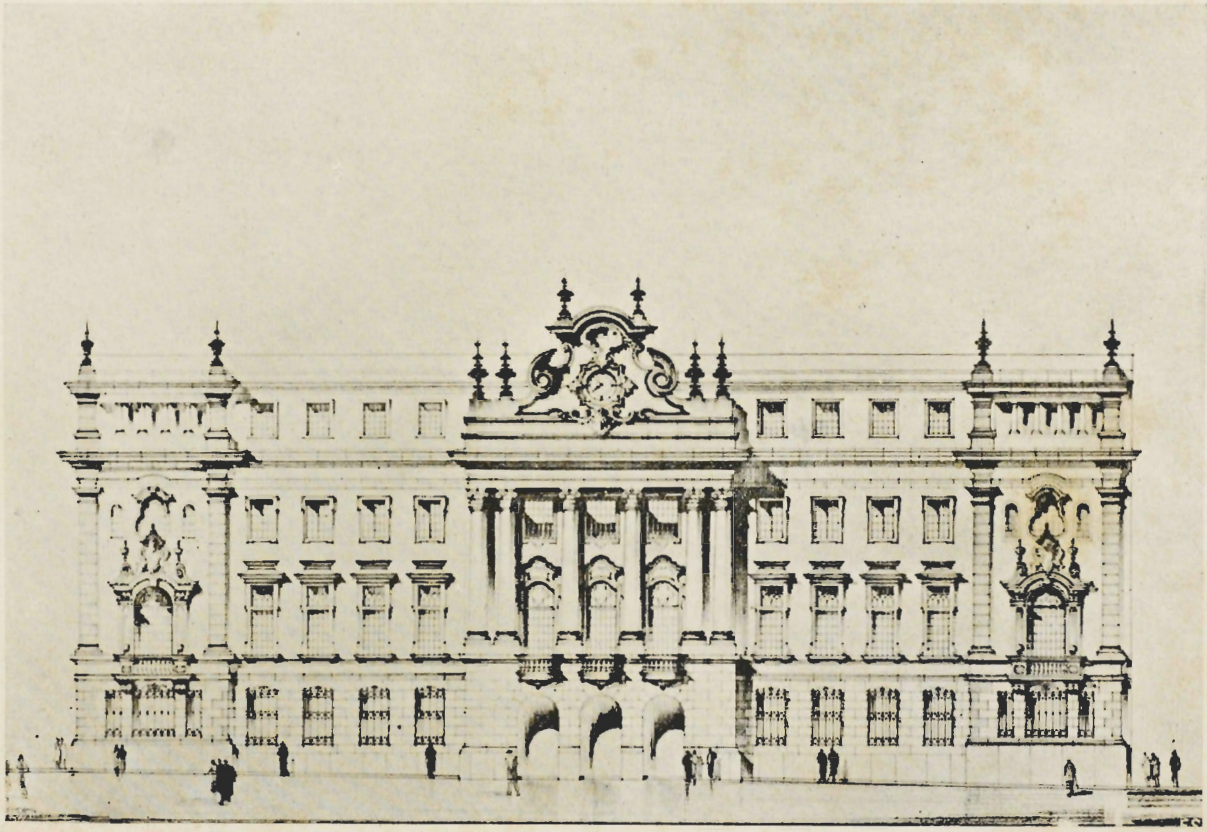
9. MUSEU PAULISTA
   Ipiranga — São Paulo
   Diretor : Prof. Affonso de E. Taunay

10. SERVIÇO FLORESTAL
    Horto Florestal — São Paulo
    Diretor : Dr. João Cabral

# RELATÓRIO REFERENTE AO ANO DE 1937 APRESENTADO PELO REITOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO NA ASSEMBLÉIA UNIVERSITÁRIA DE 31 DE MARÇO DE 1938.

Exmos. Senhores:

Em obediencia ao que dispõe o art. 63 dos Estatutos universitários, sobre a convocação anual de uma assembléia universitária, destinada "a tomar conhecimento, por exposição do reitor, das principais ocorrencias da vida universitária e dos progressos e aperfeiçoamentos realizados nos institutos universitários", venho submeter à apreciação das doutas congregações aqui reunidas em assembléia universitária, os principais fatos relativos às atividades da Reitoría, do Conselho Universitário e dos institutos componentes da Universidade de São Paulo no periodo correspondente ao ano letivo de 1937.



*Faculdade de Direito de São Paulo — Largo de São Francisco*

Grande parte do ano teve o reitor necessidade de passar fóra de São Paulo por motivos concernentes ao ensino e à educação.

Quasi todo o primeiro semestre foi obrigado a permanecer no Rio de Janeiro, exercendo a função de presidente do Conselho Nacional de Educação, que se manteve em prolongada reunião, com duas sessões por dia, elaborando o ante-projéto do plano nacional de educação, cuja incumbencia lhe foi dada pela Constituição Federal então vigente. Dentro do prazo que lhe foi assinado por lei, apresentou o Conselho o ante-projéto ao sr. Ministro da Educação, que o encaminhou logo à Camara dos Deputados, onde estava sendo estudado pela respectiva comissão, quando se deu a reforma politica, produzida pela outorga da Carta Constitucional de 10 de novembro de 1937.

Em junho, atendendo ao honroso convite que lhe foi dirigido pelos srs. Gabriel Hanotaux, da Academia Francêsa, M. Charléty, reitor da Universidade de Paris, e Duque de Broglie, da Academia Francêsa e da Academia das Ciências, para tomar parte nas sessões do Congresso das Nações Americanas que devia inaugurar-se no dia 28 de junho, e para ser hospede de honra do mesmo Congresso, organizado sob o patrocinio da Universidade de Paris e do Comité France-Amérique, com o fim de incentivar a aproximação intelectual, moral e economica, entre a França e a America, partiu o reitor para Paris, devidamente autorizado pelo sr. Governador do Estado e pelo sr. Secretário da Educação, e sem despeza nenhuma para o Govêrno, tendo chegado no dia 24 de junho. No dia 28 realizou-se a sessão solene de instalação do Congresso, presidida pelo sr. Ivon Delbos, Ministro das Relações Exteriores da França, que pronunciou conceituoso discurso sobre a confraternização franco-americana, tendo tambem orado os srs. Ga-

briel Hanotaux, presidente do Congresso, e o sr. General Pershing representante dos Estados Unidos da America do Norte. O reitor da Universidade de São Paulo compareceu diariamente a todos as sessões, de manhã e à tarde; e, segundo a ordem do programa previamente elaborado, pronunciou a sua conferência sobre o tema: "Aperçu sur l'influence française au Brésil". Todas as nações da America do Norte e do Sul se fizeram representar nesse Congresso; e as conferências dos ilustres representantes, versando sobre assuntos referentes à permuta de ideias e à cooperação intelectual entre a França e os seus respectivos países, conferências que foram logo impressas e distribuidas em folheto, constituem hoje uma excelente bibliografía para o conhecimento dessa força de simpatía intelectual e moral que prende pelo vigoroso laço da raça latina, os países da America à grande nação francêsa.

E' muito grato deixar aqui consignado o meu reconhecimento pela alta consideração com que foi distinguida a Universidade de São Paulo, assim como pela cativadora gentileza dispensada ao seu reitor, não só pelos organizadores do Congresso, mas tambem, e especialmente, pelo sr. Gabriel Louis Jauray, digno representante do Comité France-Amérique, que foram incansaveis em proporcionar aos seus hospedes o melhor conforto e as mais finas distrações durante a sua estadia em Paris, dentre as quais ha a destacar o banquete oferecido no Palacio do Quai d'Orsay pelo sr. Delbos, Ministro das Relações Exteriores, a recepção oferecida pela Municipalidade de Paris, e, como distinto remate à série de diversões na cidade de Paris, o *garden-party* no *Palais de l'Eysées* onde fomos amavelmente recebidos pelo Presidente da Republica e Mme. Lebrun. A admiravel excursão à região da Normandie, durante a ultima semana, com as visitas à casa de Flaubert e ao jardim de Manet, fechou a série de diversões com que a fidalguia francêsa tornou ainda mais ameno o periodo da reunião do Congresso das Nações Americanas.

# CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Durante o ano letivo acima o Conselho Universitário realizou 14 sessões, sendo 9 extraordinarias e 5 ordinarias.

CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DO ENSINO SUPERIOR — Foi eleito o professor Fonseca Teles para representar a Universidade na Conferência Internacional do Ensino Superior, que se realizou em Paris em 30 de Julho de 1937. Tendo o prof. Fonseca Teles desistido da representação, foi o Reitor da Universidade, que então se encontrava naquela Capital, incumbido de representar a Universidade. Dessa incumbencia, entretanto, não pôde desempenhar-se o Reitor, porque a carta comunicando-lhe a investidura só lhe chegou às mãos quando já se tinha ausentado de Paris, sem tempo de poder comparecer à Conferência.

OFICIALIZAÇÃO DAS DELEGAÇÕES QUE SEGUIRAM PARA A EUROPA — Foram oficializadas pelo Conselho Universitário as delegações universitárias que seguiram para a Italia, em viagem de intercambio, sob a presidencia do dr. Benedicto Montenegro, para a Exposição Internacional de Paris, sob a direção do prof. A. C. Pacheco e Silva e a delegação de estudantes que seguiu para Coimbra, sob a chefia do dr. Franchini Neto, afim de representar a Universidade nas festas do IV Centenario da fixação da Universidade de Coimbra.

CENTRALIZAÇÃO DOS ESTUDOS PROPEDEUTICOS NA FACULDADE DE FILOSOFÍA, CIÊNCIAS E LETRAS — Aprovou o Conselho Universitário o parecer da Comissão

de Ensino e Regimentos, sobre a reorganização dos cursos universitários, com o fim de serem reunidas em um único Instituto, disciplinas fundamentais de carater puramente cientifico, iniciativa destinada a trazer os mais beneficos resultados, tanto pela interpenetração dos cursos, que exigem uma preparação uniforme, da ciência pura e desinteressada, como pelas vantagens didáticas de um aproveitamento mais racional do aparelhamento e dos recursos de laboratório, que serão assim comuns a varios institutos.

Interposto recurso, por um dos ilustres conselheiros para o C. N. E., este resolveu, unanimemente, não conhecer da materia, por entender que é da exclusiva competencia dos poderes do Estado.

IDENTIFICAÇÃO DE ALUNOS E SERVIÇOS MEDICOS — Em 1937 forneceu a Reitoría 491 guias para os exames medicos e identificação dos novos alunos admitidos nos institutos universitários, serviços que se processam com toda a eficiencia no Instituto de Higiene e no Instituto "Oscar Freire".

ABERTURA DOS CURSOS UNIVERSITÁRIOS — A 22 de Março de 1937 realizou a Universidade a abertura solene de seus cursos, com a aula inaugural da secção de Letras, da Faculdade de Filosofía, Ciências e Letras, proferida pelo professor F. Rebelo Gonçalves, catedrático de Lingua e Literatura Grega e Latina. Foi feita, por essa ocasião, a distribuição do premio de "Lingua Portuguêsa", instituido pelo Govêrno de Portugal, por intermedio do Instituto de Alta Cultura, de Lisbôa, destinado ao melhor trabalho que os alunos da secção de Letras componham anualmente, em qualquer das cadeiras de Letras Classicas e Português.

PROFESSOR GEORGE DUMAS — A 20 de Julho realizou a Reitoría uma sessão solene, na Faculdade de Direito, para receber o professor George Dumas, a quem a Universi-

dade, por iniciativa do Instituto de Educação, conferiu o título de doutor "honoris causa". Foi o homenageado saudado pelo eminente professor Almeida Junior, que enalteceu a obra e a vida do eminente professor, ligado ao Brasil por grandes laços de simpatía e por uma longa e proveitosa cooperação cultural.

SECRETARÍA DA REITORÍA — Processaram-se com a devida regularidade os serviços da Secretaría da Universidade, registrando o seu protocolo o movimento de 1.464 entradas de papeis e de 1.614 saidas de ofícios e documentos diversos.

# INSTITUTOS DA UNIVERSIDADE

Foi normal a vida universitária durante o ano de 1937. Os respectivos institutos desenvolveram as suas atividades dentro da lei e da ordem. Apenas o lamentavel e passageiro incidente promovido por alunos da Faculdade de Medicina com relação à instalação da Faculdade de Filosofía no mesmo edificio, conturbou, por um momento, a normalidade habitual da vida academica, mas a ordem foi logo restabelecida mercê de providencia administrativa, tendo-se, porém, de lamentar com sinceridade, a retirada espontanea dos ilustres professores Almeida Prado e Aguiar Pupo, que desempenhavam, respectivamente, com brilho e dignidade, as altas funções de diretores daquelas Faculdades.

Pelos informes e dados estatisticos que aquí vão anéxos, poder-se-á vêr, em detalhe, a marcha regular que tiveram todos os cursos, quer na parte administrativa, quer na parte didática e disciplinar.

Cumpre-me, entretanto, pôr em destaque, dentre os fátos comuns na vida dos institutos, alguns que são salientados nos relatórios dos seus ilustres Diretores, e que revelam especial esforço para crescer e aperfeiçoar-se, ao mesmo tempo que o desejo de impôr o nome dos institutos à consideração que merecem, tanto no país como no estrangeiro.

# FACULDADE DE DIREITO

A Faculdade de Direito funcionou regularmente com o seu curso de bacharelado em turmas desdobradas, para melhor eficiencia do ensino. A aula inaugural da abertura do curso foi pronunciada em sessão solene, na sala "João Mendes", pelo prof. Sebastião Soares de Faria, que dissertou sobre a tése — "Do negocio fiduciario".

Nos exames vestibulares apresentaram-se 116 candidatos, tendo sido aprovados 50. Os mais, ou foram reprovados, ou não compareceram,ou não completaram as provas.

No 1.º ano do curso de bacharelado matricularam-se 185 alunos. Concluiram o curso de bacharelado em 1937, e receberam gráu, em sessão solene realizada no Teatro Municipal, que foi escolhido por ainda estar em obras de refórma o edificio da Faculdade, 166 bachareis.

Os trabalhos de exames correram tambem com a costumada normalidade, constando todos os atos e promoções do respectivo anéxo apresentado pela Secretaría. A Diretoría foi exercida pelo sr. prof. Francisco Morato, sendo Vice-Diretor o sr. prof. Rafael Corrêa de Sampaio. Com o falecimento deste, em 10 de novembro, o Conselho Técnico Administrativo elegeu o sr. prof. Antonio de Sampaio Doria, para substituí-lo nesse cargo.

O Conselho Técnico Administrativo funcionou com os mesmos membros do ano anterior, que foram reeleitos pela Congregação e nomeados pelo sr. Secretário da Educação e Saúde Pública. Entre as resoluções tomadas pelo Conselho durante o ano, notam-se:

a) a que fixou em 200 o numero de matriculas no 1.º ano;

b) a que deliberou não aceitar transferencias de estudantes de outras Faculdades, em hipótese alguma, por não haver vaga;

c) a que aprovou e encaminhou à Congregação as propostas para ser conferido o gráu de doutor "honoris causa" ao prof. François Perroux, e para ser concedido o titulo de professor honorario ao prof. Clovis Bevilacqua.

A Congregação, que realizou suas sessões em numero de 24, tomou varias deliberações, das quais merecem ser apontadas:

a) a que elegeu os profs. Rafael Corrêa de Sampaio e Jorge Americano para representante e respectivo suplente da Congregação no Conselho Universitário;

b) a que aprovou unanimemente os pareceres do Conselho Técnico concedendo os titulos de professor honorario e de doutor "honoris causa" acima mencionados.

No corpo docente, estiveram em exercicio quasi todos os seus ilustres membros. Deixou de fazer parte do mesmo o prof. Francisco (Antonio de Almeida) Morato, que foi aposentado, por decreto de 25 de janeiro, no cargo de catedrático, que exercia, de direito judiciario civil. Jurisconsulto insigne e mestre preclaro, era um dos elementos de maior destaque na brilhante corporação de professores. Estiveram comissionados, o prof. Vicente Ráo, de 6 de abril a 18 de setembro, junto à Secretaría da Educação e Saúde Pública, e o prof. Alexandre Corrêa, de 20 de julho a 20 de outubro, em viagem de estudos no estrangeiro.

Os profs. José Joaquim Cardoso de Melo Neto, José de Alcantara Machado de Oliveira e Waldemar Martins Ferreira, continuaram fóra do exercicio das suas cadeiras por se acharem, o primeiro, investido do cargo de Governador do Estado, e os dois outros no exercicio de seus mandatos, respectivamente, no Senado e na Camara de Deputados Federal

O corpo docente, no dia 10 de novembro, foi rudemente abalado pelo impressionante acontecimento que o enlutou: o subito falecimento de um dos seus mais distintos e queridos professores — o Dr. Rafael Corrêa de Sampaio, — em pleno exercício de suas funções, no momento em que arguia, em prova de concurso, um dos candidatos à livre docencia. Suspenso o ato, foram ao ilustre morto prestadas pela Congregação, assim como pelo corpo discente, todas as homenagens a que tinha direito pela sua posição e pelos seus altos méritos. A Faculdade, em sinal de pezar, manteve-se encerrada durante tres dias.

Embora já aposentado, mas em pleno vigor da sua privilegiada inteligencia, o prof. Manuel Pedro Vilaboim, que exerceu com brilho, por mais de trinta anos o magisterio na Faculdade, era ainda considerado e estimado como uma das grandes personagens que honraram o seu corpo docente. E foi, por isso, com profunda magua, recebida a noticia do seu falecimento, em 11 de setembro. A Faculdade, que êle tanto dignificára, tributou-lhe as homenagens que merecia.

Em agosto foi aberta a inscrição do concurso para provimento da cadeira de professor catedrático de Direito Penal, vaga pela aposentadoria do douto professor Candido Mota. Inscreveram-se o bacharel José Carlos de Ataliba Nogueira e os livres docentes drs. Candido Mota Junior e José Soares de Melo. Realizadas as provas, foi classificado em primeiro logar o livre docente José Soares de Melo, em segundo o bacharel José Carlos de Ataliba Nogueira, e em terceiro o livre-docente Candido Mota Junior. Por decreto de 19 de outubro, foi nomeado professor catedrático de Direito Penal o Dr. José Soares de Melo.

Aberto o concurso para a livre docencia das cadeiras de Direito Publico Constitucional, e Direito Judiciario Penal, inscreveram-se para a primeira os drs. Renato Paes de Barros, Genesio de Almeida Moura, Oswaldo Aranha Bandeira de Melo, e para a segunda o dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida. Este concurso, interrompido no dia 10 de novembro, pelo já referido falecimento do catedrático Dr. Rafael

Sampaio, prosseguiu a 27 de novembro, após a realização das homenagens prestadas ao saudoso extinto. Desistiram os candidatos Paes de Barros e Bandeira de Melo. Habilitado o candidato Mendes de Almeida, foi nomeado por portaria do sr. Diretor, de 26 de outubro, livre-docente da cadeira de Direito Judiciario Penal.

O corpo administrativo tambem teve a lamentar o falecimento de antigos e bons servidores. Em 2 de setembro faleceu o antigo porteiro da Faculdade, sr. Pedro Dias de Campos, distinto e dedicado funcionário que soube sempre, já como bedel, já como porteiro, grangear a estima de professores e de alunos.

Em 24 de outubro finou-se o amanuense aposentado sr. Antonio José de Freitas, que durante o longo tempo de seu exercicio mereceu a simpatia e confiança de todos. A 31 de dezembro faleceu o dr. Julio Joaquim Gonçalves Maia, o dr. Julio Maia, na expressão sintética pela qual era queridissimo e venerado por todos, funcionários, professores e estudantes, quantos passaram pela Faculdade de Direito. Êle foi o que se póde chamar, com precisão — o grande Secretário. No exercicio do seu importantissimo e arduo cargo, desde 1-6-85 até 1934, êle corporizou a Faculdade de Direito de S. Paulo, tendo-se imposto como modelo do secretário solicito, escrupuloso, dedicado, trabalhador, honrado, atencioso, energico e bom. A conciliação da sua energia, a bem dos creditos da Faculdade, com a bondade quasi paternal com que acolhia os estudantes, constituira uma das caracteristicas singulares que distinguiam o dr. Julio Maia. A Faculdade de Direito de S. Paulo, que êle amava e defendia, quasi com ciúme, lhe ficou devendo muito, e o seu nome benemerito será aí perpetuado. Os professores e alunos, atuais e antigos, reconheceram sempre nêle os seus invulgares dotes de secretário e amigo. Os sucessivos Diretores da Faculdade tiveram nêle a mais absoluta confiança, estimavam-no e o respeitavam. Por ocasião dos seus funerais, embora em época de férias academicas, as manifestações ao querido morto foram eloquentissimas, concretizando, na magua expressivamente traduzida, a

admiração e a saudade por quem era, na verdade, uma das solidas colunas da modelar organização da gloriosa Academia de Direito.

A bibliotéca da Faculdade continúa a ser mantida com aquela ordem perfeita que o seu Chefe Técnico vem ha muito imprimindo, pela cuidadosa fichagem das obras e artigos classificados sob o sistema Dewey, e a organização dos catalogos metódico e onomastico. Contendo 23.766 obras em 47.402 volumes, teve uma frequencia de 84.028 pessoas. Com o funcionamento regular e ativo das varias secções da Bibliotéca, e especialmente com o crescimento do repertorio das revistas e outros periódicos de direito, é fato que aumentou sensivelmente o serviço de intercambio de publicações com diversas instituições congeneres não só do Brasil como de varios países dos diversos continentes, assumindo, em 1937, proporções dignas de nota.

Merece louvores a grande cooperação, que presta a Faculdade de Direito à educação universitária oferecendo sempre as suas confortaveis salas para a realização de homenagens e de conferências sobre ciências e artes. Entre as homenagens é grato mencionar a que foi prestada pelo Instituto dos Advogados de São Paulo ao dr. José Joaquim Cardoso de Melo Neto, emerito professor da Faculdade, por motivo da sua eleição para o cargo de Governador do Estado de São Paulo, tendo sido orador o dr. Jorge de Araujo Veiga; e a cerimonia da colação de gráu de doutor "honoris causa" ao notavel educador George Dumas, professor da Sorbonne, tendo sido orador o ilustre professor Almeida Junior. Varias foram as conferências aí realizadas. Patrocinadas pela Reitoria, as do sr. Ryuzo Torii, sobre "O Japão pre-historico" e sobre "A cultura dos antepassados historicos japonêses". Patrocinada pela Faculdade de Direito, a do sr. Hans Petters, sobre "O desenvolvimento da administração municipal nos seculos XIX e XX na Alemanha". Patrocinada pela Faculdade de Filosofía, Ciências e Letras, a do prof. Rebelo Gonçalves, fazendo a aula inaugural dos cursos dessa Faculdade; a do prof. Paul Vanorden Shaw, por ocasião da posse do

Gremio da mesma Faculdade, sobre "O Brasil, a Faculdade e o Gremio"; as do prof. René Courtin, sobre a "Civilização individualista ou civilização gregária", e sobre "O fator economico a serviço da civilização"; a do prof. Pierre Monbeig, sobre "Paisagens agricolas — o exemplo do Mediterraneo"; a do prof. Roberto Vighi, sobre "Recentes descobertas arqueologicas da Roma Imperial"; as do prof. Giuseppe Ungaretti, sobre "Posição historica e grandeza de João Baptista Vico" e "Influencia de Vico sobre as idéas estéticas da atualidade"; a do prof. Luigi Galvani, sobre "Movimentos migratorios e fenomenos correlatos"; a do prof. Jean Maugué, sobre "A posição da filisofía perante a crise atual"; as do prof. Emmanuel de Martone, sobre "A França e a Europa" e "As regiões aridas da America do Sul"; a do prof. Ernst Marcus, sobre "Aspectos novos da biologia dos briozoarios marinhos"; a do prof. Levi-Strauss, sobre "Os contos de Perrault e sua significação sociologica"; a da prof.ª Anna Maria Speckel, sobre "Carducci, Pascoli e D'Annunzio"; a do prof. Tullio Levi Civita, sobre "Exposição elementar da teoría da relatividade"; a do prof. Felix Rawitscher, sobre "Plantas devoradoras de insétos"; a do prof. Fernand Paul Achilles Braudel, sobre "A formação das Americas"; a do prof. Paul Arbousse Bastide, sobre "As migrações humanas e a crise do mundo moderno"; a do prof. Paul Vanorden Shaw, sobre "As interpretações da America Latina; a do prof. Gleb Wataghin, sobre "Personalidade e obra de Guilherme Marconi"; a do prof. Affonso d'Escragnolle Taunay, sobre "A prioridade aerostatica de Bartholomeu de Gusmão"; a do prof. Othoniel Motta, sobre "Gregorio de Mattos". Além dessas, realizou-se ainda, patrocinada pela Faculdade de Direito, mas no Teatro Municipal, por ter sido considerada insuficiente a sala da Faculdade, a conferência do notavel prof. Clovis Bevilaqua, que foi pronunciada na solenidade da comemoração da fundação dos cursos juridicos, em que se celebrou tambem a cerimonia da entrega do titulo de professor honorario da Faculdade ao insigne conferencista.

# ESCOLA POLITÉCNICA

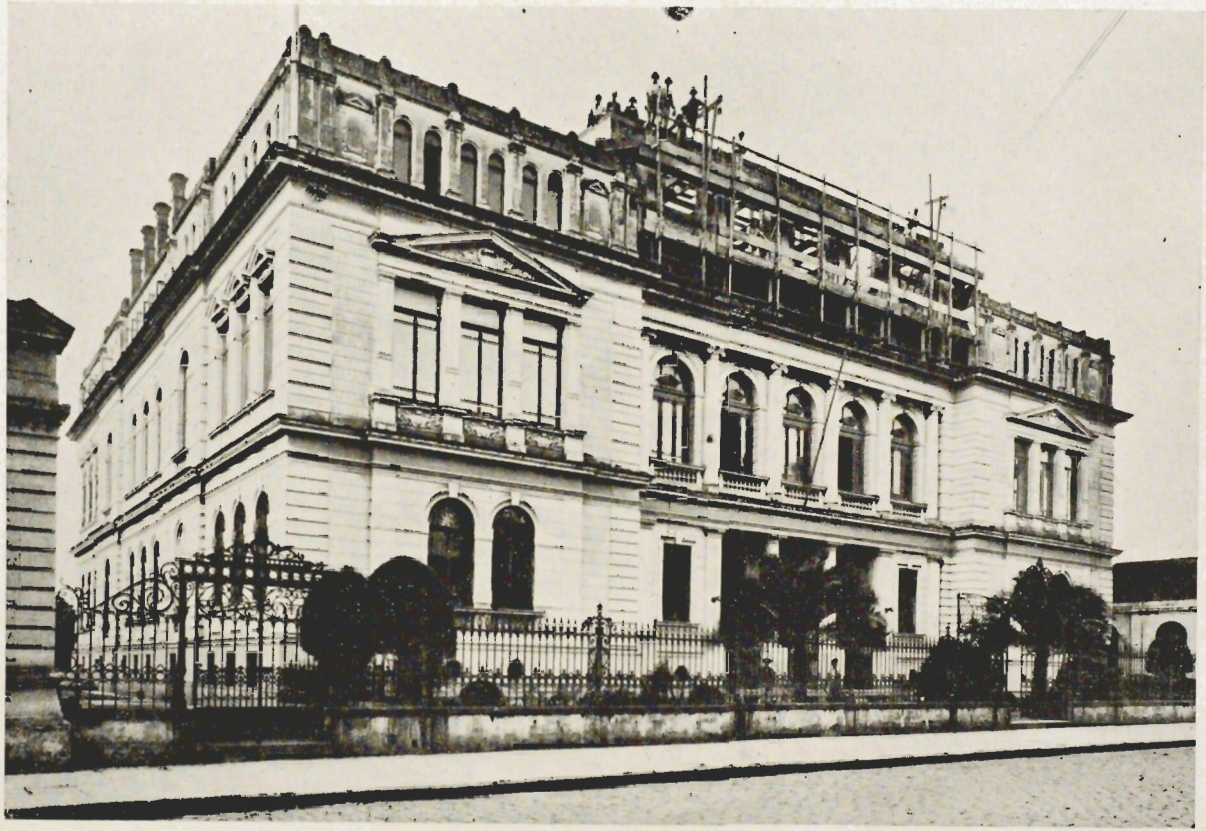
A Escola Politécnica teve vida normal, na observancia do regulamento que baixou com o decreto n.º 7.071, de 6 de abril de 1935, desenvolvendo-se os seus cursos, e realizando-se os exames nos periodos legais. As matriculas nos diversos cursos de engenharia atingiram ao numero de 357 alunos, tendo sido diplomados 45 engenheiros civis, 5 eletricistas, 4 arquitetos e 3 químicos. Na 3.ª secção do Colégio Universitário, matricularam-se 163 alunos. Observa o sr. Diretor que os predios em que funciona a Escola, com suas dependencias, não satisfazem ao que reclama o desenvolvimento crescente do instituto, tanto mais quanto na mesma Escola funciona o Colégio Universitário, e são ministradas aulas tambem a grande numero de alunos da Faculdade de Filosofía, Ciências e Letras.

Os laboratórios se ressentem de algumas faltas, devido à insuficiencia das dotações orçamentarias para a compra de aparelhamento técnico e material de pesquizas e experiencias.

Em 3 de fevereiro de 1937, deixou o exercicio do cargo de Diretor o prof. Clodomiro Pereira da Silva, que o vinha exercendo com a sua competencia e ponderação, em substituição do ilustre prof. Fonseca Teles, que se havia exonerado a pedido. O cargo está sendo desempenhado, desde aquela data, pelo douto professor Alexandre de Albuquerque.

A Congregação funcionou na forma do costume, tendo realizado nove sessões durante o ano, sendo duas ordinarias, seis extraordinarias e uma solene para a colação de gráu.

Observando o movimento da secretaría, lembra o sr. Diretor que os funcionários são em numero insignificante para atenderem à grande massa da população escolar, merecendo louvores por terem dado desempenho cabal aos respectivos encargos, embora para isso tivessem de ficar sobrecarregados de trabalho. Tambem carece a bibliotéca de auxiliares para poder ser mantida a sua boa conservação.



*Escola Politecnica — Edificio da Administração*

# FACULDADE DE MEDICINA

A Faculdade de Medicina, com o seu corpo discente de 412 alunos matriculados, manteve, na alta missão da formação de medicos, a mesma linha que lhe imprime a sua não demasiada longa, mas luminosa tradição.

Pelo motivo já acima apontado, ficou ela privada do seu diretor, o ilustre professor dr. João de Aguiar Pupo, que se exonerou do cargo em 25 de junho, contrariando a vontade geral de todos quantos se habituaram a admirar as suas virtudes e os seus meritos, quer como diretor, quer como professor. A 2 de julho foi, pelo Govêrno, nomeado diretor o prof. Flaminio Favero, com os aplausos de quantos lhe conhecem a dedicada e brilhante carreira no ensino ministrado nessa mesma Faculdade, onde exerce, com grande autoridade, o cargo de professor catedrático de Medicina Legal. Como diretor tem êle, de direito, o logar de membro do Conselho Universitário, ao lado do representante da Congregação da Faculdade, e por ela eleito em 15 de abril, o ilustre prof. Luciano Gualberto.

Além dos cursos normais da Faculdade, foram realizados dois cursos de aperfeiçoamento: um de técnica cirurgica e cirurgia experimental, de que se encarregou o prof. Edmundo Vasconcelos, tendo uma frequencia de 48 inscritos; e outro de clinica cirurgica, a cargo do docente livre sr. dr. Mario Ottobrini Costa, onde concorreram 18 inscritos.

Registrou-se tambem a realização de um curso livre de terapeutica clinica, de 14 de janeiro a 20 de fevereiro, ministrado pelo prof. Rubião Meira e pelo docente-livre dr. Bar-

bosa Corrêa, no qual houve uma frequencia de 32 medicos e 71 estudantes de medicina.

No corpo docente abriu-se a vaga da cadeira de anatomia, pelo infausto falecimento, aos 9 de abril, em Turim, do notavel professor Alfonso Bovero, com cuja perda, de extensão imensa, sofreu profundo abalo a Faculdade de Medicina e toda a Universidade de São Paulo. Fôram prestadas as mais tocantes homenagens ao velho e sabio anatomista, que servia e elevava a ciência em S. Paulo desde o ano de 1914. Dentre as homenagens que lhe foram prestadas, merece ser notada a que fôra levada a efeito pela embaixada de estudantes, chefiada pelo prof. Benedicto Montenegro, que foi a Pecetto Torinese colocar no tumulo do grande mestre uma corôa de bronze traduzindo a gratidão dos professores e alunos da Faculdade.

A esse golpe tão rude seguiu-se outro não menos doloroso e quasi da mesma data, adensando o grande luto da Congregação da Faculdade: foi o falecimento surpreendente, por ter ocorrido em vigorosa juventude, aos 11 de abril, do distinto 1.º assistente de terapeutica clinica, o sr. dr. José de Almeida Camargo, que estava regendo com grande competencia essa cadeira, em substituição ao prof. Cantidio de Moura Campos, então Secretário do Govêrno. O Conselho Universitário, de que êle era estimadissimo membro como representante dos antigos alunos, compartiu, com aquela Congregação, o seu grande pesar.

Para o provimento da cadeira de anatomia (descritiva e topográfica), que vagou com o falecimento do prof. Bovero, inscreveu-se um único candidato — o dr. Renato Locchi, que era o docente-livre da cadeira. Realizadas as provas, foi o candidato aprovado unanimemente pela comissão examinadora, cujo parecer foi aprovado tambem unanimemente pela Congregação, no dia 1.º de setembro. Indicado o seu nome ao Govêrno, foi o dr. Renato Locchi nomeado por decreto de 14 de setembro, professor catedrático, tendo tomado posse em 17 do mesmo mês.

Nos termos do regulamento em vigor, realizaram-se concursos para a docencia livre de varias cadeiras: de clinica dermatológica e sifiligráfica, clinica pediátrica, clinica de doenças tropicais e infectuosas, clinica obstétrica e puericultura neo-natal, e clinica psiquiátrica. Inscreveram-se cinco candidatos para a primeira, dois para a segunda, dois para a terceira, um para a quarta e dois para a quinta. Foram todos habilitados e receberam os respectivos titulos, salvo um inscrito na primeira cadeira supra enumerada.

Tambem se realizaram em novembro os concursos para a livre docencia das cadeiras de laboratórios, a que eram obrigados os 1.ºs assistentes dentro do prazo de dois anos. Os inscritos, em numero de dois, respectivamente, para a cadeira de microbiología e parasitología, foram aprovados e receberam os titulos.

Para o escopo do intercambio universitário, de carater cientifico, realizaram-se viagens de alunos sob a direção de professores da Faculdade. Além da embaixada, acima referida, chefiada pelo preclaro prof. Benedicto Montenegro, que, depois de cumprida a homenagem à memoria do saudoso professor Bovero, visitou varias organizações medicas e científicas da Italia, onde o seu diretor fez diversas conferências e intervenções cirurgicas. O douto professor Antonio Carlos Pacheco e Silva, tambem chefiou uma caravana de estudantes e assistentes, a qual se dirigiu a Paris, onde foram visitadas diversas instituições medicas e científicas, tendo sido os estudantes de São Paulo hospedados na Cidade Universitária.

Com o ilustrado prof. Enjolras Vampré, tambem partiram os seus assistentes para Bélo Horizonte, onde fizeram diversas comunicações científicas sobre neurologia, nas principais instituições medicas e científicas da capital mineira.

Com o mesmo fim da utilissima prática do intercambio intelectual, fez-se a Faculdade representar por distintos professores em congressos científicos: pelo prof. Montenegro, no 9.º Congresso Argentino de Cirurgia, realizado em Buenos Aires, no mês de outubro; pelo prof. Pacheco e Silva, no Congresso de Psiquiatría Infantil, realizado em Paris, no

mês de agosto; pelo prof. Luciano Gualberto, no 2.º Congresso Americano e 1.º Argentino de Urologia, realizados em Buenos Aires, no mês de novembro; pelo prof. F. A. de Moura Campos, no "Convegno Volta", realizado em Roma, no mês de outubro.

A Faculdade de Medicina foi visitada durante o ano por algumas personalidades egregias: o prof. Gregorio Marañon, catedrático de clinica medica na Faculdade de Medicina da Universidade de Madrid; o prof. Pedro Barcia, acompanhado de outros professores da Faculdade de Medicina de Montevidéo; o sr. Marquez Lefèvre d'Ormesson, embaixador da França no Brasil: o prof. Carlos Bueller, catedrático da Faculdade de Medicina de Montevidéo, senador uruguaio, presidente da comissão de instrução publica do Senado e diretor do Instituto de Radiologia de Montevidéo; e o prof. Pasteur Vallery Radot.

Aos 9 de dezembro realizou-se a solenidade da colação de gráu, tendo recebido diploma de medico 46 estudantes que completaram o curso, ficando 4 restantes para receberem gráu simples.

Os cursos se encerraram a 10 de dezembro, nos termos do regulamento.

*Edificio da Faculdade de Medicina*

# FACULDADE DE FILOSOFÍA, CIÊNCIAS E LETRAS

A Faculdade de Filosofía, Ciências e Letras, desenvolvendo-se progressivamente, atenta à realização do seu objetivo pela prática eficiente dos seus variados cursos, teve a sua instalação mudada do edificio da Faculdade de Medicina, onde desde o seu principio funcionava, para o predio da Alameda Glette n.º 463, onde agora funciona. Este fato se déra logo depois de se haver exonerado do cargo de Diretor o sr. prof. A. de Almeida Prado, que o vinha exercendo desde o tempo do falecimento do saudoso diretor prof. Theodoro Ramos, com eficiencia e brilho.

Em seu relatório, apresentado a esta Reitoría, sobre as ocurrencias do ano de 1937, faz o seu sucessor prof. Ernesto de Souza Campos, as mais elogiosas e justas referencias à ação fecunda daquele egregio professor na fase ainda dificilima da formação do novo instituto, referencias que a Reitoría aqui adota sincera e jubilosamente.

O novo Diretor, Prof. Souza Campos, entrou a administrar o instituto no dia 30 de junho, justamente no momento em que o Govêrno do sr. Cardoso de Melo Neto havia deliberado, por motivos que não vêm a ponto recordar, a transferencia da séde da administração e de algumas secções da Faculdade que se achavam instaladas na Faculdade de Medicina. Entre a deliberação do Govêrno e a realização da mudança, o novo Diretor empregou toda a sua admiravel atividade com a solicitude que sempre o anima, servida pela sua alta competencia e pela sua grande capacidade de trabalho.

Foi resolvido que continuassem no edificio da Faculdade de Medicina todas as secções de laboratório já aí instaladas: zoología, botanica, biología geral, química e mineralogía, devendo ser logo removidas a administração, as secções de filosofía, de letras e as sub-secções de geografía e história e de ciências sociais e políticas.

Para vencer as dificuldades materiais ocurrentes, já que nesse momento se iniciava o 2.º semestre escolar, foi aceita uma instalação provisoria, graças à cooperação benemérita do sr. Fabio Prado, Prefeito Municipal, no predio da rua da Consolação n.º 16, pertencente à Municipalidade, sendo utilizados os moveis escolares cedidos pelo almoxarifado da Secretaría da Educação. Com esses auxilios e essa providencia, os cursos puderam ter inicio na data regulamentar — 17 de julho.

Alcançada essa medida de urgencia, houve tempo para ser feito o trabalho de procurar um predio para a instalação definitiva da Faculdade, sem que houvesse perturbação na marcha regular dos cursos. Foi então encontrado pelo Diretor o grande predio da Alameda Glete, de propriedade particular, sendo aconselhado ao Govêrno a sua aquisição, já por causa do preço conveniente, já por ser de facil adaptação.

Adquirido o predio e feitas as adaptações necessarias, acham-se aí bem instaladas a séde da administração, a biblioteca, a secção de filosofía e as sub-secções de sociología e de geografía e história, com o museu de etnografía brasileira e um seminario para cada uma das cadeiras da sub-secção de geografía e história, o departamento de geología e paleontología, apto a permitir um trabalho intenso e produtivo.

Na área de terreno disponivel, foi iniciada a construção do pavilhão de química, onde a respectiva secção ficará otimamente instalada. O sr. Diretor manifesta o seu desejo de que tambem sejam instaladas no mesmo estabelecimento da Faculdade as secções que ficaram na Faculdade de Medicina e na Escola Politécnica, e solicíta do Govêrno os melhores esforços para que ainda no decurso deste ano seja levado a efeito esse seu desideratum.

Os varios departamentos especializados da Faculdade desenvolveram grande atividade durante o ano letivo, não só na parte propriamente didática, como tambem no que se refere a pesquizas científicas.

O relatório do sr. Diretor contém uma suma, delineada com toda a clareza, das atividades desses departamentos, por onde se mede a dedicação e esforço dos seus respectivos professores e assistentes, quer nos cursos normais e trabalhos dentro da Faculdade, quer nos cursos de extensão e conferências realizadas publicamente, fóra da Faculdade, quer em publicações sobre assuntos científicos de grande interesse atual, não só aqui como em revistas estrangeiras. Cumpre registrar que o Departamento de Física foi enriquecido de mais de meia grama de radium, doação que foi feita á Universidade por pessoas que ocultaram os seus nomes na sua grande generosidade.

Foram iniciadas, nesse Departamento, as primeiras pesquizas sobre a radiação cósmica com aparelhos inteiramente construidos no laboratório, sob a direção do prof. Wataghin, com a colaboração do prof. Cintra do Prado e do assistente Damy de Souza Santos, licenciado na turma de 1936.

Para a realização dos estudos a que se dedicou o sr. Damy de Souza Santos, destinados à medida, com grande precisão, de forças eletromotrizes contínuas de pilhas de elevada resistencia interna, foi estudado o circuito de um eletrometro termoionico baseado em um método de compensação com caracteristicas que permitam a tomada de tais medidas com economia e simplicidade. As experiencias feitas no laboratório tiveram grande exito, apresentando o aparelho caracteristicas que o tornam comparavel ao melhor eletrometro, e constitue uma valiosa contribuição para o estudo dos raios cósmicos e particulas em geral, quando operado conjuntamente com uma camara de ionização e um amplificador proporcional.

No departamento artistico, tiveram os alunos da Faculdade, sob a direção do distinto professor sr. George Readers, a interessante iniciativa, que foi brilhantemente levada a efeito, da representação de duas altas comedias no Teatro

Municipal, uma em português — "A Luva" — de Julio Dantas, e outra em francês — "Les Precieuses Ridicules" — de Molière. Quer na primeira, quer nesta ultima, onde foi usada a indumentaria caracteristica da época, os interpretes desempenharam-se superiormente, deliciando o grande e seleto publico presente, com uma finissima arte.

Com o intuito tambem de pesquizas, foram feitas, na secção de geografía, varias excursões pelos professores Pierre Monbeig e Emmanuel De Martone, com seus assistentes João Dias da Silveira, tendo os alunos tomado parte em algumas delas: — ao norte do Paraná, a Campos de Jordão, a Botucatú, ao Itatiaia, a Caraguatatuba, São Sebastião, Vila Béla, zona da estrada de ferro Mayrink-Santos, Jaraguá, litoral-sul de S. Paulo (Santos a Itanhaen), Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Serra do Mar, todas elas destinadas a observações práticas nos varios cursos em que se reparte a cadeira de geografía: geografía física, relevo do solo, topografía normal, topografías estruturais e influencias climáticas do relevo, geografía humana, geografía das cidades, geografía das comunicações, climatología. Nesse departamento de geografía, que estende cada dia mais o seu objéto, existe uma equipe organizada para estudar "o problema do solo em São Paulo", outra para estudar "o habitat rural", e está em andamento um grande inquerito para um estudo sobre propriedades agricolas do Estado e, principalmente, sobre as populações rurais.

A fls. 7 do relatório apresentado a esta Reitoría, encontra-se uma relação dos professores e dos assistentes contratados no ano de 1937. Entre esses professores não se acha o nome do prof. Emmanuel De Martone. Entretanto, o sr. Diretor lhe faz especial e elogiosa referencia, salientando a importancia que teve o seu brilhante curso feito durante mêses na cadeira de geografía. E' que o prof. De Martone não veiu como um professor contratado. Catedrático de geografía física na Sorbone, diretor do Instituto de Geografía da Universidade de Paris, reputado mestre universalmente conhecido pelas suas atividades didáticas e obras no campo dessa disciplina, conseguiu o Govêrno de São Paulo, de acôrdo com

os nossos amigos da França, que viesse êle por pouco tempo à Universidade de S. Paulo, trazer-nos o valioso auxilio do seu saber num curso especial a ser realizado sobre aquela materia. O que foi esse brilhantissimo curso, que durou desde julho até o encerramento do ano letivo, diz o sr. Diretor na exposição encomiastica que faz sobre o professor e sobre o valor do seu trabalho, transcrevendo o substancioso relatorio que, ao terminar a sua missão, lhe foi por ele apresentado.

Realizou-se, em 1937, o primeiro concurso na Faculdade, tendo por escopo o provimento do logar de catedrático de biología geral. Inscreveu-se um unico candidato, o dr. André Dreyfus, que era o encarregado desse curso na Faculdade, desde o seu inicio em 1934, e que, prestadas as provas regulamentares, foi unanimemente habilitado, tendo a nota maxima (10), e, em seguida, nomeado professor catedrático por decreto do Govêrno, tendo tomado posse em 30 de outubro. Nesse concurso, por não ter ainda o instituto uma Congregação organizada de professores efetivos, funcionou como Congregação o Conselho Universitário. Tambem, pela primeira vez, aberto o concurso para livre-docente de Zoología (Zoología Geral e Fisiología Animal), inscreveu-se um único candidato, o dr. Paulo Sawaya, assistente científico de 1.ª categoria da cadeira. Feitas as provas na fórma do regulamento, foi o candidato julgado habilitado, obtendo, por unanimidade a nota 9,95, e, em seguida nomeado pelo Diretor livre-docente de Zoología.

Acentuou-se eficientemente o programa concernente à extensão universitária desenvolvido pela Faculdade: — realizaram-se sob o seu patrocinio, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, 25 conferências sobre diferentes capitulos das ciências e das artes, sendo 15 por professores do instituto, e tres por professores estrangeiros especialmente convidados: filosofía, sociología, economía, geografía, hostória, literatura, estatistica, arqueología, zoología, botanica, física, matemática.

Acudindo a convites, que lhe foram dirigidos, a Faculdade se fez representar em congressos no estrangeiro: no 2.º Congresso Internacioanl de História da America, reunido em julho, em Buenos Aires, pelo prof. Vanorden Shaw, que traduziu a sua impressão em dois artigos publicados no "O Estado de São Paulo", de 13 e 18 de agosto; no Congresso de Bruxelas, reunido em novembro, em Bruxelas e Antuerpia, pelo prof. Giuseppe Ungaretti, professor de lingua e literatura italiana, que foi especialmente contemplado pela comissão presidida pelo senador Vermaglin, professor da Universidade de Gand, e que foi um dos escolhidos para falar na sessão de encerramento em nome dos escritores estrangeiros.

Tendo a "Revue de Litterature Comparée", de Paris, resolvido consagrar o seu primeiro número, de 1938, a Portugal considerado nas suas relações intelectuais com o estrangeiro, foi solicitada a colaboração de dois distintos professores desta Faculdade, os srs. Rebelo Gonçalves e Pierre Hourcade.

Foi animador o movimento intelectual concernente à publicação de trabalhos científicos e literários. Manteve-se com regularidade o "Anuario", de que já foi publicado o 2.º volume referente ao ano de 1936, e iniciou-se a publicação de Boletins editados por algumas secções da Faculdade (zoología, botanica e biología geral). Estas publicações, contendo trabalhos de autorizados professores, produziram logo, entre outras vantagens, a de regularizar a permuta com publicações estrangeiras.

As sub-secções de Ciências Matemáticas e Ciências Físicas organizaram "O Jornal de Matemática Pura e Aplicada", que inseriu, entre outros, dois notaveis trabalhos originais de professores estrangeiros, o prof. Beniamino Segre, de Bolonha, e o prof. Silvio Cinquini, de Piza, além do noticiario sobre as atividades do "Seminario Matemático", em 1937, tendo realizado suas sessões privadas na Escola Politécnica, e outras publicas no Instituto de Engenharia.

O prof. Rabelo Gonçalves deu à publicidade, editadas pela Companhia Editora Nacional, duas obras de grande valor: "Filología e Literatura" e "Dissertações Camoneanas".

O prof. Curtin teve a dedicação de ditar e fazer mimeografar, para uso dos estudantes, o seu notavel curso de economia politica, que constitue um excelente livro.

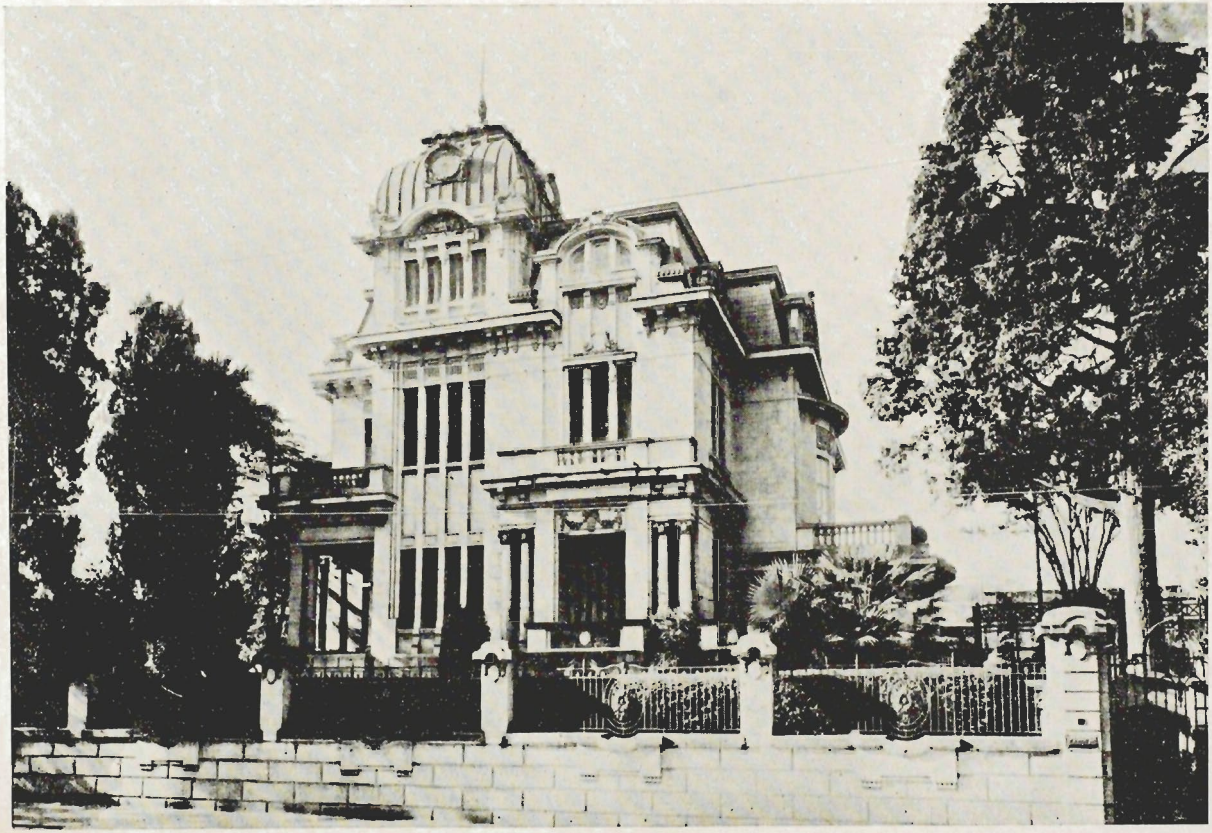
A bibliotéca foi enriquecida com varias aquisições de valor, quer para a parte central, quer para os departamentos dos cursos. Além da famosa "bibliotéca Lamego", adquirida em 1936, e da valiosa bibliotéca Breslau sobre assuntos de zoología, a lei que consignou a verba de mil contos para a compra de livros para a Faculdade facilitou o desenvolvimento da bibliotéca, que pôde logo ficar provida de coleções completas de tratados periódicos e revistas, dos quais grande parte tem o seu inicio no seculo passado.

Merece uma consignação especial a cooperação fraternal e ativa da França com relação ao intercambio cultural com o Estado de São Paulo, e especialmente na secção da Faculdade de Filosofía. Além da escrupulosa seleção dos professores que nos são recomendados para a regencia de varias cadeiras da Faculdade, cumpre destacar, no ano de 1937, a oferta que fez o Govêrno francês de uma valiosa coleção de livros para a bibliotéca da Faculdade, a concessão de uma bolsa academica para dois estudantes paulistas, e o auxilio com que facilitou uma viagem de estudos aos alunos da secção de geografía. A oferta de livros foi acompanhada de uma delicada carta do sr. Embaixador de França ao Reitor da Universidade, na qual declarava que o seu Govêrno punha à disposição da Faculdade 120.000 francos de livros, com o fim de fazer conhecer as melhores obras francêsas aparecidas nos ultimos anos, e de esclarecer os centros intelectuais estrangeiros sobre os aspectos mais recentes do pensamento francês. Para efetivar o recebimento do magnifico presente, o sr. Diretor reuniu os professores francêses que lecionam na Faculdade, para o fim de procederem à escolha dos livros, tendo ficado resolvido que, repartida entre êles a mencionada soma, forneceriam logo a lista dos livros escolhidos. De acôrdo com essa lista, enviada ao sr. Embaixador, foi feita a respectiva remessa, havendo chegado já os livros no porto de Santos. A bolsa de estudos foi constituida para dois estudantes univer-

sitários, devendo ser um da Faculdade de Filosofía, e outro de qualquer dos institutos da Universidade. Por uma comissão especialmente nomeada, da qual fez parte o sr. Martin, Consul da França, foram escolhidos para beneficiarem da bolsa, a senhorita Branca da Cunha Caldeira, licenciada no curso de Geografía e Historia da Faculdade de Filosofía, e o dr. Francisco Antonio Cardoso, diplomado na ultima turma da Faculdade de Medicina. Ambos partiram logo para Paris, achando-se a senhorita Caldeira hospedada na Cidade Universitária, no Collège Franco-Britannique, e o dr. Cardoso na mesma Cidade Universitária, na Fundação dos Estados Unidos. A primeira está inscrita na Escola de Altos Estudos, e segue ao mesmo tempo os cursos da secção de história, do Colégio de França e Faculdade de Letras. O segundo frequenta o laboratório do notavel professor E. Brumpt, pretende obter o doutoramento em higiene e fazer um estagio no Instituto Pasteur. Para facilitar a excursão dos alunos de geografía, propoz-se o Govêrno receber no seu país uma dezena de estudantes que alí receberiam um auxilio pecuniario de 25.000 francos para a sua estadía, fornecendo o Govêrno brasileiro as passagens de ida e volta em navio nacional por conta do Govêrno Federal. Motivos intercorrentes impediram a realização dessa viagem, que ficou adiada para época mais oportuna.

Com relação aos assistentes de que necessita a Faculdade, o sr. Diretor desenvolve um capitulo especial demonstrando a sua importancia para a eficiência do ensino, sobretudo em uma organização de tipo cultural puro, e a inadiavel necessidade de ser aumentado, com a maior brevidade possivel, o numero de assistentes, especialmente brasileiros e principalmente para as disciplinas que exigem trabalhos de laboratórios e pesquizas originais. Tambem com referencia ao secretário, sua excia. expende argumentos demonstrando a necessidade de ser êle classificado no regimen de tempo integral.

Merece menção especial o gesto nobre dos estudantes de medicina, representados pelo seu órgam legítimo, o "Centro



*Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras — Edifício Central*

Academico Oswaldo Cruz", que significaram aos seus colegas da Faculdade de Filosofía, Ciências e Letras, por meio eloquentemente expressivo, o sentimento de amizade e solidariedade que os une e que nada poderá quebrantar dentro do elevado ambiente universitário. E' o que demonstra o ofício endereçado por aquele Centro ao sr. Diretor da Faculdade de Filosofía, em 30 de agosto de 1937, dando-lhe conhecimento de que, "num gesto de cordialidade academica e de demonstração de apreço que merecem a Faculdade de Filosofía e os seus alunos", oferecerá a esta o seu estandarte por intermedio do Gremio dos Alunos da Faculdade de Filosofía, e manifestando o desejo de que a entrega fosse feita em festa solene de confraternização universitária. A esse ofício, de cujo teôr lhe foi dado ciência, respondeu o Gremio da Faculdade de Filosofía por meio de outro endereçado ao mesmo Diretor, manifestando-lhe o pensamento dos estudantes dessa Faculdade, e, ao mesmo tempo "os calorosos agradecimentos pela interferencia que teve o mesmo Diretor no sentido de encaminhar e levar a bom termo a feliz iniciativa dos academicos de medicina e que tão alto valor tem para um melhor e maior congraçamento dos estudantes dessas duas Faculdades".

Com a grata possibilidade de trazer à Assembléa Universitária o conhecimento desse fato de tanta valía para a força moral dos estudantes universitários, exulta o Reitor da Universidade.

# INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Em seu substancioso relatório sobre as ocurrencias do ano de 1937, o digno Diretor começa referindo-se às importantes obras de reconstrução e ampliação do predio onde funcionam o Instituto e as Escolas Anéxas. A despeito dos grandes trabalhos materiais que se realizaram, não constituiram êles impecilho ao funcionamento regular das aulas em nenhum dos cursos do Instituto e estabelecimento anéxos, salvo quanto ao Jardim da Infancia, do qual só a uma das classes pôde reservar-se local apropriado.

Com o acabamento do 3.º pavimento, foi aí logo feita a instalação dos cursos universitários, sem que se désse a menor interrupção na sequencia das aulas. E, pelo andamento dos trabalhos, vê-se que será possivel o reinicio das aulas no ano letivo de 1938 com todos os cursos anéxos instalados em suas novas e definitivas acomodações. A conclusão do "auditorium", com a sua estrutura de cimento armado já terminada, só está dependendo, para que mais rapidamente possa servir aos seus fins, de que seja feito na época legal o empenho das verbas a êle destinadas.

Com a instalação, este ano, do curso extraordinário de especialização em Educação Infantil, de nivel universitário, e o reinicio das aulas do Jardim da Infancia, ficará completo o quadro geral dos cursos que compõem o Instituto de Educação, segundo o plano da reforma que, em 1934, o integrára na Universidade de São Paulo. Esses cursos são em numero de 9, dos quais 5 têm carater de ensino superior, e os outros 4 o têm, respectivamente, de ensino propedeutico, secundario,

primario e pre-primario. Dos 5 cursos superiores 3 se classificam na categoria de normais e 2 na de extraordinarios.

A estatistica das matriculas nesses 9 cursos, em 1937, acusa o elevado total de 1.747 alunos de ambos os sexos, sendo 251 nos cursos universitários e 1.496 nos cursos anéxos.

A Congregação do Instituto, para atender às exigencias da extensão cultural e social, em que está empenhada, juntamente com a sua Diretoría, realizou 6 reuniões ordinarias, além de algumas extraordinarias durante o ano. A ultima reunião, que se deu em 5 de outubro, foi consagrada à apresentação de um plano de reformas a serem introduzidas no regulamento em vigor e referentes ao Instituto de Educação, plano que, depois da redação final, foi encaminhado como projéto ao Conselho Universitário para percorrer os tramites legais.

A 21 de abril realizou-se, no salão nobre da Faculdade de Medicina, a solenidade da formatura da primeira turma de 12 licenciados pela Universidade de São Paulo para o magisterio secundário. Foi um acontecimento de alta repercussão nos meios que se interessam pelo ensino, já em São Paulo, já em todo o país, porque foi essa a primeira turma que se apresentou, no Brasil, regularmente apercebida de diploma válido provando a sua habilitação para o desempenho da alta função de professores de ensino secundário.

Foi recebida com sinceros aplausos a iniciativa tomada pela Douta Congregação do Instituto para ser prestada uma alta homenagem ao eminente professor Georges Dumas, com o oferecimento do titulo de doutor "honoris causa" pela Universidade de S. Paulo. A proposta, que fôra encaminhada ao Conselho Universitário, recebeu aprovação unanime, de acôrdo com o artigo 134 dos Estatutos da Universidade. O notavel educador, grande amigo do Brasil, tendo chegado a São Paulo no dia 19 de julho, foi recebido no dia imediato, em sessão solene, pelo Instituto e estabelecimentos anéxos, tendo sido saudado pelo prof. Milton da Silva Rodrigues, em nome da Congregação. No mesmo dia, à noite, realizou-se na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, a solenida-

*Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de S. Paulo — Fachada do predio*

de da entrega do diploma de doutor "honoris causa", que foi feita pelo prof. Francisco Morato, no exercicio da reitoría, tendo comparecido o sr. Governador do Estado, dr. Cardoso de Melo Neto, o sr. Secretário da Educação, dr. Cantidio de Moura Campos, os membros do Conselho Universitário, professores universitários e numerosos expoentes da intelectualidade paulista. Pronunciou o discurso de saudação ao novo diplomado o dr. Antonio de Almeida Junior, douto professor catedrático do Instituto de Educação e Diretor do Ensino, que falou em nome da Universidade.

Recebeu tambem o Instituto a visita dos delegados regionais do ensino, que vieram a esta Capital, os quais foram saudados, em nome da Congregação, pela professora D. Noemi da Silveira Rudolfer.

A convite da Diretoria, fizeram conferências no Instituto o ilustre romancista francez, sr. Roger Breuil, que foi apresentado pelo prof. Arbousse Bastide, tendo falado sobre o têma: "A personalidade na cultura contemporanea", e o dr. Paulo de Assis Ribeiro, ex-assistente técnico e diretor do Departamento Nacional de Educação que, com a sua reconhecida competencia, dissertou sobre "A evolução do ensino secundário no Brasil".

Aberto concurso em junho para o logar de docente-livre da cadeira de sociologia educacional, só se apresentou um candidato, o dr. Emilio Willems que, prestadas as provas regulamentares, foi habilitado pela comissão examinadora, e, em seguida, nomeado pelo sr. Diretor.

No concurso aberto para o provimento do cargo de assistente da aula de musica, inscreveram-se 7 candidatos, dos quais 1 apenas foi habilitado, o prof. João da Cunha Caldeira Filho, que fôra em seguida nomeado.

Com o fim especial da organização de bases seguras para o estudo dos problemas pedagógicos que se encontram nos dados concernentes às instituições do país, foi fundado, anéxo ao Instituto de Educação, um "Centro de Documentação e Estudos Pedagógicos", à semelhança de outros existentes no estrangeiro.

Foi de 5 o número dos cursos universitários, normais e extraordinarios, que funcionaram regularmente segundo programas e horarios organizados no inicio das aulas do 1.º semestre. O total de matricula nesses cursos foi de 251 alunos de ambos os sexos.

Comparando-se os números de matriculas nesses cursos universitários, normais e extraordinários, com as matriculas do ano de 1936, nota-se que, ao passo que decresceram as matriculas nos cursos de "administradores escolares", de "formação de professores primarios", e de "aperfeiçoamento", verificou-se aumento de matriculas no curso de "Formação de Professores Secundários", cinco vezes maior do que em 1936, o que, na autorizada opinião do sr. Diretor, é indice seguro não só das vantagens culturais que o mesmo oferece, como de que são prementes as solicitações do nosso meio quanto à necessidade da preparação sistemática de pessoal docente para o magisterio secundário.

Os laboratórios especiais pertinentes às quatro cadeiras, que os exigem, no Instituto de Educação, se acham aparelhados segundo a natureza das respectivas atividades científicas e didáticas. São: o laboratório de biología educacional, o de psicología educacional, o de sociología educacional e o de estatistica e educação comparada.

Cumpre notar que o laboratório de sociología educacional conta com um "Museu", orgão dos mais importantes e valiosos aos objetivos do "Centro de Pesquizas Etnográficas e Sociais", anéxo a esse laboratório. Este "Museu" já possue duas coleções autenticas e completas de objetos provenientes de tribus de indigenas brasileiros, uma localizada ao norte, outra localizada no centro-oeste do país. A primeira foi organizada *in loco* e catalogada pelo ilustre etnologo sr. Kurt Nimuendajú, e muito contribue para atestar o gráu de cultura atingido por uma das tribus dos nossos incolas que tem seu *habitat* na região amazonica — a tribu dos "Canelas Orientais" ou "Bankokamekra", no Maranhão; a segunda compõe-se de objetos trazidos da região de Mato Grosso, tendo pertencido à tribu dos Bororós, que ainda aí habitam no

estado primitivo. Esta segunda coleção foi classificada e catalogada, ao padrão da primeira, sob as vistas do sr. Herbert Baldus, um estudioso da etnografía brasileira.

Do laboratório de psicología educacional dá noticia o minucioso relatorio apresentado pela sua dedicada diretora, a prof.ª D. Noemy da Silveira Rudolfer, em que são expostos os minuciosos e fecundos trabalhos aí produzidos com as tendencias experimentais que animam todas as pesquizas.

Esse laboratório tem prestado sua colaboração à Escola Primaria do Instituto de Educação, à Escola de Serviço Social, ao Departamento Municipal de Cultura e à Escola Livre de Sociología e Politica, tendo destes dois ultimos institutos recebido inestimavel colaboração.

O Instituto mantém uma revista cultural — "Arquivo do Instituto de Educação" — que é publicada semestralmente, a partir do ano de 1937, com proveitosa colaboração.

Terminado o ano letivo dos cursos do Instituto de Educação, foi realizada a solenidade da colação de gráu, tendo sido diplomados 121 alunos assim distribuidos nos respectivos cursos: curso de formação dos professores primarios, 11; curso de especialização de educação infantil, 23; curso de aperfeiçoamento, 43; curso de administradores escolares, 17; curso de formação de professores secundários, 27.

Funcionou regularmente a 4.ª Secção do Colégio Universitário anéxo ao Instituto, cujo número de matricula foi de 89, sendo 59 na 1.ª série, e 30 na 2.ª.

# FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA

A Faculdade de Farmácia e Odontologia, embora organizada nos velhos moldes de cursos, como instituto que foi pertencente a uma fundação de iniciativa particular, criada pelo povo de São Paulo, tem se desenvolvido de maneira notavel depois que entrou a fazer parte desta Universidade, colocando os seus estudantes a par da evolução e dos progressos das ciências farmaceuticas e odontológicas.

Melhor seria ainda o seu resultado, observa o digno Diretor, si se completassem os cursos por uma ligeira reforma legislativa, que modificasse a distribuição das disciplinas já existentes, e criasse outras indispensaveis à formação científica dos que se dedicam a esses ramos de estudo. Uma das benéficas reformas, pondera o mesmo Diretor, seria a da instituição de tempo integral para as cadeiras de laboratório. Com relação ao curso de farmácia, impõe-se a necessidade da organização de um Instituto de Farmacologia integrado pelas cadeiras do grupo de ciências farmacológicas do curso normal. Acudindo-se a essas duas reformas apontadas, dar-se-ia um passo avante no sentido de colocar o ensino, que ministra essa Faculdade na situação superior a que tem direito no concerto universitário de que é parte, podendo dar, aos farmaceuticos e cirurgiões-dentistas a perfeita cultura científica de que necessitam para corresponder à sua função social e economica com os predicados que lhes competem.

A 12 de março deixou o cargo de diretor da Faculdade, exonerando-se a pedido, o prof. Raul de Vargas Cavalheiro, que o vinha exercendo com dedicação e competencia. Para esse cargo, que passára a ser exercido interinamente pelo

vice-diretor prof. Alfredo Ramalho Bellegarde, foi nomeado, por decreto de 23 de março, o professor Benedicto Montenegro, tendo tomado posse em sessão solene, à qual estiveram presentes representantes do Govêrno do Estado. O sr. professor Almeida Prado, que, na qualidade de Vice-Reitor em exercicio, presidira a sessão, pronunciou substancioso discurso acêrca da personalidade do eminente Diretor nomeado. Com o exercício do cargo até 25 de maio, deixou-o para realizar a sua viagem no estrangeiro, desempenhando-se da comissão de intercambio universitário, que lhe cometera o Govêrno do Estado. Nomeado vice-Diretor o prof. Lineu Prestes, assumiu o exercicio da diretoría durante tres mêses. A 18 de agosto reassumiu o exercicio aquele Diretor.

O corpo docente foi desfalcado de um dos seus mais eminentes professores, o prof. Alfredo Ramalho Bellegarde, que fôra aposentado nos termos do art. 87 n.º 3 da Constituição do Estado. A Congregação da Faculdade, reconhecendo os seus grandes méritos revelados no exercicio do magisterio, prestou ao ilustre professor significativa homenagem colocando o seu retrato no salão nobre da Faculdade, em festa publica solene, estando presentes altas autoridades governamentais e universitárias. Vaga a cadeira, que era a de prótese dentaria, foi aberto, para o seu provimento, o concurso de titulos e provas, na fórma do Regulamento da Faculdade e das leis do ensino. Inscreveram-se oito candidatos. Iniciados os trabalhos do concurso em 4 de agosto, pelo exame das provas de titulos, foram logo excluidos tres candidatos. Depois da prova escrita, e logo no começo da prova prática, em 9 de agosto, desistiu de prosseguir no concurso um dos candidatos. A' prova didática, em 11 de agosto, um dos candidatos não compareceu. Dos tres restantes, que concluiram todas as provas, foram dois inhabilitados, tendo sido habilitado somente o candidato cirurgião-dentista Severiano de Azevedo, que, indicado, por voto unanime da Congregação, ao Govêrno do Estado, foi nomeado por decreto de 31 de agosto de 1937 professor da cadeira de prótese dentaria, tendo tomado posse no dia 10 de setembro do mesmo ano. A 4 de

ſaneiro abriu-se a inscrição para os candidatos à docencia-livre das cadeiras de zoología e parasitología. microbiología, química analitica, fisiología, metalurgía e química aplicada e técnica odontológica. Apresentou-se um só candidato para a cadeira de técnica odontológica, o sr. Francisco Degni, que foi habilitado e nomeado. No corpo de assistentes houve algumas alterações, que se acham indicadas no respectivo anéxo. Tambem constam do anexo n.º 3 as alterações ocorridas no corpo docente por motivo de licenças e substituições.

A respeito do funcionamento da Congregação e do Conselho Técnico-Administrativo, assim como do movimento da secretaría, da bibliotéca, da matricula dos alunos, aulas, clinicas, exames, informam detalhadamente os anéxos que acompanham o relatório do sr. Diretor.

# FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA

A Faculdade de Medicina Veterinária admitiu à matricula n.º 1 ano do curso normal, após a aprovação nos exames vestibulares a que se sujeitaram, 8 alunos. No 2.º ano foram matriculados 15 alunos, dos quais 11 promovidos, 3 repetentes, e 1 por transferencia da Escola Nacional de Veterinária. No 3.º ano foram em número de 9 os matriculados.

A abertura do curso normal realizou-se em solenidade a que compareceram os corpos docente e discente da Faculdade, tendo-se encarregado da lição inaugural o prof. Max de Barros Erhart, que discorreu sobre os "Novos Rumos da Anatomia Descritiva".

Aulas e exames decorreram com observancia das leis e regulamentos.

Para o provimento da cadeira vaga de terapeutica, farmacología e arte de formular, assim como para o da cadeira de zootecnía especial e exterior dos animais domesticos, abriram-se os respectivos concursos, tendo encerrado o prazo sem que se apresentassem candidatos. Foram, porisso, contratados o Dr. Gabriel Silvestre Teixeira de Carvalho para a regencia daquela primeira cadeira, e o Dr. Cesario Ramos Machado para a da segunda. Como esses contratos deveriam terminar em 15 de fevereiro de 1938, resolveu a Congregação, com a aprovação do Conselho Universitário, prorrogá-los por mais um ano.

Por decreto de 13 de janeiro de 1937, foi transferido da Escola de Medicina Veterinária para esta Faculdade, de acôrdo com o art. 4.º do decreto n.º 7016 de 15 de março de 1935, o prof. René Straunard que a 14 de janeiro entrou a reger a 14.ª cadeira — patología e clinicas cirurgica e obstetrica. —

O mesmo professor fôra nomeado para durante o ano, interinamente, reger a 1.ª cadeira de patología e clinica medicas, cadeira essa para a qual estava indicado o prof. Aldo Taglianini, assistente do prof. Guido Fiuzi na Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade de Milão, mas que, por motivo de força maior, não pôde prestar o seu concurso.

A Faculdade pôde registrar esse ano, com verdadeiro jubilo, a instalação da primeira secção de raios X e de agentes físicos existente no Brasil para fins veterinários. Essa instalação foi levada a efeito sob a direção do prof. Honorato Faustino Junior, catedrático em disponibilidade da Escola de Medicina Veterinária de São Paulo, especialmente comissionado para esse fim. Infelizmente ainda não foi possivel, por falta de verba, dar-se inicio à construção do pavilhão para o hospital da Faculdade destinado às clinicas. Entretanto, conseguiu-se a construção de uma auto-ambulancia para transporte de animais, de acôrdo com modelo projetado na Faculdade, e que passou logo a prestar reais serviços.

Foram terminadas as obras de reforma e adaptação dos imoveis da rua Pires da Mota n.º 1164, tendo passado a funcionar nesse local as cadeiras de clinicas medica e cirurgica e terapeutica e farmacología. Com essas obras foram tambem concluidas as respectivas dependencias: bioterio, canil, garage e ferraria.

# ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"

A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", onde os trabalhos se desenvolveram com a regularidade e os resultados do costume, apresentou, no correr do ano letivo, dois fatos merecedores de destaque pela sua importancia na vida didática do instituto, e que mereceram ser salientados no relatório oferecido pelo seu digno Diretor. Foram os dois cursos especiais de extensão universitária que se realizaram na Escola, um em janeiro, outro em novembro. O primeiro, que foi feito a pedido de interessados, esteve a cargo do seu ilustrado Diretor, o Dr. J. de Melo Moraes, professor da cadeira de Química Agricola. Versou sobre química agricola, objetivando principalmente o estudo de solos, adubos, com experiencias de adubação e dados estatisticos para julgamento dessas experiencias. O curso teve a duração de 16 dias, com aulas diarias de duas horas, seguidas de projeções cinematográficas, ou de diapositivos no laboratório de química da Escola. A frequencia foi de quarenta inscritos, entre os quais se notavam o gerente e químicos que exploram a usina de açucar de Piracicaba, assim como o chefe do laboratório da Usina Morgante.

O segundo curso foi o de Cito-Genética, realizado pelo reputado cientista e professor contratádo da Escola, o Dr. Friedrich Brieger. Houve oitenta e cinco inscritos, enumerando-se, entre êles, vinte e dois técnicos do Instituto Agronomico de Campinas, outros do Fomento Agricola da Secretaría da Agricultura, um do Instituto de Butantan, um do Pará e tres do Rio Grande do Sul. O professor foi auxiliado na reali-

zação do curso pelo assistente Dr. E. Amaral Graner, que é o livre docente da cadeira e já reconhecido hoje como citologista brasileiro de grande competencia. As aulas teóricas, que duravam duas horas, com interrupção de 15 minutos para repouso, foram dadas de 16 a 26 de novembro, sobre programa previamente elaborado pelo professor e pela Diretoría da Escola, seguidas de projeções de diapositivos dos quais a maioria era inteiramente original, feitos na propria Escola pelo mencionado professor. As aulas práticas, realizadas à tarde, e modelarmente organizadas, produziram os melhores resultados, mostrando e demonstrando a todos os assistentes como é que se trabalha praticamente em citología e genética. Observa o snr. Diretor da Escola, com a sua alta autoridade, que acredita ter sido a primeira vez que no Brasil se realizou um curso completo de citogenética, o qual produziu a mais favoravel impressão.

A preocupação, sempre demonstrada pela Diretoría da Escola, no sentido de estreitar relações com os demais professores da Universidade de São Paulo, levou-a a convidar o prof. Raul Briquet e o prof. E. Onorato para fazerem conferências de carater científico em Piracicaba; e estes dois eminentes mestres, de notoria competencia, discorreram, perante o corpo docente e discente da Escola e de outros estabelecimentos de ensino da cidade, sobre varias questões científicas de grande atualidade. Registra-se tambem a conferência do prof. F. Rawistcher na Escola, o qual se fez acompanhar da sua turma de alunos da Faculdade de Filosofía, Ciências e Letras. Perante seleta assistencia o douto professor estudou a questão concernente às plantas trepadeiras, explicando o que, segundo as suas observações, pensa êle ser a causa da capacidade que têm essas plantas para, no seu desenvolvimento, subirem aderindo aos apoios que lhes ficam ao alcance. Esse estudo foi ilustrado pela projeção de filme tomado pelo proprio professor, e demonstrativo das fases de crescimento das ditas plantas.

A Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", pela natureza do ensino que ministra, e pela organização modelar dos seus cursos teórico e prático, constitue sempre um ponto de atração para os estudiosos que se interessam pelo conhecimento das materias aí ensinadas. Porisso é constante o número de homens ilustres que a visitam. No mesmo ano de 1937, além dos que foram acima nomeados, lá estiveram o prof. Reynaldo K. Bush acompanhado de uma turma de alunos de São Paulo. A pedido desses visitantes, o professor Jayme da Rocha Almeida lhes deu uma aula a respeito da cana de açucar, mostrando-lhes como a cultura da cana foi iniciada no Brasil, acentuando as fases de sua prosperidade e de seu declinio, e explicando a técnica adotada no fabrico do açucar. Tambem lá estiveram o sr. Gustavo Fredlund, da Cooperativa Förbundet, de Stockolmo, que muito se interessou especialmente pela coleção de cafeeiros da Fazenda Modelo; o sr. Federzoni, presidente do Senado na Italia, e o sr. Aguire Aguire, professor uruguayo, que fora o representante do Uruguay no 3.º Congresso de Química no Rio de Janeiro, e que passára algum tempo no Instituto Agronomico de Campinas, trabalhando em métodos para pesquizas de solo sob a orientação do professor Vogeler. Todos esses ilustres visitantes deixaram expressas as impressões sobre a eficiencia e a importancia do instituto universitário.

A Escola "Luiz de Queiroz" fez-se representar no 3.º Congresso Sulamericano de Química, realizado no Rio de Janeiro, por uma comissão composta do seu diretor Dr. Melo Moraes, dos professores Breno Arruda, Jayme da Rocha Almeida, Luiz Silveira Pedreira e assistente Tufi Coury, tendo contribuido com varios trabalhos: — "Estudo da Uva Raposo, pelo prof. Jayme de Almeida, "Questões de Nomenclatura em Química", pelo prof. Silveira Pedreira, e "A Hereditariedade e os Compostos Cianicos nas Plantas", pelo prof. Brieger. Na discussão do relato dessas téses tomaram parte o prof. Breno e o assistente Coury. O prof. Melo Moraes figurou como um dos presidentes da secção de Química Agricola, e, nessa quali-

dade, ao encerrar a reunião, propoz, justificando-a, a criação, na America do Sul, de uma Sociedade de Ciência dos Solos, proposta que foi acolhida com aplausos, especialmente pelo prof. Goulan, da Republica Argentina, e pelo prof. Aguire Aguire, do Uruguai tendo sido designado o mesmo prof. Melo Moraes para representante oficial da nova Sociedade em São Paulo. Tambem no Congresso Brasileiro de Química, realizado no Rio de Janeiro, tomou parte o Diretor da Escola de Piracicaba, que foi aclamado presidente honorario da Secção de Química Agricola.

Na parte concernente aos laboratórios merecem ser assinaladas algumas reformas de indiscutivel proveito para o ensino. O laboratório da cadeira de cito-genética, devido aos melhoramentos que recebeu, ficou numa situação "quasi modelar" segundo a qualificação do Diretor da Escola. Tambem foram melhorados os laboratórios de botanica, de química, especialmente o relativo à cadeira de química agricola, e o de química técnologica, tendo sido o laboratório de mineralogía e geología enriquecido de novos materiais.

Com referencia à biblioteca nota o sr. Diretor o prejuizo causado com a diminuição da verba, que foi reduzida a 30 contos de reis.

Realizou-se um concurso para o provimento do logar de professor catedrático da 14.ª cadeira — zootécnica geral, e elementos de genética animal, — tendo sido, depois de aprovado nas respectivas provas, nomeado o único candidato inscrito, o sr. Dr. A. Paraviccini Torres, que apresentou uma tése intitulada "Contribuição para o estudo do mocho nacional".

Para os logares de livre-docentes foram abertos os respectivos concursos, nos quais se inscreveram seis candidatos, tendo sido apenas um inhabilitado.

No corpo-docente, verificou-se a aposentadoria, por motivo de molestia, de um dos mais conceituados professores, o Dr.

Tarcisio de Magalhães, da cadeira de economia rural, por ele creada, e que serviu na Escola desde o ano de 1912. Foi prestada expressiva homenagem aos seus meritos em sessão solene realizada no salão nobre.

No dia 30 de novembro realizou-se a solenidade da colação de gráu, tendo sido conferidos 28 diplomas de engenheiros agronomos.

*Escola Politecnica — Edificio Ramos de Azevedo*

Eis, em linhas gerais, um breve resumo do movimento didático dos institutos de ensino componentes da Universidade de São Paulo. Desta exposição, em que somente se apontam os fatos capitais do conjunto da vida universitária, infere-se que, da parte dos professores, como da parte dos estudantes, ha um real esforço sério e entusiastico, para fazer da Universidade de São Paulo um corpo de harmonía, coesão e solidariedade, levantando-a cada vez mais à altura de uma grande instituição de ensino que honra o Brasil e já projéta o seu nome no estrangeiro, de cujos centros culturais tem recebido as mais expressivas manifestações.

# O PROFESSOR GEORGE DUMAS DOUTOR "HONORIS CAUSA" DA UNIVERSIDADE

Em sessão realizada a 11 de junho de 1937, o Conselho Universitario aprovou, por unanimidade, uma proposta do Instituto de Educação para que, com fundamento no art. 134, §§ 1.º e 2.º dos estatutos, fôsse conferido o titulo de doutor "honoris causa" pela Universidade de São Paulo ao eminente professor francês George Dumas.

Justificaram essa proposta os professores Fernando de Azevedo e Milton da Silva Rodrigues, do Instituto de Educação, que se referiram longamente à obra cultural do homenageado bem como à sua intensa atividade de aproximação intelectual franco-brasileira, com que se impôz à simpatía e à admiração de todos os brasileiros e mercê da qual a Universidade de São Paulo lhe confere a sua maxima distinção.

A 20 de julho realizou-se a assembléia universitária especialmente convocada para a entrega solene do titulo de doutor "honoris causa" ao professor George Dumas.

A essa sessão solene, realizada na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito, compareceu o que a capital paulista possúe de mais representativo no seu meio social e intelectual. Presidiu a sessão o professor Francisco Morato, reitor interino da Universidade, ocupando os lugares de honra os srs. professor Cardoso de Melo Neto, governador do Estado; professor Cantidio de Moura Campos, secretário da Educação e os representantes de outras altas autoridades da administração do Estado.

Aberta a sessão pelo professor Francisco Morato, referiu-se este aos fins da reunião, pedindo em seguida ao secretário

da Universidade que procedesse à leitura da ata da sessão do Conselho Universitário, em que se resolveu conferir o titulo de doutor "honoris causa" ao professor George Dumas. Após a leitura o professor Francisco Morato entregou ao homenageado o titulo honorífico.

Incumbido pelo Conselho Universitário, falou em seguida o professor Almeida Junior, que pronunciou a seguinte saudação:

"Senhor professor George Dumas — Em certa tarde escura de fevereiro — faz agora vinte e quatro anos — desembarcava em Paris um jovem professor secundário brasileiro. Fugindo momentaneamente à estreiteza da pequena cidade do interior paulista, onde ensinava, ia êle visitar as escolas francêsas. Desceu na estação de São Lazaro, maravilhado com aquêle subito transplante e entontecido por se vêr inteiramente só, no centro tumultuario da grande capital estranha. No dia seguinte, ainda em estado de choque emocional, foi bater timidamente à porta de um apartamento do "boulevard" São Germano. Aí o atendeu, no vestibulo, uma velha criada que, às primeiras palavras tartamudeadas pelo visitante, sorriu carinhosamente e lhe foi dizendo: — "Vê-se logo que o senhor é brasileiro. Póde entrar. O senhor George Dumas gosta muito dos brasileiros".

Porque o apartamento do "boulevard" São Germano era o vosso, senhor professor Georges Dumas, e o jovem mestre brasileiro de ha vinte e quatro anos era o orador deste instante. E hoje, como naquêle dia longinquo, embora passada a juventude, sente o orador mais uma vez atenuar-se a sua timidez ao lhe vir à lembrança o singelo e espontaneo reparo: — "O senhor George Dumas gosta muito dos brasileiros".

Deu-me o Conselho Universitário a incumbencia de saudar-vos, no momento em que, para receberdes o titulo de doutor "honoris causa", que vos foi conferido, ingressaes pela primeira vez na Universidade de São Paulo.

Ser-me-ia facil a tarefa de desdobrar em público a vossa folha de serviços de natureza científica. Bastaria para isso que eu mencionasse aqui os vossos magnificos estudos mono-

*Faculdade de Farmacia e Odontologia da Universidade de S. Paulo — Laboratorio de Microbiologia*

gráficos de psicología e de psiquiatría, ou me referisse, com os objetivos que ela exige, à esplendida obra de conjunto elaborada sob a vossa direção. Poderia ainda, para remate, recordar as vossas qualidades excepcionais de mestre ou o vosso fino talento de conferencista, capaz, ao mesmo tempo, de seduzir e de empolgar os auditorios.

Tenho para mim, porém, que a cerimonia de receber-vos a Universidade de São Paulo com o intuito de glorificar a vossa atividade científica, embora pudesse satisfazer ao amor proprio do pesquizador, não seria a mais grata ao coração do grande amigo do Brasil, como não o seria ao nosso.

Os titulos científicos, que puzeram o vosso nome entre os de primeira grandeza no mundo da psicología e da psiquiatría, dão-vos, é certo, livre acesso aos doutorais de quaisquer Universidades, e permitiriam, portanto, abrir-vos triunfalmente as portas da nossa incipiente corporação. Não nos agradaria, porém, que entrasseis neste cenaculo pelos caminhos comuns do renome intelectual, caminhos que outros poderiam palmilhar comvosco e que tambem vos podem conduzir a outras Universidades. O vosso caso, senhor professor George Dumas, é todo particular, e, por isso para chegardes oficialmente ao seio da Universidade de São Paulo, nós vos abrimos, em pleno territorio da afetividade, uma estrada singular e privativa, que é exclusivamente vossa, pois que só vós conquistastes o direito a ela.

Deve-vos a Universidade de S. Paulo um serviço de excepcional relevo: deve-vos o fato de existir. Foi a vossa atuação habil e pertinaz, exercida durante quasi trinta anos, que por vias diversas conduziu os intelectuais e os governantes de São Paulo à convicção de que se impunha fundar êste instituto. Em cada uma de vossas viagens ao nosso Estado, assentaveis uma nova pedra do edificio. Em cada uma de vossas palestras, inspiraveis um aperfeiçoamento ou lançaveis a semente de uma nova idéa. E tão discretamente o fazieis, que tinhamos depois a impressão de que eramos nós, por nós mesmos, que estavamos construindo, e de que não passaveis de um espectador benevolo da nossa atividade.

Já em 1912, alunos e professores da Escola Normal da Praça da Republica se maravilhavam com as vossas sedutoras palestras, que lhes abriam horizontes até então insuspeitados e esboçavam em seu espirito a disciplina do estudo e da analise filosofica. Recrudesceu nesse tempo, entre nós o anseio por uma alimentação intelectual mais substanciosa, do mesmo passo que verificávamos, com certa amargura, que o nosso sistema educativo fechava prematuramente as possibilidades de elevação cultural da juventude.

Dentro em pouco, porém, era-vos dado trazer, nesse sentido, uma colaboração mais positiva. Em 1920, nas reuniões promovidas pelo professor Sampaio Doria na Diretoría Geral do Ensino, vós, senhor professor George Dumas, esforçando-vos, segundo a vossa maneira fidalga, por figurar como simples colaborador secundário, trazieis precioso contingente para o plano da Faculdade de Educação, escola superior destinada ao aperfeiçoamento pedagógico dos professores e à disseminação da cultura geral. A Faculdade de Educação, embora chegasse a ser criada por lei do Estado, não passou do papel. Mas a semente ficou. Dez anos mais tarde, sob o modesto nome de "curso de aperfeiçoamento", entrou ela a fazer parte do aparelhamento escolar paulista. E em 1933, retocado e engrandecido, reaparece, em todo o esplendor, o plano primitivo, com o nome que hoje tem de Instituto de Educação.

A Faculdade de Filosofía, Ciências e Letras é outro velho sonho vosso; sonho que viestes embalando desde as vossas primeiras visitas a S. Paulo. Pacientemente, sem alardes nem recriminações, cultivastes a vossa idéa e esperastes que os tempos amadurecessem: e hoje tendes a ventura — que para vós ha de ser grande — de vêr o sonho traduzido em realidade.

Das outras instituições universitárias, que nasceram antes de haverdes travado amizade conosco, ou que se crearam sem a vossa influencia, ao menos se dirá que, grande amigo de todas, fostes um dos inspiradores, senão o inspirador maximo da sua articulação em um organismo comum, no qual cada uma pudesse contar com as outras e em que se despertasse e crescesse o espirito de cooperação e de solidariedade.

Em todos os grandes passos da evolução intelectual paulista destes ultimos trinta anos, senhor professor George Dumas, tendes exercido, direta ou indiretamente, um influxo coordenador e uma ação construtiva. Porque fostes sempre, para a nossa cultura superior, a força bemfazeja que aproxima e que estimúla. Por isso, quando, ha tres anos atrás, nós nos congregavamos para delinear o projéto inicial da Universidade, e, mais tarde, para elaborar a sua carta estatutaria, os que conhecem a história intima de vossas viagens a São Paulo, tinham por vezes a impressão confortadora de que o vosso espirito tutelar flutuava sobre nós, naquêles momentos, inspirando-nos e guiando as nossas decisões.

Não creio que exista atualmente, ou que jamais tenha existido, homem da vossa nacionalidade com mais serviços pessoais do que vós à cultura brasileira; e, ao mesmo tempo, com eficiencia maior na difusão, entre nós, da cultura francêsa. Os paulistas da minha geração aprenderam a amar a França através dos seus livros lucidos, penetrantes e profundamente humanos. E tiveram depois a felicidade rara de consolidar êsse amor pela convivencia pessoal comvosco. Porque para nós sempre fostes a personificação do quadro que em nossa imaginação se havia pintado para figurar o homem culto e generoso do vosso país.

Não pretendo investigar as causas dêsse exito, nem examinar as qualidades de inteligencia e de coração que empregastes para atingir à vitória. Creio vislumbrar contudo, a ponta de segredo, no espirito de humana tolerancia com que sempre nos contemplastes. Percebestes certamente, como outros, as nossas lacunas; avaliastes os nossos erros; impressionates-vos com as nossas imperfeições. Mas vistes tambem que havia, em nossos cem anos de educação, muita cousa susceptivel de resistir ao camartelo da critica, e uma formosa tradição academica, que era preciso enaltecer e aproveitar. Vistes ainda, em nossa atualidade, um grande e sincero esforço para o aperfeiçoamento. Por isso, respeitastes o nosso passado; tivestes fé em nosso futuro; confiastes na capacidade de realização da nossa gente; e, vindo a nós, não trepidastes em ajudar-nos, estendendo-nos com simpatía a vossa mão ro-

busta e habil. Dessa atitude duplamente sábia e profundamente psicológica resultou, por certo, o exito da vossa missão em São Paulo.

Senhor professor George Dumas: a primeira fase do vosso programa paulista, iniciado ha cêrca de trinta anos, está felizmente concluida. Graças, em grande parte, ao vosso esforço, melhores dias se preparam para o nosso ensino secundario. Conseguistes vêr nascer, afinal, o Instituto de Educação, de que fostes um dos semeadores. Lograstes assistir ao funcionamento da Faculdade de Filosofía, Ciências e Letras, inspirada nos moldes veneraveis da cultura de vossa patria. Vistes as escolas superiores do Estado se articularem entre si, num largo movimento de fraternidade espiritual, fundando-se, com a vossa colaboração, a Universidade de São Paulo.

Mas a vossa missão ainda não está terminada. Vencida gloriosamente a primeira campanha geral, inicia-se a segunda. Os institutos que nasceram sob a vossa influencia fecunda ensaiam apenas os seus passos incertos e reclamam insistentemente o vosso conselho e o vosso estimulo. Continuae conosco. Na ação de cada uma de nossas escolas, no trabalho conjunto da Universidade de São Paulo, desejamos, e é preciso, que o mesmo espirito de elevação e de fraternidade, de amor ao passado e de confiança no futuro, de tolerancia e de firmeza, que, emfim, o vosso espirito, continue a pairar sobre mestres e discipulos, para mostrar a uns e a outros os melhores caminhos.

E que a vossa patria, senhor professor Georges Dumas, vendo acender-se aqui um fóco de cultura inflamado pela tocha ardente que as vossas mãos nos trouxeram através do Atlantico, vos agradeça com o mesmo calor com que nós, os paulistas, vos agradecemos".

## PALAVRAS DO PROFESSOR GEORGE DUMAS

Dirigindo-se para a tribuna situada à esquerda da sala, o professor Georges Dumas iniciou a sua oração. Num tom

familiar, de grande simplicidade, poz-se a falar dos seus sentimentos de amizade para com o Brasil e o povo brasileiro. Lembrou a sua chegada a São Paulo pela primeira vez, ha cêrca de trinta anos, desembarcando numa estação da Luz bem diferente da atual. Rememorou as diversas figuras daquela época, com as quais conviveu: drs. Alfredo Pujol, Victor Freire, Caetano de Campos e outras.

Sentia-se desde aquêle tempo em nosso meio a necessidade da creação de uma Faculdade de Filosofía, Ciências e Letras e que frequentemente era objeto das conversações que mantinha com os intelectuais de São Paulo.

Acompanhou a persistencia dessa idéa nas noticias que teve do Brasil e no contacto frequente que mantém desde aquela época com os brasileiros. E' que no nosso meio se dava até ha pouco o que se observa por toda a parte: ha estudiosos de tres categorias — primeira, os que leem com interesse, mas por puro diletantismo, sem reagir às idéas e a sua erudição nada aproveita sob o ponto de vista do interesse geral; segunda, os auto-didátas, desejosos de formar uma solida cultura, mas os seus esforços não se coordenam, não produzindo, portanto, resultado eficiente; terceira, os que estudam conseguindo diretrizes metodizadas, postas pelos mestres. Êstes ultimos são os que se interessam na formação das elites culturais. Servem-se da leitura como instrumento de orientação pessoal e não do simples prazer espiritual.

Daí, a necessidade, logo verificada, da obtenção de professores vindos de outros centros culturais e que, ao lado dos valores existentes no país viessem colaborar na obra do nosso ensino superior. Nesse sentido teve êle sempre o maior prazer e mesmo grande preocupação em colaborar com os seus amigos brasileiros.

Refere-se a uma observação que não é só dêle, mas de todos os professores estrangeiros que têm tido contacto com os estudantes do Brasil: são de vivissima inteligencia, grande poder de penetração e compreendem os mais dificeis assuntos antes mesmo da respectiva esplanação haver chegado ao seu termo. Entretanto, nota-se que apesar desses dotes brilhantes

a produção brasileira não correspondeu o que é um sinal certo de que ha habitos a corrigir, esforços a coordenar, energias desaproveitadas a canalisar, impondo-lhes orientação acertada. Nesse sentido, a criação da Universidade de São Paulo é um grande passo para a frente e, particularmente, a fundação da Faculdade de Filosofía, Ciências e Letras. Deante do que foi realizado, e dos primeiros frutos, o orador, assim como os seus colegas francêses manifestam a maior confiança na obra de cultura que se inicia e que por certo terá a maior importancia para São Paulo e para todo o Continente.

O discurso do professor Georges Dumas termina entre palmas.

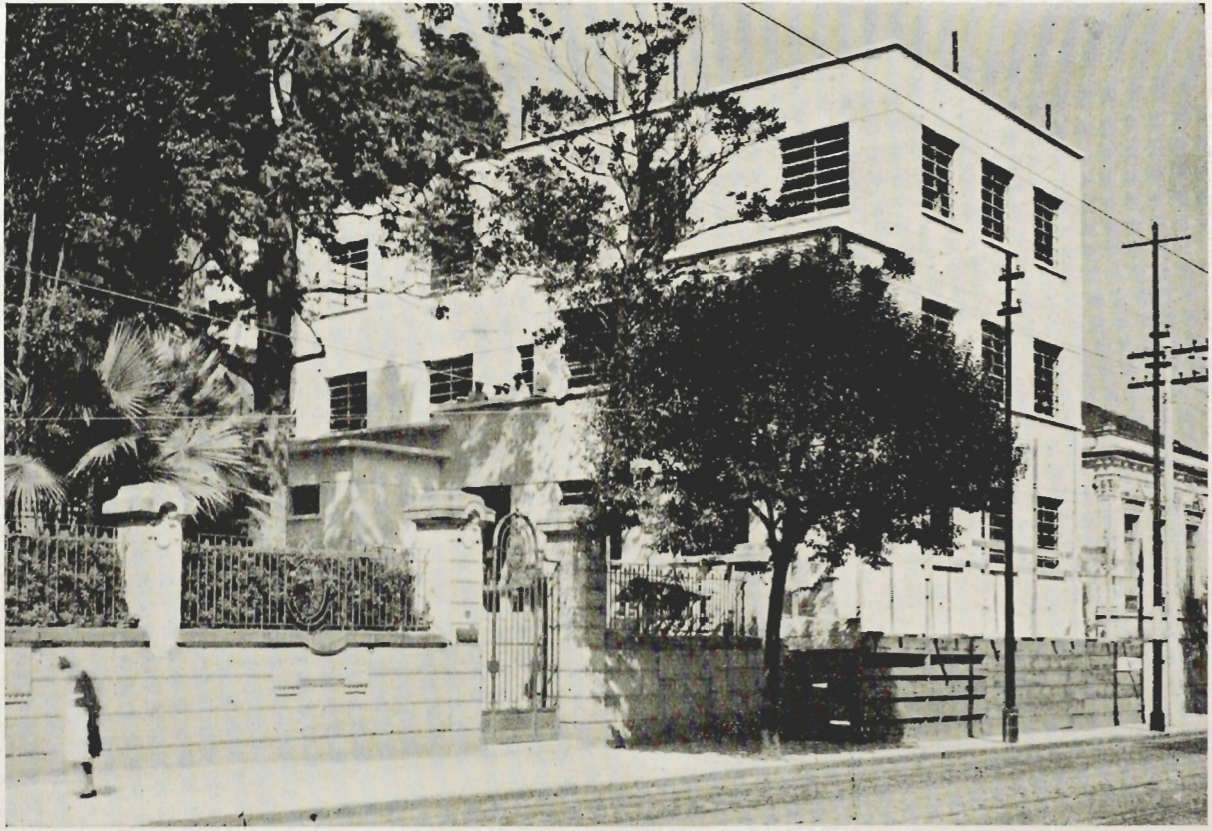
A seguir, o professor Francisco Morato manifesta a satisfação da Universidade de São Paulo em contar no seu seio um nome como o do professor Georges Dumas, pois nêle recebe um representante dessa civilização e dessa lingua da qual a nossa se aproxima num passado distante. Congratula-se ao mesmo tempo com a presença do dr. Cardoso de Melo Neto, professor daquela casa e governador do Estado de São Paulo.

O professor Georges Dumas mais uma vez agradece a homenagem que acaba de receber e a sessão solene é encerrada.

# RELAÇÃO DOS PROFESSORES DA FACULDADE DE DIREITO EM 1938

| PROFESSORES | CADEIRAS |
|---|---|
| Dr. José de Alcântara Machado d'Oliveira | Medicina Legal do 4.º ano |
| Dr. José Joaquim Cardoso de Melo Neto | Economia Politica (não está em exercicio) |
| Dr. Spencer Vampré | Introdução à Ciência do Direito do 1.º ano |
| Dr. Braz de Souza Arruda | Direito Internacional Público — 4.º ano |
| " " " " (interino) | Ciência das Finanças do 2.º ano |
| Dr. Antonio de Sampaio Doria | Direito Público Constitucional — 2.º ano |
| " " " " " (interino) | Direito Internacional Privado — 5.º ano |
| Dr. Vicente Ráo | Direito Civil — 2.º ano |
| Dr. Waldemar Martins Ferreira | Direito Comercial — 2.º ano |
| Dr. Mario Mazagão | Direito Administrativo e Ciência da Administração — 5.º ano |
| " " " (interino) | Legislação Social — 3.º ano |
| Dr. Gabriel J. R. de Rezende Filho | Direito Judiciário Civil — 3.º ano |
| " " " " " " " | Direito Judiciário Penal — 5.º ano |
| Dr. Jorge Americano | Direito Civil — 1.º ano |
| Dr. Ernesto de Moraes Leme | Direito Comercial — 3. ano |
| Dr. Honorio Fernandes Monteiro | Direito Comercial — 4.º ano |
| Dr. Alexandre Corrêa | Direito Romano — 1.º ano |
| " " " (interino) | Filosofia do Direito — 5.º ano |
| Dr. Lino de Moraes Leme | Direito Civil — 5.º ano |
| Dr. Noé Azevedo | Direito Judiciário Civil — 5.º ano |
| Dr. Sebastião Soares de Faria | Direito Judiciário Civil — 4.º ano |
| " " " " (interino) | Economia Política — 1.º ano |
| Dr. José Soares de Melo | Direito Penal — 2.º ano |
| " " " " | Direito Penal — 3.º ano |

| LIVRES DOCENTES | CADEIRAS |
|---|---|
| Dr. Antonio Ferreira de Almeida Junior | Medicina Legal (não está em exercício) |
| Dr. Manuel Francisco Pinto Pereira | Direito Civil — 3.º ano |
| Dr. Alvino Ferreira Lima | Direito Civil — 4.º ano |
| Dr. Benedicto de Siqueira Ferreira | Direito Judiciário Civil (não está em exercício) |
| Dr. Candido Motta Junior | Direito Penal (não está em exercício) |
| Dr. José Carlos de Ataliba Nogueira | Direito Penal (não está em (exercício) |
| Dr. Joaquim Canuto Mendes de Almeida | Direito Judicario Penal (não está em exercício) |



*Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras — Departamento de Química*

# RELAÇÃO DOS ALUNOS MATRICULADOS NA FACULDADE DE DIREITO EM 1938

## 1.º ANO

Affonso Alvares Rubião
Alberto de Almeida Lima
Alberto de Moura Hildebrand
Alberto Portugal Gomes
Alcebiades Marques
Alcides Prudente Pavan
Aldo Galiano
Aldo Grandinetti
Aluisio de Arruda
Alvaro Grellet
Antonio Augusto Soares Amóra
Antonio Camilo de Faria
Antonio Costa Corrêa
Antonio Delorenso Netto
Antonio Dino Bueno Netto
Antonio Fontão Ferraz
Antonio Francisco Leonel Costa
Antonio Gammaro
Antonio Garcia Filho
Antonio Luiz dos Santos
Antonio Scala
Arisalmo Alves de Moraes
Armando Caruso Mondego
Arnaldo Ephim Mindlin
Calil Eid
Camillo Geraldo de Souza Coelho
Carlos Antonio de Campos Pupo
Carlos Augusto Lerro Barretto
Cesar Augusto Salles Caldas
Chafik Juvenal Chede
Cleso Caiuby Novaes
Clovis Garcia
Clovis Rodrigues
Constantino de Campos Fraga
Decio Nitrini
Durval Cintra Carneiro
Durval Pereira
Edgard Buff
Edmundo Rossi
Eduardo de Siqueira Campos
Egberto Lacerda Teixeira
Erik Musa
Eurico Mourão de Carvalho
Euripedes Facchini
Euvaldo Nemi Chaib
Faustolo Machado Pedrosa
Felix Nobre de Campos
Fernando José Fernandes
Fernando Pereira da Rocha Filho
Francisco Luca
Fuad Razuk
Gastão Eduardo de Bueno Vidigal
Genarino Romano
Gennaro Malzoni
Geraldo Arruda Luz
Germinal Feijó
Gilberto Quintanilha Ribeiro
Glauco Baldassari Mondadori
Guilherme Figueiredo Lima
Hassan Abdalla Mustafá
Heitor Borelli Freire
Heitor Ferreira Gandra

Hely Lopes Meirelles
Herculano Gouvêa Netto
Herminio da Silva Vicente
Hessel Cherkassky
Hilarião França
Irineu Senise
Ivan Fleury Meirelles
Jairo de Souza Alves
João Alves Martins dos Santos
João Pedro da Veiga Pacheco
João Pinto Antunes
Joaquim Monteiro do Amaral Barros
Jorge Uchôa Ralston
José Affonso da Veiga Filho
José Alves Cunha Lima
José Escobar Faria
José Feliciano Ferreira da Rosa Aquino
José Machado Monteiro
José Mauro Prado Negreiros
Lavinio Abreu Galvão
Lino Nardini Filho
Luiz Abbade de Araujo Lima
Luiz Alberto de Siqueira
Luiz da Silva Victor
Luiz de Azevedo Soares
Luiz Gonzaga de Campos
Luiz Gonzaga de Carvalho
Luiz Seixas Teixeira de Carvalho
Luiz Toni
Luiz Venosa
Manoel Bittencourt Rebello Junior
Manoel Sterman
Mario da Silva Brito
Mario de Barros Junior
Mario De Luca
Maximiliano de Barros Coelho
Moacyr Marcondes Guimarães
Mucio Porphyrio Ferreira
Naim Abdalla Saad
Nestor da Rocha Bressane Filho
Octavio Augusto Caiuby Salles
Olyntho Soares do Amaral Farto
Oscar Augusto de Barros Bressane
Osorio Faria Vieira
Oswaldo Orgolini
Parabuçú Soares Correia
Paulo de Tarso Moreno Vieira
Paulo Galvão de Andrade Coelho
Paulo Pimentel Portugal
Pericles Rolim
Plinio Boucault
Roberto Costa de Abreu Sodré
Roberto Costa Ferreira
Rodrigo Barjas Filho
Roque Eloy Pompilio Perrella
Rubens Dias Amaral
Rubens Lessa Vergueiro
Rubens Marques Ferreira da Silva
Ruy de Azevedo Marques
Ruy Homem de Mello Lacerda
Salvador Ferrigno
Samuel Saks
Theodureto de Carvalho
Tito Livio Fleury Martins
Vital Mendes de Oliva
Waldemar Siqueira Junior
Waldomiro Alves Junqueira
William Salomão Saad
Wilson Cury Rahal
Wilson Dias Castejón
Wilson Vicente Canale
Zuleika Sucupira Kenworthy

## 2.º ANO

Abgahir Pereira Ramos
Adib Yasbek
Affonso Alvares Rubião
Agnello Camargo Penteado
Alaôr de Lima
Alberto Lopes dos Santos
Alberto Penteado Cardoso
Alberto Portugal Gomes

Alcides Chaves da Silveira
Alcides Prudente Pavan
Alcyr de Toledo Leite
Aldo Galiano
Aldo Grandinetti
Alexandre Arthur Giusti
Alfredo Foot Guimarães
Annibal Nogueira de Mello
Antenor de Castro Lellis
Antonio Carlos de Bueno Vidigal
Antonio de Baptista
Antonio Garcia Filho
Antonio Luiz dos Santos
Antonio Olivieri
Antonio Sylvio da Cunha Bueno
Armando Caruso Mondego
Armando Mattar
Armando Vega Castello
Arnaldo Setti
Ary Ferreira de Abreu
Aulo Marcondes Homem de Mello Lacerda
Brenno Machado Gomes
Carlos Camargo Vergueiro
Carlos Dias
Carlos Mendes Coelho
Cid Silva
Clovis Rodrigues
Custodio Tavares Dias
Dacio Franco do Amaral
Dalka Maria de Brito Franco
Dalton de Toledo Ferraz
Decio de Almeida Prado
Domingos Luz de Faria
Edgard Buff
Edgard Garrafa
Edno de Oliveira
Eduardo José de Oliveira
Eurico Mourão de Carvalho
Fabio Uchoa Ralston
Fausto Geraldo Barbosa
Faustulo Machado Pedrosa
Felisberto Barone
Floriano Valienge
Francisco Soares Franco de Camargo
Frederico José da Silva Ramos
Gilberto Magliocca
Gilberto Reis Freire
Heitor Ferreira Gandra
Heitor Mauricio de Oliveira
Helio de Miranda Guimarães
Helo de Quadros Arruda
Henrique Garcia
Italo Ferrigno
Jether Settano
João Accacio Marchese
João Castanho Filho
João José de Faria Cardoso
João Penna Malta
João Pinto Antunes
Joaquim Aranha
Joaquim Machado Reis
José Cassio Aranha Vieira
José de Almeida Prado Sampaio
José Ferreira de Faria
José Gomes Filho
José Lessa
José Machado Monteiro
José Malanga
José Osmir França
José Pinheiro Cortez
Labib Miguel Haddad
Linneu Moraes Alves Almeida
Lino Nardini Filho
Lucy de Souza
Luiz Botelho Macedo Costa
Luiz da Silva Victor
Luiz de Oliveira Vianna
Luiz Leite Ribeiro
Luiz Maiani de Almeida
Luiz Tolosa Prado
Manoel Bittencourt Rebello Junior
Manoel Henriques
Marcello Augusto Pereira de Queiroz
Marcello Vélez
Maria Cecilia de Brito Franco

Mario De Luca
Mario Marietto
Mario Romeu de Lucca
Mauricio Paes Barretto
Nauchmany Frankenthal
Nelson Bueno Rosa
Nelson Coutinho
Nelson de Souza Pannain
Newton Caldeira Ferraz
Octavio Augusto Caiuby Salles
Octavio Augusto Pereira de Queiroz
Olavo Bomfim Pontes
Olyntho Soares do Amaral Farto
Orlando Maia
Orlando Risso
Oswaldo Pinheiro Doria
Oswaldo Silva
Paulo Birolli Netto
Paulo Carlos Botelho
Paulo da Silva Ramos
Paulo de Souza Queiroz
Paulo Martins
Pericles Rolim
Persio Louzada
Plinio Boucault
Plinio de Oliveira Salles
Plinio Rodrigues
Raphael Paulo Souto Mayor
Raulino Meirelles França Silveira
Renan Basto
Renato de Barros Camargo
Renato de Menezes
Renato Imparato
Renato Lopes Corrêa
Renato Moreira
Renato Pereira
Roberto Helladio Rodrigues Sodré
Roland de Monlevade
Roque Eloy Pompilio Perrella
Rubens Benedicto Minguzzi
Ruy Caldeira Ferraz
Ruy de Azevedo Marques
Salomão Izar Filho
Sebastião Velloso
Thyrse Borba Vita
Tomás Pará Filho
Valerio Romano
Venoni de Campos Moreira
Victor Corrêa de Mello
Waldemar Simardi
Waldomiro Taubkin
Waldomiro Araujo Pacheco
Wilson de Assis Pereira
Wilson Vicente Canale

## 3.º ANO

Affonso Luiz Bourroul Sangirardi
Afranio de Rezende Duarte
Alaôr Carvalhaes
Alaôr Leite do Amaral
Alaôr Rosa Faria
Albano Pereira
Albino Abreu Figueiredo
Aldo Castaldi
Aldo Giannelli
Alexandre Marcondes Machado Netto
Altino de Brito
Alvaro Alves de Lima
Alvaro Andrade Margotte
Alvaro Luiz dos Santos Pereira
Americo Marco Antonio
Amary Capolini
Angelo Antonio Portugal Cleto
Antonio Araujo Pacheco Filho
Antonio da Fonseca Rosa
Antonio de Souza Nogueira Filho
Antonio Ferreira Gandra
Antonio Petelinkar da Silva
Antonio Prado Junior
Armando Lara Nogueira
Arnaldo Casimiro Costa
Ary Stupelle
Astrogildo Cravinhos

Audisio Alencar
Augusto de Macedo Costa Junior
Beatriz Stella Nogueira Prado
Benedicto da Silva Mendes Junior
Benedicto Quintino Silva
Benjamin Eugenio Melo Bevilacqua
Bento Collaço Bairão
Bruno Botelho Pereira Bueno
Cacildo Arantes Junior
Carlos Alberto Gouvêa Kfouri
Carlos Ferreira Onofre
Carlos Wamondos Macedo
Cassio Luiz de Freitas Levy
Cassio Raposo do Amaral
Cesar Werneck de Souza e Silva
Cid Navajas
Clibas de Toledo Dantas
Clodomiro Lemos
Cornelio Procopio de Araujo Carvalho
Crisamor Carvalhaes
Cyro Procopio de Araujo Carvalho
Dante de Capua
Delcy Azevedo
Diaulas Ferraz Filho
Diogenes Vincent
Diogo Del Bosco
Domingos Gaspar
Edmundo Ayrosa de Assis
Eduardo Lessa
Egon Felix Gottschalk (Dr.)
Eloy Franco Oliveira
Emilio Carlos
Etahyba Gilson Parahyba
Euclydes Menezes
Expedito Armando Cardoso de Mello
Fernando de Oliveira Coutinho
Fernando Sandreschi
Fortunato Bernardes Valentini
Francisco de Paula Machado Netto
Francisco de Paula Quintanilha Ribeiro
Francisco Eduardo de Oliva Lello
Francisco Franco do Amaral
Francisco Luciano Wilmers
Francisco Morato de Oliveira
Francisco Negriselle
Francisco Nogueira de Lima Filho
Francisco Xavier Infante Vieira
Gabriel Lima da Silva Dias
Gastão Lacreta
Gentil do Carmo Pinto
Geraldo Araujo Guimarães
Geraldo Rodrigues Duarte
Geraldo Villaça
Gilberto Ferreira Ramos
Gitta Kauffmann
Guy de Rezende
Helio Barreto Matheus
Helio Carvalho Fernandes
Helio de Andrade Reis
Helio de Oliveira Borges
Helio Eduardo da Costa Galvão
Helio Gomes Gouveia
Helio Helene
Helio Junqueira Caldas
Helio Silva Meirelles
Henrique Davidoff Lessa
Henrique Francisco D' Avilla Barbosa Gonçalves
Homero Nogueira
Hugo João Negro
Humberto Fagá
Indalecio Gomes
Irineu Franco Milano
Irineu Paes Leme
Irineu Penteado Filho
Isaac da Rocha Lima
Ivan Baldassari Vergueiro
Ivan Lobo Teixeira de Barros
Jair Rocha Batalha
Javert de Andrade
Jayme Kannebley Filho
João Alves Martins dos Santos

João Amorim Gama
João Anzaloni Netto
João Baptista Barroso
João Baptista Cioffi
João Baptista Nascimento
João Baptista Pereira de Almeida Filho
João Basilio
João de Azevedo Carneiro Maia Junior
João Define Sangirardi
João Dias da Silveira
João Sussuju Hirata
Joaquim Alcantara Moura
Joaquim Hugo Nascimento do Amaral Gama
José Altino Silveira Brasiliano
José Alvaro de Freitas Pinto
José Amaro
José Augusto Nogueira Porto
José Augusto Padua de Araujo
José Bernardes
José Carlos de Castro Mello
José Fausto Campolim
José Lopes Carvalhaes
José Mansur Sadeck
José Maria Ribeiro de Barros
José Miranda Leite
José Newton Ferreira da Rosa
José Ortiz Monteiro
José Radames Ranoya
Julio Cesar Jabur
Julio de Araujo Franco Filho
Kiyoshi Takabatake
Labib Miguel Haddad
Laercio Brandão Teixeira
Laercio Dias de Moura
Lauro Demonte
Lauro de Souza Alves
Leonardo Goldstein
Levy de Andrade
Levy Gouveia Fróes
Luciano Silveira
Luiz Alvarenga Junior
Luiz Costa Monteiro
Luiz Gagliardi
Luiz Gonzaga Cintra
Luiz Gonzaga de Macedo Vieira Filho
Luiz Mesquita de Oliveira
Luiz Svartaman
Luiz Taliberti Junior
Luiz Tolosa Prado
Manoel da Costa Santos
Manoel Ortega Mansano
Manoel Petisco
Maria Farah
Maria Gladys de Barros Gomaro
Mario Arantes de Moraes
Mario Carvalho de Souza Aranha
Mario de Oliveira Araujo
Mario Prado Spinelli
Mauro Wamondes Macedo
Moacyr de Oliveira Ramos
Moacyr Nardelli
Natal José
Nelson da Costa Torres
Nelson de Souza Pannain
Nelson Ferreira Leite
Nelson Silverio Luiz Minervino Napolitano
Nemr Jorge
Octavio Mendes Cajado
Olavo de Azevedo Sodré
Olavo Pires de Camargo
Olavo Queiroz Guimarães Sobrinho
Olavo Tabajara da Silveira
Olga Moraes
Orlando Ferreira da Cunha
Oscar de Almeida Bessa
Osmar Cavalcanti de Albuquerque
Osmar Gonzaga de Oliveira
Oswaldo Cruz de Souza Dias
Paulo Arruda Bacarrat
Paulo Birelli Netto
Paulo da Silva Ramos
Paulo Goulart Tornin
Paulo Penteado de Faria e Silva

Pedro Eduardo de Godoy Pereira
Pedro Luciano Marrey
Pedro Reis Costa
Plinio de Oliveira Salles
Plinio de Quadros Moraes Leme
Raphael Ferreira de Barros
Renato Napolitano
Renato Stempniewski
Ricardo de Carvalho
Roberto Opice
Roberto Teixeira Pinto Junior
Rodolpho Figueiredo Filho
Rubens Rodrigues Torres
Rubens Vandoni
Salim Arida
Salvador Arruda
Salvador Lo Turco
Salvio de Sá
Sebastião Camargo Garcia
Sizenando da Rocha Leite Junior
Sylvio Fernando Paes de Barros
Sylvio Rezende Duarte
Teiichi Naga
Ubirajara Rocha
Ulysses Fagundes Filho
Ulysses Silveira Guimarães
Valentim Alves da Silva
Vasco Alvim Coelho
Vicente de Paula Barbosa
Vicente Paschoal Junior
Victor Carrieri
Vidal Moreira
Waldemar Garcia
Waldo Gonçalves
Walter Faria Pereira de Queiroz
Wilton Lupo
Yoshiko Akinaga Haga
Yvonne Betti Cartelano

## 4.º ANO

Abelardo de Almeida Prado
Adhemar Villela de Figueiredo
Affonso Gutierrez
Alaide Leite Taveiros
Albano Brasil Frisso
Alberto Andaló
Alberto de Souza Queiroz
Aldo Monteiro Paes Leme
Alfredo Palermo
Aluizio Azevedo Barros
Alvaro Alves de Lima
Alvaro Schmidt Gallo
Amadeu Macedo de Carvalho Junior
Angelo Aloe
Angelo Antonio Portugal Cleto
Aniz Jorge Aidar
Annibal Vieira de Barros
Antonio Calvo
Antonio Ferreira Gandra
Antonio José de Carvalho
Antonio Lazaro
Antonio Marzagão Barbuto
Antonio Petelinkar da Silva
Antonio Romeu Tarsitano
Antonio Ruggero Junior
Antonio Sobral Junior
Antonio Theodoro Lima
Aracy Spinola
Armando Daniel
Arthur Pereira Pinto
Arthur Vieira de Moraes
Ary de Azevedo Marques
Ary Stupello
Aryowaldo Guimarães Nogueira
Aulio Lousada Velloso
Aurea Carneiro Giraldes
Asiz Buzaid
Benedicto Arouche Pereira
Benedicto de Oliveira Bueno
Benedicto Guilherme Mélega
Benedicto Junqueira Duarte
Benjamin Antonio Salles Arcuri
Berval Belmanto

Bruno Affonso de André
Byro Gonçalves Cardoso
Calmette Satyro Bonatelli
Carlos Augusto Ribeiro de Mendonça
Carlos Casimiro Costa
Carlos Galvão Vicente de Azevedo
Carlos Rocha de Siqueira
Carmine Daniel
Carolino Sucupira Mendes Silva
Celeste Angela de Souza Andrade
Celso Augusto de Assumpção
Celso de Quadros Arruda
Celso Dias de Moura
Celso Neves
Constantino Ianni
Cyro Matheus
Dante Costantini
Decio Paes de Barros Junior
Derosse José de Oliveira
Diogo Ires de Campos
Dirceu Angrisani Doria
Edmar Porchat de Assis
Edmundo Guilherme Hartenstein
Edmundo Velletri
Egberto Campos Fraga
Egberto Renato Paes de Barros
Elcio Silva
Elias Rocha Romano
Emilio Serpe
Enio Soliani
Eugenio Sodré Borges
Eurico Klettenberg Couto
Fabio Blake Pinheiro
Fabio Lizerre
Fabio Montenegro
Felix Pereira de Moura
Felizardo Calil
Fernando de Oliveira Coutinho
Fernando de Rezende
Flavio Barbosa do Amaral
Flavio Lemmi
Francisco Eumene Machado de Oliveira
Francisco Jacyntho de Barros Santiago
Francisco Luiz Torres de Oliveira
Francisco Marcos Junqueira Netto
Francisco Morato de Oliveira
Gabriel Ayres Netto
Gilberto Ribeiro Gonçalves
Gipsy Garcia Ferreira
Gualter Godinho
Guilherme Frederico Denz
Hamilcar Turelli
Helier Nicolau Quaranta Morrone
Helio da Costa Manso
Henrique Francisco D' Avila Barbosa Gonçalves
Herculano Alves do Livramento
Herminio Cecato Filho
Humberto Ricci Canto
Ignacio Penteado da Silva Telles
Irma Natalina Dini
Ismael Ignacio de Moura Negrini
Ita Coelho Queiroz Botelho
Jair Ariodante Palazzi
Janio da Silva Quadros
Javert de Andrade
João Amorim Gama
João Baptista Falbo
João Baptista Leme do Prado Filho
João Cardillo Sobrinho
João Corrêa da Silva
João Dias da Silveira
João Francisco Cuba dos Santos Filho
João Franco de Camargo Filho
João Grasber Junior
João Pereira Guimarães
João Alipio da Fonseca
José Bento Cardoso Vidal
José Cardoso Margarido
José Cintra Baptista
José Cunha
José da Silva Carvalho Filho

José de Araujo Almeida
José de Mattos Rebouças
José Eduardo Cotrim Bento Vidal
José Fausto Campolim
José Ferdinand Laport
José Gigliotti
José Granadeiro Guimarães
José Ignacio de Mesquita Sampaio
José Kamil
José Luiz Vicente de Azevedo Franceschini
José Maximo do Valle Arantes
José Nogueira Sampaio
José Perrucci Junior
José Raymundo da Rocha Frota
José Ribamar Tajra
José Rovito Netto
José Salles de Almeida Leite
José Silveira
José Tavares de Miranda
Klaus Ernst Menge
Laert de Oliveira Andrade
Lauro Bastos
Lauro de Souza Alves
Lelian de Paula Ferreira
Licinio Maragliano
Lourenço Mainardi
Luciano Barbosa
Lucidio Enei
Lucio Seabra Leal
Luiz Arthur Varella Netto
Luiz Cirillo Netto
Luiz Corrêa Fragoso
Luiz Daumichen
Luiz de Figueiredo Barretto
Luiz de Oliveira Vianna
Luiz Geraldo Guimarães Chaves
Luiz Gonzaga Barbosa Mendes
Luiz Taliberti Junior
Lybio José Martire
Manoel Simões de Souza
Maria Arruda Bacarrat
Maria Lucia Duarte
Mario Neves Guimarães
Menotti Gragnani
Menotti Tancredi
Miguel Ferreira da Silva Netto
Milton Martins de Lara
Milton Virgilio do Nascimento
Moacyr Cunha Fonseca
Moacyr Junqueira Meirelles
Moacyr Ribas de Andrade
Mozart da Silva Fagundes
Nathanael Ferreira Nobre
Nelly de Souza
Nelson Bastos de Siqueira
Nelson Monteiro Abreu Sampaio
Nelson Silverio Luiz Minervino Napolitano
Neville Riemma
Noedy Krahenbuhl Costa
Octavio Augusto Machado de Barros
Octavio Prestes Junior
Odinovardo Ricetti
Olavo de Assis Oliveira
Olavo Ferreira Prado
Onofre Gonçalves Peres
Orlando Ferreira da Cunha
Oscar de Almeida Bessa
Osmar Bastos Conceição
Oswaldo Cruz de Souza Dias
Oswaldo de Souza Coelho
Oswaldo João Campana
Oswaldo José Aristides Cotellessa
Otan Orlandini Mattos
Paschoal Byron Giuliano
Patrocinio Manoel Valverde de Moraes
Paulo Arruda Bacarrat
Paulo Camargo de Macedo Couto
Paulo Cruz Monteiro
Paulo da Silva Ramos
Paulo Ferreira Gandra
Paulo Pereira
Pedro de Alcantara Quadros
Raphael Carneiro Maia
Raphael Corrêa de Meira

Raphael Ferreira de Barros
Raul Francisco Gotilla
Renato de Toledo e Silva Filho
Renor Pereira Braga
Roberto Fernandes Costa
Roberto Machado de Campos
Roberto Orlando Pucci
Roger Jules de Carvalho Mange
Ruy Garcia Roma
Sebastião Carneiro Giraldes
Sebastião de Freitas Pires
Spencer Fernandes Custodio
Spencer Machado de Campos
Sten Sune Detthow
Sylvestre Jorge Aidar
Sylvio Pereira Rodrigues
Theotonio Negrão
Trajano Pupo Netto
Valter Alfredo de Andréa
Vicente Mamede de Freitas Netto
Vicente Paschoal Junior
Virgilio Morato Martins
Vitalino Thomas Corberi
Wilfrido Cid Valerio
Wilson Barbosa Martins
Wilson de Souza Campos Batalha
Wilson de Souza Fóz
Ylves José Miranda Guimarães
Yukishigue Tamura

## 5.º ANO

Adolpho Leonel Petersen
Adoniro Ladeira
Affonso Caruso
Affonso Xavier Porto
Agenor Alves Muniz
Alberto Soares de Almeida
Alceu Leite Ulson
Aldo Sinisgalli
Alfredo Lichtenstein
Alfredo Lourenço dos Santos
Alvaro Baddini
Amaury Couto de Magalhães
André Franco Montoro
Angelo Bourroul Sangirardi
Antenor Santisi
Antonio Alcantara Telles
Antonio Doria Gonzaga
Antonio Ferraz Monteiro
Antonio Geraldo de Lara Cruz
Antonio Monteiro da Cruz Junior
Antonio Pellegrino
Antonio Renato Paes de Barros
Antonio Rodrigues Porto
Antonio Silvino de Souza
Argymiro Accayaba de Toledo
Armando Azevedo Junior
Armando de Oliveira Nogueira
Armando Gonçalves de Oliveira
Armando Rocha Souza
Arnaldo Parisi
Arrigo Domingos Falcone
Arthur Nardy de Moraes Goyano
Ary de Azevedo Marques
Ary de Miranda Prado
Augusto Gracia
Augusto Meirelles Reis Netto
Aulus de Oliveira Santos
Aureliano Nascimento
Auro Soares de Andrade
Bemvindo Ayres
Bento J. de Carvalho Junior
Camilo Gonçalves Berti
Camilo Garcia Pereira
Carlos de Sastro Junior
Carlos Eduardo de Campos
Carlos Eduardo Rodrigues Moreira
Carlos Gomes dos Reis
Carlos Jacyntho de Barros Junior
Carlos Quintella Filho
Carlos Sampaio Góes
Carlos Schmitt Corrêa
Carlos Ubaldino Bueno de Abreu
Casimiro Pinto Netto

Celio da Rocha Mattos
Celso de Moraes Salles Filho
Cesar Barbosa Filho
Cesar Pereira Vianna
Cesidio Moniz
Claudio Monteiro Soares Filho
Conrado Stefani
Cyro Rocha Mendes
Dacio Aranha de Arruda Campos
Dalmmo do Valle Nogueira
Daniel Saraiva
Danilo Botelho Perrone
Darcy Arruda Miranda
Diego Pires de Campos
Dirceu Angrisani Doria
Domingos Robillota
Durval Carrera de Castro e Silva
Edgard Radesca
Edmond Acar
Edmundo Velletri
Edmundo Xavier Ribeiro de Mendonça
Edú Brancato
Eduardo Barros Martino
Eduardo José Lion
Enéas Chrispiniano Barretto
Enéas Cunha de Almeida Prado
Ennio Monteiro Galembeck
Ernani Benedicto de Campos Moraes
Ernesto Americo Brasil Damiani
Erico Novaes Ferreira
Eros Amaral de Souza
Esio dos Reis
Etahyba Gilson Parahyba
Euclydes Ferreira da Silva
Euclydes Garilli
Eugenio Sodré Borges
Ezequias Augusto Detalonde Lopes
Fausto Couvert Ribeiro
Fausto Faria Pereira
Felicio Simão
Fernando de Souza Queiroz
Fernando Penteado Medici
Firmino Orsini Miguez
Flavio da Silva Vita
Flavio de Toledo Pacheco
Francisco Arouche de Toledo
Francisco de Campos Moraes
Francisco Gomes da Silva Prado
Francisco Ignacio Quartim Barbosa
Francisco Jacyntho de Barros Santiago
Francisco Lascala Di Monaco
Francisco Loffredo Junior
Francisco Lotufo Filho
Francisco Luiz de Almeida Salles
Francisco Martiniano Rodrigues Alves Filho
Francisco Netto Cabral
Francisco Rodrigues de Siqueira Junior
Francisco Solano Franco
Francisco Vaz Porto Junior
Francisco Vieira de Moraes Barros
Francisco Xavier de Arruda Camargo
Furio Antonio Tripoli
Gabriel Alexandre Peixoto da Silva
Galba de Carvalho Fernandes
Gasparino de Moraes Rosa
Geraldo Campos Moreira
Geraldo Gomes Corrêa
Geraldo Sebastião Prado
Gerson de Oliveira
Gilberto Barreto Fragoso
Gilberto Pereira do Valle
Gottardo de Cunto
Guilherme Specht
Hamilton de Oliveira Campos
Helio de Oliveira Borges
Helio de Rezende Poliello
Helio Seixas de Sá Pinto
Helio Tupinambá Fonseca

Henrique Fagundes Netto
Henrique Pagnoncelli
Heraclides Batalha de Camargo
Herminia Glielmi
Homero Neubern de Oliveira
Hozai Motta Marcondes
Hugo Caccuri
Humberto Savoia
Isolda Moraes Dias
Italo Mazzili
Iturbides Bolivar de Almeida Serra
Ivan Lobo Teixeira de Barros
Jaime Vélez
Jair Martins Ferreira
Jesus Tambellini
João Assumpção Mofreita
João Baptista Alves
João Baptista de Faria
João Baptista Medeiros
João Bento de Carvalho
João Dalla Vecchia
João Carlos de Siqueira
João de Noronha Filho
João del Nero
João Ferreira da Silveira
João Graeber Junior
João Gomes da Silva
João Nobrega de Almeida
João Olympio de Andrade Filho
João Paulo Bittencourt
João Trezza
Joaquim Alvaro Pereira Leite Filho
Joaquim Augusto Ribeiro do Valle Netto
Joaquim Carvalho Neves
Joaquim Salles Leite
Jorge de Camargo
Jorge do Espirito Santo Ramos
Jorge Fonseca Junior
José Augusto Fernandes da Silva Ribeiro
José Augusto Pereira de Queiroz Netto
José Benedicto Vianna de Moraes
José Breno Guimarães
José Bueno de Oliveira Azevedo Filho
José Campanella
José Candido de Quadros
José Carlos Ribeiro do Valle
José Casimiro Costa
José Danilo de Paiva Carvalho
José de Fernandes Teixeira
José Eduardo de Macedo Soares
José Fernando de Souza Campos
José Garcia da Silveira Sobrinho
José Gayotto
José João Batal
José Labre de França
José Manoel Fontanilla Fragalli
José Maria Ramos de Freitas
José Martins Pinheiro Netto
José Pires do Prado
José Rio Branco Martins Fontes
José Roma
José Tessa Netto
José Villa do Conde
Julio de Andrade
Julio de Queiroz Filho
Julio José Kardos
Julio Mario Stamato
Laerte de Almeida Moraes
Lamartino de Albuquerque Passarella
Lauro de Faria Alves
Lauro Escorel Rodrigues de Moraes
Lauro Pozzi
Lelio Piza Filho
Lindolpho Alves
Lourivel Gomes Machado
Lucio Cintra da Silveira
Luiz Bernardo de Godoy Vasconcellos
Luiz Carlos Galvão Coelho

Luiz Darly Gomes de Araujo
Luiz Domingues de Castro
Luiz Feital de Lemos
Luiz Gonzaga Delluzzo
Luiz Gonzaga D'Avila
Luiz Marcondes Rocha
Luiz Mélega
Luiz Quirino dos Santos
Luiz Tolosa de Oliveira Costa Filho
Luiz Vicente de Azevedo Filho
Lupercio Marques de Assis
Lybio José Martire
Manoel Joaquim de Albuquerque Lins Netto
Manoel Simões de Souza
Mario Botelho de Miranda
Mario da Silva e Oliveira
Mario Engelberg de Moraes
Mario Engler Pinto
Mario Guedes de Souza Pinto
Mauricio de Oliveira
Mauro Lindenberg Monteiro
Michel Flaifel
Miguel Gonçalves da Silva
Moacyr Patrima da Silva
Murillo Mattos Faria
Nadir de Almeida
Nelly de Souza
Nelson Fortunato de Almeida
Nelson Pinheiro Franco
Nelson Presoto
Nelson Unzer dos Santos
Nilo Gordo de Vergueiro
Nilo Porto
Nilson Balmaseda Mangueira
Octavio Pereira Crespo
Octavio Prestes Junior
Onofre Gonçalves Feres
Oswaldo Arantes Nogueira
Oswaldo Bernardi
Oswaldo de Souza Coelho
Oswaldo João Campana
Oswaldo José de Castro Santos
Otto Costa
Otto Leite Carvalhaes
Paschoal Bocci
Paulo Aché
Paulo Camargo de Macedo Couto
Paulo de Albuquerque Silveira
Paulo Garcia Palma
Paulo Saldanha de Miranda
Pedro Felipe Lessi
Pedro Serpe
Pedro Vicente Bueno de Azevedo
Persio Marcondes do Amaral
Plinio Antonio Machado
Plinio Carvalhaes
Raphael da Costa Giudice
Raphael de Moura Campos
Remo Pierri
Roberto de Rezende Junqueira
Roberto Gomide Collet e Silva
Roberto Jardim Normanha
Roberto Octavio Dutra Rodrigues
Roberto Pinto de Souza
Rolando Teixeira de Aquino
Ronaldo Octaviano Diniz Junqueira
Ronoel Carneiro
Ruben Meyer
Rubens Padin
Ruy de Azevedo
Ruy de Barros Negreiros
Salim Gabriel
Salvador Lizerre Almada
Sebastião Mauricio de Souza
Sebastião Pereira
Sergio de Queiroz Ferreira
Solon Fernandes
Sylvio da Costa Lima
Sylvio Ramalho Fós
Sylvio Schmidt Joas
Tacito Remi de Macedo Von Langendonck
Tarquinio José Barbosa de Oliveira
Teiiti Susuki

Tulio Carlino Rampazzo
Ulisses Buck
Ulysses de Paula Eduardo
Vicente Comodo
Vicente de Paula Ribeiro
Vicente Milton Mastrocolla
Vicente Paione
Virgilio Lopes da Silva
Vitalino Thomaz Corberi
Wady Mattar
Waldomiro Galvão de Camargo
Walter Arantes Aranha
Walter Campos de Carvalho
Wilson de Souza Fóz

# RELAÇÃO DOS PROFESSORES DA ESCOLA POLITÉCNICA EM 1938

## PROFESSORES CATEDRÁTICOS EFETIVOS:

Dr. Alcides Martins Barbosa — Prof. catedrático da cadeira n. 1 "Geometria descritiva. Perspetiva. Aplicações técnicas. Geometria projetiva e noções de cálculo gráfico".

Dr. Alexandre Albuquerque — Prof. catedrático da cadeira n. 10 "Construções civís. Higiene das habitações. Noções de arquitetura. História da Arquitetura".

Dr. Antonio Carlos Cardoso — Prof. catedrático da cadeira n. 20 "Eletrotécnica" (III parte).

Dr. Eduardo Ribeiro Costa — Prof. catedrático da cadeira n. 6 "Química geral inorgânica e noções de química orgânica. Química orgânica".

Dr. Francisco E. da Fonseca Telles — Prof. catedrático da cadeira n. 19 "Eletrotécnica (I e II partes)".

Dr. Henrique Jorge Guedes — Prof. catedrático da cadeira n. 5 "Topografia. Geodesia elementar e Astronomia de campo".

Dr. Lucio Martins Rodrigues — Prof. catedrático da cadeira n. 3 "Cálculo vetorial. Mecânica racional".

Dr. Luiz de Anhaia Mello — Prof. catedrático da cadeira n. 18 "Estética, Composição geral e Urbanismo (I e II partes)".

Dr. Luiz Flores de Moraes Rego — Prof. catedrático da cadeira n. 7 "Mineralogía, Geología, Petrografía".

Dr. Mario Whately — Prof. catedrático da cadeira n. 15 "Fundações. Pontes. Estruturas de ferro e concreto armado".

PROFESSORES CATEDRÁTICOS CONTRATADOS:

Dr. Felix Hegg — Prof. catedrático contratado da cadeira n. 13 "Aplicações do calor e da Termodinâmica. Motores térmicos e de ar comprimido. Máquinas frigoríficas. Fábricas".

Dr. Roberto Hottinger — Prof. catedrático contratado da cadeira n. 22 "Fisico-Química Eletro-Química e Bio-Química".

Dr. Roberto Mange — Prof. contratado da cadeira n. 12 "Mecânica aplicada às máquinas. Bombas e motores hidráulicos. Captação de fôrça".

PROFESSORES CATEDRÁTICOS INTERINOS:

Dr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo — Prof. catedr. interino da cadeira n. 14 "Estradas e Trafego. (Viação terrestre, Transportes aéreos".

Dr. Homero Barbosa — Prof. catedr. de nomeação interina da cadeira de Eletrotécnica (IV parte).

Dr. José Octavio Monteiro de Camargo — Prof. catedr. interino da cadeira n. 2 "Complementos de Geometria analítica. Elementos de Nomografía. Cálculo diferencial e integral.

Dr. Luiz Cintra do Prado — Prof. catedr. interino da cadeira n. 4 "Física (I e II partes)".

Dr. Mariano de Oliveira Wendel — Prof. catedr. interino da cadeira n. 21 "Química industrial inorgânica e noções de siderurgía. Química industrial orgânica.

Dr. Nicolau Henrique Longo — Prof. catedr. interino da cadeira n. 8 "Resistência e Estabilidade (I e II partes)".

Dr. Octavio Augusto Inglez de Souza — Prof. catedr. interino da cadeira n. 11 "Hidráulica. Hidráulica urbana e saneamento".

Dr. Teodureto I. Arruda Souto — Prof. catedr. interino da cadeira n. 23 Química analítica qualitativa e quantitativa".

PROFESSORES DE AULA:

Sr. Felisberto Ranzini — Prof. efetivo da aula de Composição Geral e decorativa Modelagem.

Dr. José Maria da Silva Neves — Prof. interino da aula de Desenho arquitetônico e esbôço do natural. Desenho de perspetiva.

Sr. Iris Miguel Rotundo — Prof. interino da aula de Contabilidade geral e especial.

ADJUNTOS CONTRATADOS:

Sr. Carlos Fernando de Barros — Adjunto da cadeira n. 21 "Química industrial inorgânica e noções de siderurgia. Química industrial orgânica.

Dr. Celio Sampaio de Freitas — Adjunto da cadeira n. 7 "Mineralogía, Geología, Petrografía".

Dr. Dagoberto Salles Filho — Adjunto da cadeira "Eletrotécnica (IV parte)".

Dr. João Fleury Silveira — Adjunto da cadeira n. 19 "Eletrotécnica (I e II partes)".

Dr. Léo Bonfim Dei Vegni-Neri — Adjunto da cadeira n. 3 "Cálculo Vetorial. Mecânica racional".

Dr. Lucas Nogueira Garcez — Adjunto da cadeira n. 11 "Hidráulica urbana e saneamento".

Dr. Paulo Ferraz de Mesquita — Adjunto da cadeira n. 5 "Topografía. Geodesia elementar e Astronomia de Campo".

ADJUNTOS INTERINOS:

Dr. Cyrillo Hercules Florence — Adjunto da cadeira n. 4 "Física (I e II partes)".

Sr. Affonso Penteado de Toledo Piza — Adjunto da cadeira n. 2 "Complemento de Geometria analítica. Elementos de Nomografía, Cálculo diferencial e integral".

Dr. Ernesto Sampaio de Freitas — Adjunto em comissão da cadeira n. 10 "Construções civís. Higiene das habitações. Noções de Arquitetura. História da Arquitetura".

Sr. Filinto Guerra — Adjunto interino da cadeira n. 6 "Química geral e noções de química orgânica".

Sr. Leonidas de Toledo Piza — Adjunto interino da cadeira n. 23 "Química analítica qualitativa e quantitativa".

# RELAÇÃO DOS ALUNOS MATRICULADOS NA ESCOLA POLITÉCNICA EM 1938

## CURSO DE ENGENHEIROS CIVIS

### 1.º ANO

Ivo Ferdinando Merlin
Cezar Coppos
Marcello Benedetto de M. Pinta
Joaquim Magalhães Costa
Breno Simões Magro
Paulo Lorena
Benedicto Ferreira Lopes
João William Merege
Ambrosio Diomar Sala
Manlio Moretto
Luiz Affonso Smith de Vasconcellos
Maury de Freitas Julião
Aldo Cardoso de Andrade
Carmino Antonio Iervolino
Ernesto Assad Abdalla
Herculano dos Santos Clemente
Hernani Pardini
Salvador Matheus Zveibil
Helio Pardini
Augusto Guimarães Filho
Antonio Tavares Pereira Lima
Francisco Alves Santiago
Luiz Philippe Rodrigues Nobrega
Alfredo Salomão Saad
Lino Affonso de Lacerda Santos
Roberto Magno Ribeiro
Luiz Americo Pastorino
Francisco Pacheco Silva
Luiz Roberto de Carvalho Vidigal
Pedro Bento de Camargo
João Guido
Helio Neves Tavares
Renato Fonseca
Jacob Janovitch
Armando de Arruda Camargo
John Sucupira Kenworthy
Fernando Augusto Nóra Antunes
Cornelio Cesar Hauer
Sylvio Villaboim de Carvalho
Orlando Pereira Santos
Rubens Garcia
Diogo de Toledo Lara Filho
Mario de Pina Figueiredo
Augusto Barreto Silvado Bueno
Antonio Monteiro Machado
Jean Gustave Haenel
Mario França
Irineu Fernandes de Souza
Cid Muniz Barretto
João Amorim Junior
Sylvio de Aguiar Pupo
José Marum Atalla
Dalton Teixeira Monteiro
Rubens Voss
Antonio de Paula Leite Camargo Filho
Darwin Fonseca

Wilson José de Barros
José Martiniano de Azevedo Netto
Pedro Emygdio Germano Sigaud
Mauricio Martins Siqueira
José de Oliveira Moura
José Cerqueira Dias de Moraes
Jorge Duprat Figueiredo
Terencio Ferdinando Gaudencio
Fabio Lanari do Val
Lauro Rios Rodrigues
Rubens Penteado de Salles Teixeira
Paulo de Breyne Silveira
Pedro Paulo Pereira Ayres
José Epitacio Passos Guimarães
Fernando Antonio Grassi Bonilha
Palamede Borsari
Fabio Decourt Homem de Mello

## 2.º ANO

Walfridio de Carvalho
Alberto Rodrigues
Eurico Baptista Rosas
Sylvio Monteiro Becker
Luiz Contrucci
Moacyr Amorosino
Guilherme Luiz Ribeiro
João Camara Neiva
Jarbas Bela Karman
Mario João Alberto Bottassi
Milciades Emilio de Moraes
João Prosperi de Araujo
Jacques Lima de Moraes
Osmar Coelho Queiroz Botelho
Saulo de Castro Bicudo
Edmilson Tinoco
Aurelio A. Seixas Teixeira de Carvalho
João Osorio de Oliveira Germano
Jayme Ferreira da Silva Junior
Mauricio Novinsky
André Aprá Netto
Cid de Carvalho Whitacker
Manoel Assumpção Moraes
Newton Ferraz
Walter Buff
Urbano de Azevedo Netto
Jorge de Santa Luzia Salles
Roberto Rodrigues Moreira
Arthur Puiggari Sépe
José Jorge Borba
Sylvio de Oliveira
Oswaldo Corrêa Gonçalves
Benedito Miranda

## 3.º ANO

Luiz Walter Prive
Antonio Luiz Lanari do Val
Vicente Luiz Chiaverini
José Perez de Moraes
Estevam Emerick de Souza Rezende Jr.
Felippe José de Azevedo Franceschini
José Carlos Rodrigues
Venicio Gravina
Otto Meinberg
Octacilio Pousa Sene
Alberto Garcia de Figueiredo
Oswaldo Aulicino Gomes
Francisco de Paulo Dias de Andrade
Dagmar Mallet de Andrade
Orlando Janini
Bruno Sarti
Eduardo de Mello Alvarenga
Frederico Camara Neiva
Jurandir Alves da Cunha
Massáo Sugaya
Waldemar José Strazzacappa
Dorvalino Mainieri
Persio Novaes Chaves

Fernando Alvares de Toledo Piza
Mauricio Grinberg
João Mendes França
Alexandre Serpa Albuquerque
Alcindo Leal da Costa
Luiz Augusto Pinto Lima
José Carlos de Figueiredo Ferraz
Arthur Farina
Antonio Marchetti Tedesco
Israel Yuquelson
Sylvio Marinho de Azevedo
Nelson da Silveira Leme
Alberto Klovrza
Vicente de Sá Barbosa Junior

4.º ANO

Ulisses Paes de Barros
Uranio Bonoldi
Giacomo Mastena
Paulo Pyles Lozano
Oswaldo Mario Filizola
José Eulalio Mattos Pimenta
José Melchert de Barros
Fernando Ribeiro do Vale
Antonio Maria F. de Albuquerque Cavalcanti
Helio Prado
Alberto Andrade Galvão
Ruggiero Paciléo
Paschoal Paione Filho
Fernando José de Oliveira Escorel
João Cancio Póvoa Filho
John Settle Addison
Leomar Freire
José Joffre da Silva Mello
Roberto Baptista Pereira de Almeida
Julio de Salles Oliveira
Fernando Flavio Marques de Almeida
Alfredo Giglio
José dos Santos
Raul Ferreira de Barros
Henrique Francisco Picker
Silverio Minervino Ortiz
Francisco de Assis Gerin
Braulio de Souza Machado
José de Almeida Castro
Helio de Caires

5.º ANO

Antonio Mendes
Eduardo Celestino Rodrigues
Luiz Pinatel Junior
Paulo Dias da Silva
Geraldo Domingues Pinto
Roberto Queiroz Telles
Rubens Mattos Silveira
Marcello de Oliveira Borges
Tacito de Toledo Barros
Alberto Pereira de Castro
Bernardino Fernandes Nunes Jr.
Alexandre Ferreri
Caio Ferraz Velloso
Othelo de Souza Machado
Modesto José Moreira Junior
Adolpho Vaz de Arruda
Octavio Seabra Inglez de Souza
Armando João Miglioli
Romulo Gagliardi
Mario Eugenio Dorsa
Ernesto Pichler
Oswaldo Fracalanza
Charles Arthur Sandall
Nelson Leitão Mathias
Gastão Motta
Heinz Helbert Lehfeld
Raymundo José d'Araujo Costa

*Salão de Leitura da Biblioteca da Faculdade de Direito*

## CURSO DE ENGENHEIROS ARQUITETOS

### 1.º ANO

Arnaldo Azevedo Villares
João Serpa Albuquerque

### 2.º ANO

Oswaldo Corrêa Gonçalves
Annibal Martins Clemente
Roberto Cerqueira Cesar
Tudes Bastos

### 3.º ANO

Octavio Guedes Moraes
Frederico René De Jaegher
Roberto Carlos Milliet
Ariosto Mila
Michel Elias Maluf
Paulo Ferreira Lopes

### 4.º ANO

Guido Gázzi
Léo Ribeiro de Moraes
Sylvio Ermel
Vicente Leme Zammataro
Octavio Cavalheiro Alves

### 5.º ANO

Rubens Gouvêa Carneiro Vianna

## CURSO DE ENGENHEIROS ELETRICISTAS

### 1.º ANO

Clovis Brito
Eduardo Affonso Vaz
Ury Rodrigues
Ney Salgado Garcia
Ricardo de Mello Peixoto Davids
Paulo Taques Bittencourt
Fabio de Oliveira
Romeo Corsini
Carlos Dias Brosch
Paulo Brandi
Lauro Bastos Birkholz
Christiano Henrique Jahn
Adonis Maitino
Marcio Ribeiro Rocha
Fernando Franco Altenferd Silva
Eurico João Laux
Paulo Campos Fessel
Lourenço Xavier Killinger
Guilherme Rodrigues Ferraz
José Luiz dos Santos Pereira Jr.

### 2.º ANO

Hernani Guimarães Andrade
Fabio Forjaz
Lourenço Tonnani
José Luiz de Almeida Bello
José Patrima da Silva
José Chiara

3.º ANO

Luiz Valente Boffi
Julio Martin Junior
Libero Cerroti
José Luiz da Cruz Passos
João Augusto Breves Filho
Felix Guerra Simões
Egydio Benazzi
Olivier Waldemar Heiland

4.º ANO

Carlos Pereira de Castro
Waldemar Alves Marinho
Olavo Freire de Souza
Eduardo Pyles Lozano
Murilo de Oliveira Marcondes

5.º ANO

Walter Wilhelm Léo Heininger
José Rodrigues Gonçalves
Milton Vargas

## CURSO DE ENGENHEIROS QUIMICOS

1.º ANO

Flavio de Mingo
Alcides Siqueira Pinheiro
José Milton Nogueira
Conrado Alceste Montineri
Walter Dörnfeld
Gianfederico Porta
Alberto Frederico de Finis
Francisco Antunes
Julio Arcoverde de A. Cavalcanti
João Kobal Junior
Edgardo de Azevedo Soares Jor.

2.º ANO

Julio Buschinelli
Paulo Mathias
Eduardo Buschinelli
José Luiz de Toledo Piza
Jordão Bruno Umberto Vecchiatti

3.º ANO

Onofre Ancona Lopes
Horacio Monteiro Pinheiro
Helio Arthemio Moreira
Alcides Guarido
Luiz José Iervolino
Armando Fonzari Pera
Francisco Guilherme Salles Gomes
Carlos José de Azevedo Quadros

4.º ANO

Vagn Christiano Flohr Svendsen
Henrique Hüsemann Faber
Benedicto Martins de Andrade
Ivo Trivella
Benedicto Alves Ferreira
Gyldevio Baccaglini

5.º ANO

Guido Malzoni

# RELAÇÃO DOS PROFESSORES DA FACULDADE DE MEDICINA EM 1938

## 1.ª Cadeira — ANATOMIA (DESCRITIVA E TOPOGRÁFICA)

Tempo integral

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Renato Locchi |
| 1.os Assistentes | Dr. Odorico Machado de Souza |
| | Dr. Olavo Marcondes Calazans |
| 2.os Assistentes | Dr. Guarany Sampaio (substituido pelo |
| | Dr. Gerson Novah) |
| | Dr. Procopio Bielik |

## 2.ª Cadeira — HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA

Tempo integral

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Carmo Lordy |
| 1.º Assistente | Dr. José Oria |
| 2.º Assistente | Dr. João Thomaz de Aquino |

## 3.ª Cadeira — QUÍMICA FISIOLÓGICA

Tempo integral

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Jayme A. de Albuquerque Cavalcanti |
| 1.º Assistente | Dr. Milton Estanislau do Amaral |
| 2.os Assistentes | Dr. Henrique Tastaldi |
| | Dr. Nevio Pimenta |

## 4.ª Cadeira — FISIOLOGIA

Tempo integral

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Franklin A. de Moura Campos |
| 1.os Assistentes | Dr. Octavio de Paula Santos |
| | Dr. Tito A. Albuquerque Cavalcanti |
| 2.º Assistente | Dr. Demosthenes Orsini |

**5.ª Cadeira — PARASITOLOGIA**

Tempo integral

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Samuel Barnsley Pessôa |
| 1.º Assistente | Dr. Augusto Leopoldo Ayrosa Galvão |
| 2.ºs Assistentes | Dr. Antonio Dacio Franco do Amaral |
| | Dr. Nelson Vieira de Barros |

**6.ª Cadeira — MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA**

Tempo integral

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Ernesto de Souza Campos |
| 1.ºs Assistentes | Dr. Floriano Paulo de Almeida |
| | Dr. José de Toledo Mello |
| 2.º Assistente | Dr. José Sizenando de Macedo Leme |

**7.ª Cadeira — FARMACOLOGIA**

Tempo integral

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Jayme Regallo Pereira |
| 1.º Assistente | Dr. Antonino Aranha Pereira |
| 2.º Assistente | Dr. Paulo Monteiro de Barros Marrey |

**8.ª Cadeira — FÍSICA BIOLÓGICA E APLICADA (FISIODIAGÓSTICO FISIOTERAPIA)**

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Raphael Penteado de Barros |
| 1.º Assistente | Dr. Antonio Livramento Barreto |
| 2.º Assistente | Dr. Eduardo de Souza Cotrim |

**9.ª Cadeira — ANATOMIA PATÓLOGICA (PATOLOGIA GERAL E ESPECIAL)**

Tempo integral

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Ludgero da Cunha Motta |
| 1.ºs Assistentes | Dr. Paulo de Queiroz Telles Tibiriçá |
| | Dr. Constantino Mignone |
| | Dr. Moacyr de Freitas Amorim |
| | Dr. Mario Egydio de Souza Aranha |
| 2.ºs Assistentes | Dr. Walter Edgard Maffei |
| | Dr. Norberto de Araujo Coelho |

**10.ª Cadeira — TÉCNICA CIRÚRGICA E CIRURGIA EXPERIMENTAL**

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Edmundo Vasconcellos |
| 1.º Assistente | Dr. Gabriel Martins Botelho |
| 2.ºs Assistentes | Dr. Nicolau Morais Barros Filho |
| | Dr. Edgard Pinto de Souza |
| 3.º Assistente | Dr. Arnaldo Pedroso Filho |

**11.ª Cadeira — HIGIENE**
Tempo integral

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Geraldo H. de Paula Souza |
| 1.º Assistente | Dr. Francisco Borges Vieira |
| 2.os Assistentes | Dr. Rubens Azzi Leal |
| | Dr. Francisco Antonio Cardoso |

**12.ª Cadeira — MEDICINA LEGAL**
Tempo integral

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Flaminio Favero |
| 1.º Assistente | Dr. Arnaldo Amado Ferreira |
| 2.º Assistente | Dr. Hilario Veiga de Carvalho |
| 3.º Assistente | Dr. Manuel Pereira |

**13.ª Cadeira — CLÍNICA MÉDICA — 4.º Ano**
Propedêutica, Laboratorio Clínico e Patologia Médica

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Antonio de Almeida Prado |
| 1.º Assistente | Dr. Tacito Silveira |
| 1.º Assistente | Dr. Gastão Fleury da Silveira |
| 2.º Assistente | Dr. José Affonso Mesquita Sampaio |
| 3.º Assistente | Dr. Samuel Leite Ribeiro |

**14.ª Cadeira — CLÍNICA MÉDICA — 5.º Ano**
Medicina Geral e Patologia Médica

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Ovidio Pires de Campos |
| 1.º Assistente | Dr. Tarcisio Leopoldo e Silva |
| 2.º Assistente | Dr. Armando Valente Junior |
| 3.º Assistente | Dr. Jayme Lima de Morais |

**15.ª Cadeira — CLÍNICA MÉDICA — 6.º Ano**
Medicina Geral e Patologia Médica

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Domingos Rubião Alves Meira |
| 1.º Assistente | Dr. Alvaro de Lemos Torres |
| 2.º Assistente | Dr. Jairo Cavalheiro Dias (interino) |
| 3.º Assistente | Dr. Octavio Gaspar Tisi |

**16.ª Cadeira — CLÍNICA CIRÚRGICA — 4.º Ano**
Propedêutica e Patologia Cirúrgica

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Alipio Corrêa Netto |
| 1.º Assistente | Dr. Eduardo Etzel |
| 2.º Assistente | Dr. Eryclides de Jesus Zerbini |
| 3.º Assistente | Dr. Jorge Aidan |

**17.ª Cadeira** — CLÍNICA CIRÚRGICA — 5.º Ano
Cirurgia Geral e Patologia Cirúrgica

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Benedicto Montenegro |
| 1.º Assistente | Dr. José Martins Costa |

**18.ª Cadeira** — CLÍNICA CIRÚRGICA — 6.º Ano
Cirurgia Geral e Patologia Cirúrgica

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Sergio de Paiva Meira Filho |
| 1.º Assistente | Dr. Adolfo Corrêa Dias Filho |
| 2.º Assistente | Dr. Antonio Rodrigues Bahia |

**19.ª Cadeira** — CLÍNICA OBSTÉTRICA E PUERICULTURA NÉO-NATAL

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Raul Carlos Briquet |
| 1.º Assistente | Dr. Benedicto P. Machado Tolosa |
| 2.º Assistente | Dr. Joaquim Onofre de Araujo |
| 3.º Assistente | Dr. Edwin Frederico Zink |

**20.ª Cadeira** — CLÍNICA PEDIÁTRICA

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Delfino P. de Ulhôa Cintra |
| 1.º Assistente | Dr. Jayme Rosenburg |
| 2.º Assistente | Dr. Joaquim Leme da Fonseca |
| 3.º Assistente | Dr. Sylvio Ribeiro de Souza |

**21.ª Cadeira** — TERAPÊUTICA CLÍNICA

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Cantidio de Moura Campos |
| 1.º Assistente | Dr. Orestes Rossetto |
| 2.º Assistente | Dr. Bento de Lima Britto |
| 3.º Assistente | Dr. Tito Ribeiro de Almeida |

**22.ª Cadeira** — CLÍNICA DE DOENÇAS TROPICAIS E INFECTUOSAS

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Celestino Bourroul |
| 1.º Assistente | Dr. Oscar Monteiro de Barros |
| 2.º Assistente | Dr. Cicero Borges de Morais |
| 3.º Assistente | Dr. Cesario Mathias |

**23.ª Cadeira** — CLÍNICA DERMATOLÓGICA E SIFILIGRÁFICA

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. João de Aguiar Pupo |
| 1.º Assistente | Dr. José Moacyr de Alcantara Madeira |
| 2.º Assistente | Dr. Domingos de Oliveira Ribeiro Netto |
| 3.º Assistente | Dr. Abrahão Zilberberg |

### 24.ª Cadeira — CLÍNICA PSIQUIÁTRICA

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Antonio Carlos Pacheco e Silva |
| 1.º Assistente | Dr. Fernando de Oliveira Bastos |
| 2.º Assistente | Dra. Ursolina Penteado Bueno |
| 3.º Assistente | Dr. Henrique Mendes |

### 25.ª Cadeira — CLÍNICA OFTALMOLÓGICA

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. João Paulo da Cruz Britto |
| 1.º Assistente | Dr. Cyro de Barros Rezende |
| 3.º Assistente | Dr. Paulo Braga Magalhães |

### 26.ª Cadeira — CLÍNICA OTO-RINO-LARINGOLÓGICA

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Antonio de Paula Santos |
| 1.º Assistente | Dr. Raphael da Nova |
| 2.º Assistente | Dr. Jayme de Campos |
| 3.º Assistente | Dr. José Freire de Mattos Barretto |

### 27.ª Cadeira — CLÍNICA UROLÓGICA

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Luciano Gualberto |
| 2.º Assistente | Dr. Carlos de Morais Barros |

### 28.ª Cadeira — CLÍNICA GINECOLÓGICA

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Nicolau de Morais Barros |
| 1.º Assistente | Dr. José Bonifacio Medina |
| 2.º Assistente | Dr. Vicente Felix de Queiroz |
| 3.º Assistente | Dr. Paulo de Godoy Moreira e Costa |

### 29.ª Cadeira — CLÍNICA ORTOPÉDICA E CIRURGIA INFANTIL

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Luiz M. de Rezende Puech |
| 1.º Assistente | Dr. Domingos Define |
| 2.º Assistente | Dr. Domingos Marcondes de Rezende |
| 3.º Assistente | Dr. Fernando Bomfim Pontes |
| 3.º Assistente | Dr. Abdias Ferreira |

### 30.ª Cadeira — CLÍNICA NEUROLÓGICA

| | |
|---|---|
| Professor | Dr. Enjolras Vampré |
| 1.º Assistente | Dr. Adherbal Pinheiro Machado Tolosa |
| 2.º Assistente | Dr. Paulino Watt Longo |
| 2.º Assistente | Dr. Oswaldo Lange |

# RELAÇÃO DOS ALUNOS MATRICULADOS EM 1938 NA FACULDADE DE MEDICINA

## 1.º ANO

Giglio Pecoraro
Arthur de Almeida
Rodolpho Melardi
Waldemar Ferreira de Almeida
Lucio Pena de Carvalho Lima
Clovis Buhler Vieira
Amaury Louzada Velloso Carneiro Rezende
Manoel Mendes
Romeu Cuoccolo Sobrinho
Sylvio de Vergueiro Forjaz
Horacio Martins Canellas
Joaquim Coutinho Marques
Merrame Adura
Ruy Piazza
Josar de Carvalho Ribeiro da Silva
Abrahão Massad
José Soares Hungria Filho
Gil Soares Bairão
Saturnino Antonio Cintra Franco
Paulo Dumangin Santos
Hamleto Santocchi
Domingos Albano
Hugo Mazzili
José Ribeiro Barbosa
Walter August Hadler
Ennio Cosimo Damião Barbato
Tidu Nomiyama
Manoel de Almeida
Mario Billerbeck
Bernardo Blay
Osmar Armando Ballista
Lincoln Pinto Vallada
Mario Taddeo
Domingos Abrahão Lomonaco
Jorge Augusto Peixoto de Assumpção
José Hamermesz
Sebastião de Almeida Prado Sampaio
Antonio Varella de Almeida
Romeu Bertelli
Roberto Saad
Moacyr Erno Karman
Abrahão Nicolau Salum
Ary do Carmo Russo
Nelson Alfredo Garrafa
Diogo Pupo Nogueira
Julio Croce
Oswaldo Mesa Campos
Rubens Parada de Oliveira
Henrique Levy
Francisco Montagna
Lygia de Oliveira Faria
Raphael Giannela
Clementino Gouvêa
José Cassio de Macedo Soares Junior
Dino Roberto Giorgetti
Pedro Saud
Benedicto Chiatone

*Faculdade de Medicina Veterinaria da Universidade de São Paulo — Fachada do edificio da rua São Luiz*

Josedyl de Camargo Lima
Henrique Cerquinho Sampaio Corrêa
Matheus Marcondes Romeiro Netto
Fausto Capuano
Antonio Pereira de Almeida
Antonio Teixeira Sobrinho
Roberto Farina
Nicolau Mazza
Vicente de Carvalho Netto
Ourival Nascimbeni
Plinio Rossi de Carvalho
Firmino Campos
Luiz Geraldo de Carvalho
José Ferreira de Noronha
Vicente Cerulli
Romeu Mazzari
Benedicto Jorge Horo
Herminio Lunardelli
Salvador Gonzaga Morbach
Michel Sayeg
José Maria Cabral de Vasconcellos
Antonio Amirabile

2.º ANO

Hilario Torloni
Rodolpho Schraiber
Manoel Ramos Tavares
Antonio Cardoso Franco
Roberto José Melaragno
Alexandre A. Marcheti Zioni
Luiz Losso
Carlos Eduardo Rocha
Menotti Laudisio
Antonio La Scaléa Netto
Walter Sinisgalli
Caetano Trapé
José Monteiro
Benedicto de Oliveira Chaves
Amador Varella Lorenzo
Alcides de Souza Marques
Joaquim Mariano da Costa
Humberto Costa Ferreira
Danilo Acquarone
Oity de Campos
Oswaldo Lacreta
Vinicio de Arruda Zamith
Elly Pinatel
Milton Cardoso Siqueira
Mario Ramos de Oliveira
Basilio Fazzi
Ernesto Aleixo Angulo
Francisco José de Mello Albuquerque
João Piva
Adalberto Corrêa
Paulo Gonzaga de Arruda
Ruy de Carvalho Braga
Gustavo Friozzi
Roberto Taliberti
Castor Jordão Cobra
Pedro Paulo de França Bueno
Ivo Soares Bairão
Fuad Al-Assal
Cyro Pinto de Oliveira
Alexandre Alves Texeira da Rocha
Alvaro Archer Camargo Andrade
Fausto Scatolini
José de Plato
Domingos Quirino Ferreira Netto
Carlos Ryoma Inoue
Walter Amaral Campos
Arthur de Aguiar Whitaker
Lygia Montenegro Ferreira
Francisco Xavier Motoaki Higuchi
Waldemar Sacramento
Ruggiero Marone
Luiz Oscar Grassi Bonilha
Nelson Tartuce
Gilberto Fernandes Pereira de Mello
Oswaldo Cordeiro
Bernardo Kauffmann
Percy George Robert Smith

Geraldo de Siqueira Hellmeister
Mario de Siqueira Campos
Vasco Elias Rossi
Alberto Raul Martinez
Alberto Abul Hiss
Oswaldo Gnecco
Marcos Tabacow
Oswaldo Bruno
João F. de Castilho Netto
Helio Cintra Brandão
Djalma Carvalho dos Santos
Nelson de Toledo
Omar dos Santos Vaz
Arthur Murano
Antonio Del Priore
Helio Inforzato
Dante Nese
Bindo Guida Filho
Ernani Borges Carneiro
Carlos Sampaio
Oswaldo Mirabello Guariento
Geraldo de Faria Pacheco

## 3.º ANO

Alvaro Marcondes da Silva
Vicente Barone
Eça Pires de Mesquita
José Lima Pedreira de Freitas
Carlos Augusto Gonçalves
Paulo Dias da Silveira
Armando Sampaio de Rezende
Atilio Zelante Flosi
Hene Mansur
Mauricio Levy Junior
Armando Bozzini
Nacib Miguel Simão
Maria Eliza Bierrembach Khoury
Lourdes de Freitas
João Alfredo Caetano da Silva Junior
Affonso Dante Chiara
Luiz Edgard Puech Leão
Orlando Graner
Orlando Murari
José Thiago Pontes
Trieste Smanio
Savoia Smanio
Virginia Carone
Maria de Lourdes Moraes
Helio Martins
Emilio Athié
José Lopes Netto
Altino Barbosa de Almeida
Antonio F. Branco Lefevre
José Carlos Pereira da Cunha
José Francisco Monteiro
Oswaldo Mendes Leite
José Gonzaga Ferreira Carvalho
José Benedicto Decousseau
Antonio C. Barretto
Octavio Siqueira Cunha
Americo Vespucio Garaldi
Euripedes Machado de Campos
Jarbas Camargo Alves
Vicente Monetti
Claudio Villa
Pedro Agapio de Aquino Neto
Luiz Alberto Vieira Santos
Eitel Arantes Dix
Adherbal Cardoso Cunha
José Ferreira Pontes
Flavio Pires de Camargo
Aristides Giorgi
José Francisco Soares de Araujo
Olavo Barros
Aureliano Portugal Cleto
Eurico Toledo de Carvalho
Luiz Garcia Duarte
José Paulo Marcondes de Souza
Elyseu Salotti
Sylvio Griecco
Roberto Zuicker
Luiz Sterman
David Ferman

Geraldo Salles Colonnese
Italo Martirani
Felisberto Rodrigues
Murilo Paca de Azevedo
Edmundo Covelli
Carlos Schelini
José E. Carvalho Fernandes
Tito Expedito Gonçalves Pereira
José Pasqualino Iervolino
José Coimbra Duarte
Antonio Simões Pontes
Romulo Ribeiro Pierone
Antonio Tedesco
Geraldo Alves Pedroso
Nelson de Arruda Leme
Carlos Pereira Ortal
Ernesto Gomes
Antonio Cerqueira Cesar Junior
Paulino Lazzarini
Tarcisio Leonce Pinheiro Cintra
Cassio Montenegro

4.º ANO

Ruy Escorel Ferreira Santos
Roberto Franco do Amaral
Antonio Carlos de Souza
Antonio Peres Velasco
Marcus Raphael Alves de Lima
Shisuo Hosoe
Eduardo Guedes Casimiro
Lauro Americano Sant'Anna
Abduhaber José Abduhader
Maçahiro Samesina
Mario Francisco Napolitano
Renato Aloe
João Raphael Libonati
Luiz Santos Fortes
Aida Bortolai
Rosa Abdalla
José Maria Ferreira
Nelson da Silva Oliveira
Felippe Campana
Antonio Solimene
Carlos Vetere de Oliveira
João Procopio Fortes
Gastão Arruda Pacheco
José Augusto de Arruda Botelho
Alvaro Dino de Almeida
Carlos da Silva Lacaz
Fernando Lovanio
Fuad Chammas
Domingos Facciolla Lerario
Arsenio Oswaldo Sevá
José Alfio Piason
Sylvio Olyntho Camargo Arruda
Plinio Ribeiro Cardoso
Luiz Augusto Ribeiro do Valle
João Carlos Celeste
Guilherme Villela Curban
Luiz Gustavo Wertheimer
Ephraim de Campos
Julio Kiefer
Octavio Arminio Germek
Mozart Tavares de Lima Filho
Henrique Mélega
Walter Bomfim Pontes
José Fernandes Pontes
Oscar Rocha von Pfuhl
Renato Alberto Pierri
Yvone Panadés D'Andréa
Odilon Martins
Anisio Costa Toledo
Milton Duffles de Andrade
Hassib Ashcar
Helio Lourenço de Oliveira
Angelo Branco Reina
Roldão Consoni
Luiz de Castro Serra
Nelson da Silva Carvalho
Dacio de Almeida Christovão
Raphael de Mello Alvarenga
Alvaro de Almeida Lisboa
Luiz Kencis
Luiz Ayres
Anthero Barradas Barata

Alberto Carvalho da Silva
Rubens do Amaral Brito
Plinio Reys Junior
João Baptista Marcos dos Santos
Marino Lazzareschi
Ennio Botelho Perrone
Luiz Carvalho Tavares da Silva
Oswaldo Mellone
Marcelo Oswaldo Alvares da Silva
Paulo Alberto Hoelz
Moacyr Hoelz
Carlos Mesquita de Oliveira
Eduardo Carlos Costa e Silva
Michel Abu Jamra
Paulo Giovanni Bressan

5.° ANO

Pedro Alberto Serpe
Jayme Abovsky
Evandro Pimenta de Campos
Amando Caiuby Novaes
José Pereja Revelles
Waldyr da Silva Prado
Julio de Gouvêa
Amadeu Caparelli
Roberto Moreira Lima
Thomaz de A. Collet e Silva Filho
Francisco C. da Silva Telles
Anis Azem
Renato Cocito
Maximo Cerri
Maria Luiza Mercadante
Augusto Mascarenhas Junqueira
Alberto Chapchap
Nelson Albano
Augusto Marques Lima
Jorge Ferreira
Alfredo Rocco
Orestes Barini
Humberto Marassá
Emilio Mattar
João Baptista Parolari
José Miguel Beraldi
Celio Eduardo da Costa Galvão
Ewaldo Mario Russo
Daher E. Cutait
Rodolpho Crosato
Domingos Andreucci
Pedro Jannini
Erico Cardeal
Floresmundo Plastino Zaragoza
Luiz Augusto M. de Toledo
Jorge Fairbanks Barbosa
Antonio Corrêa
Domingos Machado
Paulo Carvalhaes
Ary Lex
Jamil Daud
Armando Kronorinz Cordeiro
Generoso Concilio
David Rosenberg
Massaki Udihara
Edmundo Navajas
Luiz Antonio de Sampaio Doria
Romeu Del Negro
Waldemar Cardoso
Enéas Assis Saes
Linneu Marques de Assis
Eurico Joppert de Freitas
Rubens Cunha Nobrega
Joaquim Clemente de Almeida Moura
Luiz Oriente
Milton Castanho de Andrade
Augusto José Fernandes
Sylvio Marone
Francisco La Scala
Ernesto José Mayer Filho
Renato Scavone
Walter Amaral
Erico Pimentel Dias
Paulo de Barros França
Ruy de Souza Ramos
Nabuco Victor Martins Fontes
Floriano Basaglia Netto
Adail Freitas Julião
Bolivar Vidal

6.º ANO

Edmundo Barros Leite
João Ruggeiro
Narcisa de Almeida
Mario Leopolard Antunes
Paulo Francisco Cafalli
Aymoré Samuel da Costa
Miguel Roggero
Joaquim Rossini
Francisco Labate
Eugenio Mariz de Oliveira Netto
Oswaldo Pasqualin
Ary Rocha Silveira
José Taliberti
Juvenal da Silva Marques
Oscar Bueno Nestarez
Ewaldo Azambuja Neves
Jefferson Gonçalves Gonzaga
José Mario Tacques Bittencourt
Luiz Fortes Baptista
Sylvio Alves de Barros
Orlando Jorge Aidar
José Americo Soares Baptista
Alvaro de Freitas Armbrust
Luiz Geraldo da Rocha Azevedo
Sylvio Franco de Queiroz Ferreira
Lotf João Bassit
Roque Figliolia
Pedro Taufic Camasmie
Alvaro José de Oliveira Penna
Dario Pacheco Pedroso
Dario Tracanella
Oscar Motta Mello Junior
João Amorim
Luiz Alvaro de Menezes
Sylvio de Godoy Alcantara
Francisco Gallucci
José Elias Arra
José Gomes
Paulo Almeida de Toledo
José Finocchiaro
Clara Peduti
Rubens Dal Molin
João Carvalhal Ribas
Eduardo Cordeiro Filho
Sylvio Soares de Almeida
Antonio de Cillo Netto
Roberto Brandi
Cyro de Lauro Junior
Jutahy Vianna Esteves
Lauro Ribas Braga
Jamil Haddad

# RELAÇÃO DOS PROFESSORES DA FACULDADE DE FILOSOFÍA, CIÊNCIAS E LETRAS EM 1938

| NOMES | CADEIRAS |
|---|---|
| Prof. Jean Maugué | Cadeira de Filosofía |
| " Paul Arbousse Bastide | 1.ª cadeira de Sociologia |
| " Roger Bastide | 2.ª cadeira de Sociologia |
| " Giacomo Albanese | Cadeira de Geometria Analítica e projetiva |
| " Luigi Fantappié | " " Análise Matemática |
| " Gleb Wataghin | " Física Geral e Experimental, 2.º e 3.º anos |
| " Marcello Damy de Souza Santos | " Física Geral e Experimental, 1.º ano |
| | " Ciências Químicas e Naturais |
| " Fernando Furquim de Almeida | " Geometria Analítica e Análise Matemática para Ciências Químicas |
| " Ettore Onorato | " Mineralogía e Petrografía |
| " Heinrich Rheinboldt | " Química orgânica e inorgânica |
| " Heinrich Hauptmann | " Físico-Química e Bio-Química |
| " André Dreyfus (Professor catedratico) | " Biologia Geral |
| " Felix Rawistcher | " Botânica |
| " Ernst Marcus | " Zoologia |
| " Ottorino de Fiori Cropani | " Paleontología e Geología |
| " Pierre Monbeig | " Geografía |

| | |
|---|---|
| Prof. Jean Gagé | Cadeira de História da Civilização |
| " Plinio Ayrosa | " Etnografía e Tupi-Guaraní |
| " Paul Vanorden Shaw | " História da Civilização Americana |
| " Pierre Fromont | " Economia Política e Finanças e Histórias das Doutrinas Econômicas |
| " Luigi Galvanni | " Estatística |
| " Otoniel Mota | " Filología Portuguesa |
| " Fidelino de Figueiredo | " Literatura Luso-Bra-"sileira |
| " Alfredo Bonzon | " Língua e Literatura Francêsa |
| " Giuseppe Ungaretti | " Língua e Literatura Italiana |
| " Paulo Sawaya | " Fisiología Geral |
| " Gleb Wataghin | " Mecânica e Cálculo Vetorial |
| " Georges Readers | " Língua e Literatura Grega e Latina |

# RELAÇÃO DOS ALUNOS MATRICULADOS NA FACULDADE DE FILOSOFÍA, CIÊNCIAS E LETRAS EM 1938

## SECÇÃO DE FILOSOFÍA

### 1.º ANO

Oswaldo Elias
João Baptista Damasco Penna
José Ignacio Benevides de Rezende
Maria Apparecida Castro de Ulhôa Coelho
Celisa Ulhôa Tenorio
Maria do Carmo Arruda
Luella Leonel Costa
Elcio Silva
Nelson Cunha Azevedo
João Cunha Andrade

### 2.º ANO

Jorge Freire Campello
Elias Antonio Pacheco Chaves Neto
Luiz Xavier Telles
Alberto Carvalho da Silva
Antenor Romano Barreto
Benedicto Sotero Dias e Almeida
João Gualberto do Amaral Carvalho
Gilda de Moraes Rocha
Cicero Christiano de Souza
Abrahão Yazigi Neto

### 3.º ANO

Eduardo Alcantara de Oliveira
Paulo Borges Teixeira
Annita de Castilho e Marcondes Cabral
Zenith Mendes da Silveira
Herson de Faria Doria
Nair Ortiz
Cecilia de Castro Silva
Decio de Almeida Prado
Yoneka Nishie
Cecilia Plautilde de Castro Paiva

## SUB-SECÇÃO DE CIÊNCIAS MATEMÁTICAS:

### 1.º ANO

Eurico de Castro Ruivo
João Velloso Andrade
Willie Alfredo Maurer
Antonio Raphael Machado

Romulo Ribeiro Pieroni
Authos Pagano
Hermann Zion
Mario de Ascenção Palmerio
Celia Alvares Corrêa
Luiz de Carvalho Tavares da Silva
Salvador Matheus Zveibil
José Astrogildo Ribeiro Saboya
Flavio Fausto Manzoli
Eurico de Souza Queiroz

2.º ANO

Paulo Taques Bittencourt
Benedicto Castrucci
Paulus Aulus Pompeia
José Abdelhay
Zilah Barreto de Mesquita

3.º ANO

Abrahão de Moraes
José Miguel Lauand

SUB-SECÇÃO DE CIÊNCIAS FÍSICAS:

1.º ANO

Lauro Monteiro da Cruz
Oswaldo Laurindo
Paulo Roubaud

2.º ANO

Moacyr Santos de Campos

3.º ANO

Abrahão de Moraes
José Miguel Lauand

SUB-SECÇÃO DE CIÊNCIAS QUÍMICAS:

1.º ANO

Major José Pinheiro Bezerra de Menezes
José Yamashiro
Renato Cabral Botelho
Yolanda Tavares
Heitor Gutierrez
Blanka Wertheyn
Maria Elisa Wohlers
Maria Carmelita Glasser
Celio Dorado Silva
Salomão Jaroslavsky
Rosa Kertzer
Leão Tiker
Leonidas Lerner
Decio Grisi
Salomon Waitzberg
Frederico Luiz Gaspari
Walter Rothschild
Simão Fainguenboim
Otto Hennings
Olga Campos Viegas
Alice Ateyeh
Paulo Ayres de Almeida Freitas Filho

2.º ANO

Hercules Vieira de Campos
Francisco Berti
Hugo Pregnolato
Francisco Matos Mazei
José Alves de Mello
Domingos Mariutti

3.º ANO

Rolando Humberto Barsotti
Ruy da Cunha Pereira
Pedro Santini
Flavio Aurelio José Pucci
Emiliano José Fortunato Micheletti
Henrique Max Gaetcke

SUB-SECÇÃO DE CIÊNCIAS NATURAIS:

2.º ANO

João Ernesto de Souza Campos
Oswaldo Affonso de Mesquita Sampaio
Helio Ornellas Borges
Anibal Anderaos
Carlos Nobre Rosa
William Gerson Rolim de Camargo
Maria Guimarães Ferri
Decio Grisi
Josué de Camargo Mendes
Alberto Silva Ramos
Berta Lange de Morretes
Ruth Lange de Morretes
Adelia Guimarães Ferri
Lucilla Maria Ruy Barbosa Baptista Pereira
Oswaldo Freitas Julião
Maria Stella Castro Guimarães
Ricardo Arruda
Wilma de Toledo Barros

2.º ANO

João Ernesto de Souza Campos
Mario Guimarães Ferri
Lauro Pereira Travassos Filho
Silvio de Almeida Toledo
Henrique Francisco Raimo
Guilherme Luiz Ribeiro
Horacio Monteiro Pinheiro
José Patrima da Silva
Paulo Mathias
Erasmo Garcia Mendes
Wilma de Toledo Barros
Ricardo Arruda

3.º ANO

Armando Wohelrs
Ruy Ribeiro Franco
Raul Franco de Mello
Gulherme Luiz Ribeiro
Gilberto Galvão
Alcides de Mattos Alves Ferreira
Antonia Amaral Campos

## SUB-SECÇÃO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA:

### 1.º ANO

Maria de Moura
Eduardo Sampaio Campos
Raul de Andrada e Silva
Mozart Cesar
Nice Magalhães Lecocq
Marcello de Mesquita Corrêa
Maria Apparecida Pantoja
Maria Amelia Braga
Carlos Drumond
Caetano João Murari
Maria Thereza Henriques Pinto
Paulo Pereira de Castro
Jarbas Salles de Figueiredo
Maria Eunice Rebello Machado
Olga Bernardini
Maria Apparecida de Oliveira Barros
José da Silva
Maxim Tolstoi Carone
Renato Emir Oberg
Lucilla Gonçalves
Elina de Oliveira Santos
Amelia Americano Franco
Lidia Fratini Doles
Maria José Dias Brosch
Maria de Lourdes Pereira de Souza
Romeu Paschoalick
Lucilia Junqueira
Tuba Ruhlea Goldenberg
Pedro Moacyr Campos
Camilla de Cerqueira Cesar
Lourdes de Andrade Toledo
Maria de Barros Morgado
Zulena de Freitas
Anna Candida da Cunha Cintra
Solon Borges dos Reis
Vera de Athayde Pereira
Daizy Brescia
Maria Amelia de Campos Aranha
Luiz Gonzaga Horta Lisboa
Cinira Christiano de Souza

### 2.º ANO

Odilon Nogueira Mattos
Aroldo Edgard de Azevedo
Maria Edith Leme de Oliveira
Yvone Fagundes
Alfredo Gomes
Bernardo Buccholz
Joaquim Alfredo da Fonseca
Jenny de Barros
Beatriz Leontina Carvalho Ramos
Antonio de Freitas Malaman

### 3.º ANO

Olga Pantaleão
Ruth Alcantara
Maria da Conceição Martins Ribeiro
Renato Silveira Mendes
Maria Conceição Vicente de Carvalho
Ruy Ozorio de Freitas
Christina Lacerda Santos
Dulce Diva Leite
Nelly Moraes
Hilton Federici
Cecy de Souza
Ary França

## SUB-SECÇÃO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS:

### 1.º ANO

José Querino Ribeiro
Maria Apparecida Castro Ulhôa Coelho
Celisa Ulhoa Tenorio
João Cunha Andrade
Cicero Christiano de Souza
Dirceu Buck
Maria do Carmo Arruda
Edith de Carvalho Negraes
Tancredo Affonso de Souza Filho
Raphael Grisi
Benedicto Sotéro Dias e Almeida

### 2.º ANO

José Pinto Antunes
Yolanda Araujo Cunha de Paiva
Alberto Carvalho da Silva
João Gualberto do Amaral Carvalho
Sylvio Rodrigues
Julieta Guerrini

### 3.º ANO

Lourival Gomes Machado
Eduardo Alcantara de Oliveira
Annita de Castilho e Marcondes Cabral
Zenith Mendes da Silveira
Nair Ortiz
José Vicente de Freitas Marcondes
Cecilia de Castro Silva
Decio de Almeida Prado
Azér de Campos
Cecilia Plautilde de Castro Paiva
Ondina Garrido

## SUB-SECÇÃO DE LETRAS CLÁSSICAS E PORTUGUÊS

### 1.º ANO

Celestino Correia Pina
Aluizio de Faria Coimbra
Theodoro Henrique Maurer Jr.
Waldomiro Haweysz
Moysés Rovner
Sarah Saboya de Araujo
Neusa Ribeiro Loures
Frederico Ruprecht Niessl
Maria Prudencia de Vasconcellos
Noedy Krahenbuhl Costa
Maria José Dantas
Fausto Quirino Simões

### 2.º ANO

Mercedes Leite Ribeiro
Geraldo de Ulhoa Cintra Vieira
Ernestina Ippolito
Antonio Augusto Soares Amóra
José Moura Leopoldo e Silva
José Paulino Netto
Adail Lombardi
Isaac Nicolau Salum
Luzia do Amaral Guimarães
Oswaldo Quirino Simões

3.º ANO

Manoel Cerqueira Leite — Philomena Turelli
Italo Bomfim Bettarello

SUB-SECÇÃO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

1.º ANO

Moysés Rovner — Maria Prudencia de Vasconcellos

2.º ANO

Denise Lombardi — Ernestina Ippolito
Mercedes Leite Ribeiro — Isaac Nicolau Salum
Alfredo Palermo

3.º ANO

Jeannette Emboaba da Costa — Cleonice Coutinho Seroa da Motta
Jandira de Barros Fourniol — Maria José Ribeiro de Menezes
Italo Bomfim Bettarello

# RELAÇÃO DOS PROFESSORES DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO EM 1938

| PROFESSORES | CADEIRAS |
|---|---|
| Antonio Ferreira de Almeida Junior | Biologia educacional |
| Julio Batista da Costa (substituto) | Biologia educacional |
| Noemy da Silveira Rudolfer | Psicologia educacional |
| Fernando de Azevedo | Sociologia educacional |
| Roldão Lopes de Barros | Filosofia e História da Educação |
| Milton Camargo da Silva Rodrigues | Estatística e Educação Comparada |
| (Vaga) | Administr. e Legislação Escolar |
| Milton Camargo da Silva Rodrigues (interino) | Metodologia do Ensino Secundário |
| Onofre de Arruda Penteado Junior | Metodologia do Ensino Primário |

# RELAÇÃO DOS ALUNOS DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO EM 1938

## CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS

### 1.º ANO

Celina Canto Corrêa
Climene Maravalhas
Esther G. de França Pacheco
Ida Caldarelli
Joaquina de Vilhena Coelho
Maria Angelica C. Albuquerque
Maria Aparecida Paiva
Maria Apparecida Vieira
Maria Rita O. Motta
Yolanda Caçapava Gama
Zilda Marsiglio

### 2.º ANO

Anna Maria Alves Prata
Cecilia de Cassia Andrade
Dulce de Sant'Anna Brisolla
Elda Rizzo Emerique
Edna França Severino
Heloisa Helena P. de Oliveira
Jacy Alves Coelho
Jessy Almeida Menezes
Leonora Cardieri
Maria Antonietta N. de Mello
Maria Apparecida dos Santos
Maria Benedicta Aguiar Ayres
Maria Helena Altenfelder Silva
Maria José Baptista Pereira
Maria da Luz Pinto
Maria Lygia G. de Almeida
Maria de Nazareth Pierotti
Maria Prudencia de Vasconcellos
Naara Ribeiro Casemiro
Nymia Marcondes Salgado
Olga Sarti
Sophia Bedran
Yvonne Monteiro
Zila Ribeiro
Zoé Ribeiro Bueno
Zoé Noronha de Mello

## CURSO DE ADMINISTRADORES ESCOLARES

### 1.º ANO

Adelaide Raphael Baptista
Aracy Leme da Veiga
Armando Hildebrand
Benjamim Fronterotta
Cacilda Felicio
Celina Cardeal
Jamili Sedeh
João Baptista Castanho
Jordano Maniero
José Teixeira Gonçalves
Luiz Viviani Eiróz
Maria José de Albuquerque
Maria Sebastiana Silva Ferreira
Miguel Maisano
Nadya de Vasconcellos
Natalina Padilha
Rosa Apparecida Nigro

2.º ANO

Amalia Falcone
Anna de Araujo Campos
Anthéa de Almeida
Benedicta de Araujo Ferraz
Carmen Madureira de Moura
Dinah Monteiro da Silva
Dirce Morato Martins
Dirce Ribeiro de Toledo
Ercilia Lima
Ernestina Ribeiro
Esther Ribeiro Bueno
Helena Canto
Luiz Cordoni
Maria de Lourdes C. de Arruda
Maria Apparecida Sampaio
Nair Alves Gama
Nair Nadir Marsiglio
Neyde Arruda
Odette Marques Teixeira
Plinio Ribeiro
Ruth Ortiz de Araujo
Sarah de Lima Corrêa
Semiramis Marcondes Reis
Thereza Alves de Seixas
Welman Galvão de França Rangel

## RELAÇÃO DOS ALUNOS DO 1.º ANO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES PRIMÁRIOS EM 1938

1.º ANO

Angelina Pereira de Queiroz
Antonio Candido da Silva
Antonia Maria Apparecida Bastos
Beatriz Gouveia
Cecilia Xavier
Cecilia Pereira da Motta
Celia de Camargo Nogueira
Edith Prado
Edmundo Ferraz Nonato
Gabriel Alfredo Abruzzini
Graciema Umbelina de Freitas
João Angelo Abatayguara
Leda Leite
Leo de Barros Santos
Lucia de Negreiros Rocha
Maria Apparecida de C. Nogueira
Maria Carneiro Fonseca
Maria das Dores T. Gonçalves
Maria Nazareth Collaço Bairão
Myriam S. da C. Del Picchia
Nagib Lima Feres
Odette de Quadros Leme
Olga Maria Alves Rubião
Olga Silva
Otaide Nigro
Preciosa Emilia Ramos
Rosa Amaral
Ruth Caruso
Sebastiana de Souza
Yeda Barreto

2.º ANO

Gloria Kunegunda Geilling
João Gualberto do A. Carvalho
Lygia Lanzoni
Maria de Lourdes Duarte
Maria Margarida Duarte
Mary de Moraes Ungaretti
Nancy Marcondes de Saraiva
Rachel de A. Toledo

*Escola "Luiz de Queiroz" — Piracicaba — Pavilhão de Quimica*

## CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES SECUNDÁRIOS

Ada Raia
Adriana Raia
Anna de Alencar
Cecilia de C. Pereira Vampré
Christina Lacerda Santos
Cleonice C. Serôa da Motta
Corina de Castilho M. Cabral
Decio Ferraz Alvim
Dina Cecconi
Eduardo Alcantara de Oliveira
Eduardo d'Oliveira França
Francisca de Barros
Gilberto Galvão
Herson de Faria Doria
Hilton Federici
Iracema Rosa dos Santos
Irma de Souza Pinheiro
Isabel Botelho de Camargo Schutzer
Jeanette Embôaba da Costa
Jandyra França
João Baptista Piovesan
João Cruz Costa
Leonor Cataldi Moura
Lourival Gomes Machado
Lavinia Costa Villela
Lina Pia Clarita Defilippe
Livio Teixeira
Lucila Medéa
Lucano Barzaghi
Maria José Ribeiro Menezes
Maria de Lourdes P. Martins
Maria Isabel de A. Camargo
Maria Levy Kuntz
Maria Rosa de Souza Pinheiro
Manoel Cerqueira Leite
Melida Padim
Odulia de Souza Gabbi
Olga D. Cataldi
Olga Leite Pinto
Oswaldo Ferraz Alvim
Paschoal E. Americo Senise
Paulo Borges Teixeira
Rosina de Barros
Renato Silveira Mendes
Serafica Marcondes Pereira
Simão Mathias
Xenofonte Strabão de Castro
Yolanda Monteuz
Yolanda Leite

Olga Pantaleão

# RELAÇÃO DOS PROFESSORES DA FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA EM 1938

| PROFESSORES | CADEIRAS |
|---|---|
| Dr. José Maria de Freitas | Física aplicada à Farmácia |
| Prof. Firmino Tamandaré de Toledo Junior | Química Orgânica |
| Prof. Wilson Hoehne | Botânica aplicada à Farmácia |
| Dr. Paulo de Toledo Artigas | Zoologia e Parasitologia |
| Dr. Alberto de Oliveira Santiago (substituto) | Microbiologia |
| Prof. Venancio Malta Machado | Química Analítica |
| Dr. Raul de Vargas Cavalheiro | Farmacognosia |
| Dr. Felinto Haberbeck Brandão | Farmácia Galênica |
| Dr. Lineu Prestes | Química Toxicológica e Bromatol |
| Dr. Mario Domingues de Campos | Farmácia Química |
| Prof. Bruno José Carlos Cristini | Química Industrial Farmacêutica |
| Dr. Eduardo Monteiro | Higiene e Legislação Farmacêutica |
| Prof. José Malhado Filho | Química Biológica |
| Dr. João Moreira da Rocha | Anatomia |
| Dr. Saul Lintz (substituto) | Histologia |
| Prof. Severiano de Azevedo (subst.) | Metalurgia e Química aplicadas |
| Prof. José de Oliveira Marques Junior | Técnica Odontológica |
| Dr. Alberto de Oliveira Santiago | Microbiologia |
| Dr. José Eurico dos Santos Abreu | Fisiologia |
| Prof. Cervantes Jardim | 1.ª cad. de Clínica Odontológica |
| Prof. Severiano de Azevedo | Prótese dentária |
| Dr. Saul Lintz | Patologia e Terapêutica apls. |
| Prof.Paulino Guimarães Junior | 2.ª cad. de Clínica Odontológica |
| Dr. João de Sampaio Doria | Higiene e Odontologia legal |
| Dr. Antonio Campos de Oliveira | Ortodontia e Odontopediatria |
| Dr. Antonio de Souza Cunha | Prótese buco-facial |
| Prof. Ciro A. Silva | Eletroterapia e Radiologia apls. |
| (Vaga) | Cirurgia da boca |

# RELAÇÃO DOS ALUNOS MATRICULADOS EM 1938 NA FACULDADE DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA

## CURSO SUPERIOR — ODONTOLOGIA

### 1.º ANO

Antonio Cesio de Paula Lima
Alfredo Reis Viegas
Antonio Adamastor Corrêa
Paulo Augusto Dantas de Oliveira
Arcilia Ferreira da Rocha
Gennaro Sguillaro
Pelagio de Andrade
João Baptista Lobato Filho
Santo Miguel Scanavini
Maria Lourdes de Moraes Arantes
Frank Octavius Delany
Oscar Izzo
Rosa Olga Scharff
Jandyra del Nero
Edmundo Amaro
Fanny Golodne
Mario Fix
Cicero de Brito Vianna
Cid Camargo
Eurico Leite Carvalhaes
Waldemar Garcia Lemos
Joaquim Policiano Leite Netto
João Gonçalves Machado

### 2.º ANO

Idalio Soares Pinto
Heinz Sternberg
Walter de Oliveira Pinho
Rosa Itic Altaches
Oswaldo Leão
Boris Klinow
Anibal Loureiro Guimarães
Luiz Agostinho da Silva Brandão
João Carlos Miguel Thomaz Micheletti
Walter Guedes de Faria Motta
Reinaldo Guedes da Silva
Edmond Jafet
Luiz Patrima da Silva
João Tagliaferro
Napoleão Junqueira Loyolla
Nelson Ferraz
Luiz Felippe de Noronha
Milton Stefano
Altivo Guimarães Knust

### 3.º ANO

Plauto de Souza
Donald Silveira da Mota
Abel da Silveira Martins
Waldemar Di Migueli
Eurico Essinger
Michel Yazigi

Augusta Bighetti
Aulo Pimentel de Camargo
Roberto Seabra Malta
José Barbosa
Jorge de Castro Ferraz
David de Oliveira
Arne Koblinsky
Jeronymo Alves Pereira
Aloysio Ribeiro de Paiva
Octavio Junqueira de Toledo
Esdras de Arruda Pacheco
José de Oliveira Andrade
Geraldo Assis Gonçalves
Geraldo Lima de Figueiredo
José Elias
Roberto Teixeira de Aquino
Luiz Wagner Filho
Walter Setti
Abram Braun

## CURSO SUPERIOR — FARMÁCIA

### 1.º ANO

Luiz Bueno da Silva
Adalberto Petroni
Afranio Peres
Alice José
Olympio de Gouveia Rios Junior
Abilio de Conti

### 2.º ANO

Oswaldo José Vitagliani
Edmundo Xavier
Mario Araujo
Victor Wanschel
Francisco de Oliveira
Amleto Perroni Stella
Armando Rosario di Rienzo
Haia Bromberg
Fabio Ferreira de Barros

### 3.º ANO

Olavo de Castro Fontoura
Nadyr Guimarães de Mattos
Lincoln Gerard de Paiva
Moacyr Wilson Silveira Vallim
Ana Barata
André Vieira Dias
Anita Bighetti
José Manoel Ruiz
José Candido Fischer
Astolpho de Souza Grotta

# RELAÇÃO DOS PROFESSORES DA FACULDADE DE MEDICINA VETERINARIA EM 1938

| PROFESSORES | CADEIRAS |
|---|---|
| Dr. Dorival da Fonseca Ribeiro | Química Orgânica e Biológica |
| Dr. Max de Barros Erhart | Anatomia descritiva dos animais domésticos |
| Dr. Zeferino Vaz | Zoologia Médica e Parasitologia |
| Dr. Abilio Martins de Castro | Histologia e Embriologia |
| Dr. João Vieira de Camargo | Fisiologia |
| Dr. Alcides da Nova Gomes | Microbiologia e Imunologia |
| Dr. Milton de Souza Piza | Zootecnia geral, Genética animal e Bromatologia |
| Dr. Altino Augusto de Azevedo Antunes | Anatomia Patológica |
| Dr. Cesario Ramos Machado | Zootecnia especial e exterior dos animais domésticos |
| Dr. Gabriel Sylvestre Teixeira de Carvalho | Terapêutica, Farmacologia e Arte de Formular |
| Dr. René Straunard | Patologia e Clínicas Cirúrgica e Obstétrica |

# RELAÇÃO DOS ALUNOS MATRICULADOS NA FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA EM 1938

## 1.º ANO

Paulo Maria Gonzaga de Lacerda Junior
Mario Amaral
Cesario Nogueira Cabral
Alcino Corrêa
Paulo Araujo
Waldemar da Fonseca Lemos
Renato Marcondes de Lima

## 2.º ANO

Lucas da Silva Moura
Decio de Mello Malheiro
Pedro Arlindo Grandinetti
José Clovis Passos Guimarães
Paulo de Assis Ribeiro

## 3.º ANO

Waldemar Baroni Santos
Carlos Gomes Agostinho
José Geraldo Bicalho
Dario Alves Costa
Andrá Paperini
José Maria Guimarães D'Eça
Ernani Valente
Manoel Cosentino
Eduardo Antonio Carcavallo
Romeu Diniz Lamounier
Victorio La Regina
Mario Augusto Guastini
Omar Jaques Marzagão Barbuto
Francisco Camara Ferreira

## 4.º ANO

Manoel Simões
Benicio Alves dos Santos
Arnaldo Costa
Leonel Cianciosi Rinaldo Junior
Mario Panelli
Mario Annunziata
Laerte Machado Guimarães
Fernando Andreasi
Euclydes Onofre Martins

# RELAÇÃO DOS PROFESSORES DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ" EM 1938

| PROFESSORES | CADEIRAS | |
|---|---|---|
| Dr. Brenno Arruda | 1.ª Cadeira | Física |
| Dr. José de Mello Moraes | 2.ª " | Química Agrícola |
| Dr. Walter Radamés Accorsi | 3.ª " | Botânica |
| Dr. Carlos Teixeira Mendes | 4.ª " | Agricultura Especial |
| Dr. Nicolau Athanassof | 5.ª " | Zootecnia Especial |
| Dr. Francisco José de Oliveira Ratto | 6.ª " | Engenharia Rural |
| Dr. Erico Rocha Nobre | 7.ª " | Economia Rural |
| Dr. Jayme Rocha de Almeida | 8.ª " | Tecnologia |
| Dr. Salvador de Toledo Piza Junior | 9.ª " | Zoologia |
| Dr. Luiz Silveira Pedreira | 10.ª " | Química Analítica |
| Dr. Ruben de Souza Carvalho | 11.ª " | Fitopatologia |
| Dr. Philippe Westin Cabral de Vasconcellos | 12.ª " | Hortic. e Silvicultura |
| Dr. Silvio Tricanico | 13.ª " | Agricultura Geral |
| Dr. Alcides di Paravicini Torres | 14.ª " | Zootecnia Geral |
| Dr. Octavio Teixeira Mendes | 15.ª " | Desenho Maquina Agrícola |
| Dr. Orlando Carneiro | 16.ª " | Matemática |
| Dr. Jacob Bergamin | 17.ª " | Entomologia |
| Dr. Eduardo Augusto Salgado | 18.ª " | Geolog. e Mineralogia |
| Dr. Friedrisch G. Brieger | 19.ª " | Citologia e Genética |

## ASSISTENTES

| | | |
|---|---|---|
| Dr. Octavio de Campos Pacheco | 1.ª " | Física |
| Dr. Tufi Coury | 2.ª " | Química Agrícola |
| Dr. Oswaldo Bacchi | 3.ª " | Botânica |
| Dr. Carlos Alves das Neves | 4.ª " | Agricultura Especial |
| Dr. Lamartine Antonio da Cunha | 5.ª " | Zootecnia Especial |
| Dr. José Benedicto de Camargo | 6.ª " | Engenharia Rural |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Dr. Jorge Leme Junior | 8.ª | Cadeira | Tecnologia |
| Dr. Benedicto Monteiro Soares | 9.ª | " | Zoologia |
| Dr. Paulo de Negreiros | 10.ª | " | Química Analítica |
| Dr. Heitor Pinto Cesar | 12.ª | " | Hortic. e Silvicultura |
| Dr. José Canuto Marmo | 11.ª | " | Fitopatologia |
| Dr. Heitor Pinto Cesar | 13.ª | " | Agricultura Geral |
| Dr. Walter Ramos Jardim | 14.ª | " | Zootecnia Geral |
| Dr. André Tosello | 15.ª | " | Desenho Maquina Agrícola |
| Dr. Zilkar Cavalcante Maranhão | 17.ª | " | Entomologia |
| Dr. Clovis Carvalho | 18.ª | " | Geolog. e Mineralogia |
| Dr. Edgard do Amaral Graner | 19.ª | " | Citologia e Genética |
| Dr. Eduardo Millen Mestre de Leitaria | | | Lacticínios |

# RELAÇÃO DOS ALUNOS MATRICULADOS EM 1938 NA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"

## CURSO SUPERIOR

### 1.º ANO

Fernando de Oliveira Martins
Guido Ranzani
Marcilio Dias
Miguel Bechara

Caio Paes de Barros
Celso Silveira Mello
Tocary Assis Bastos
Fernando Gomes
Heli Camargo Mendes
Armando Le Voci
Paulo Medina
Ludovico André Spitzer
Gilberto de Campos Azevedo
José Nogueira de Camargo
Silvestre Ivo di Grazia
Dovilio Ometto
Gerolamo Labate
Linneu Corte Brilho
João Fabri Saretta
Candida Helena Teixeira Mendes
Vicente Cannecchio Filho
Jorge Manoel Pires
Rubens Foot Guimarães
Fausto de Aguirre
José Vieira da Silva
Ney Cuyabano
Ody Rodrigues
Affonso Peccorari Netto
Luiz Adalberto Picoli
Ulysses Turelli
Geraldo de Barros Cesar
João Santos de Campos
Duilio D'Angelo
Roberto Damas Salgado
Jurandyr Sebastião Alves de Azevedo
Carmino D'Alecio
Raphael Alvarez
Joaquim Ignacio de Figueiredo
José Ferraz Godinho
Milton Ribeiro Monteiro
Guaracy Ribeiro Monteiro
Antonio Dias Gonzaga
Marcello A. Barbiellini
Paulo Juliano Poças Leitão
Paulo Nogueira de Camargo
Rubens Ferraz Pinto da Silva
Enio de Andrade
Jayme Vieira Pinheiro
Celso Penteado de Castro
Eduwaldo W. Muller
Domingos Xavier de Moraes
Leonidas Ferreira
Edmar José Kiehl
Helio da Silveira Neves

Diderot Corrêa de Jesus
Celso de Queiroz Mattoso
Armando Bergamin
Gerson dos Santos Mercadante
José van Held
Francisco da Silva Dias
Werner Carnier
Geraldo Dotto

2.º ANO

Cyro Côrte Brilho
Antonio Orlando
Luiz Toledo de Moraes
Sinval Silveira Filho
Renato Almircar Catani
Oswaldo Giannotti
João Zanaga
Ulysses Ghedini
Mario Borgonovi
Victor Ribeiro Nickelsburg
Romeu Italo Ripoli
Raphael Munhoz Ruiz
João Lauro dos Santos
Joaquim Bento Rodrigues
Huberto Levy Junior
Araken Soares Pereira
Milton Chiarini Romero
Leocadio de Camargo
Mario Romanelli
Hernani Godoy
Geraldo Prado Garcia
Romeu Inforzatto
Oswaldo Grisotto
Francisco Grohmann
Domingos Pellegrino
Orlando Regitano
Alceu de Arruda Veiga
Ary de Arruda Veiga
Agenor Alves Ferreira
Nivaldo Alves Bonilha
Asdrubal Silveira Alves
Lourival Villela Meirelles
José Pinto Pupo
Mario Blake Pinheiro
Alyrio Machado
Francisco Juliano Filho
Theodomiro Teixeira Mendes
José Victor Buccione Junior
Francisco Noviello

3.º ANO

Odilo Graner Mortati
Carlos Pessôa de Mello
Hugo de Almeida Leme
Luiz Fairbansks Barbosa
Elyseo Castanho de Andrade
Rino Natal Tosello
José Calil
George O'Neill Addison
Reynaldo Lepsch
Antonio de Castro
Orlando Baroni
Victoria Rosetti
Arthur W. Gebara
Nelson Seabra Inglez de Souza
Octavio Augusto Teixeira Mendes
Samuel da Silva Mello
Adolpho Chebabi

4.º ANO

Fabio de Paula Machado
Pedro Rodrigues de Almeida
Carivaldo Godoy Junior
Alberto Alves Santiago
Orlando Cotrim Dias
Oswaldo de Carvalho Castro
Rubens Antonio Dias de Mello Moraes

Luiz Gonzales de Azevedo Sobrinho
Luiz Gomes dos Reis
Emilio de Noronha Figueiredo
Armenio Martins
Nestor José da Fonseca
João Alosi Sobrinho
Renato Galesi
Raul Nelson Guaragna
José Pio Nery
Mario Meneghini
João Abramides Netto
Adhemar Jacob
Armando Boggi
Paulo da Rocha Azevedo
Calvino Mainieri
Nelson Ramos Nobrega
Venerando Ribeiro do Valle
Olavo José Boock
Sylvio Franco do Amaral
Israel Rodrigues do Prado
Francisco A. Sampaio
Léo Silveira Mello
Dirceu Paes de Barros
Aulio Ferraz de Arruda
Basilio K. Vattoff
Rubens Tellechéa Claussel
Orestes de Arruda Almeida
Antonio Nogueira de Oliveira
Dimer Cornelio Accorsi
Celio Novaes Antunes
Celso Barbosa Ferraz
Davinir de Castro Peres
Francisco A. Ferraz de Toledo
Antonio da Silveira Pedreira

# ÍNDICE


PG.

Reitoria ..... 5
Pessoal da reitoria ..... 7
Conselho Universitário ..... 9
Institutos da Universidade de São Paulo ..... 11
Instituições complementares ..... 13
Relatório do reitor ..... 15
Entrega do titulo de doutor "Honoris Causa" .... 67
Relação dos professores da Faculdade de Direito em 1938 ..... 75
Relação dos alunos em 1938 ..... 77
Relação dos professores da Escola Politécnica em 1938 ..... 91
Relação dos alunos em 1938 ..... 94
Relação dos professores da Faculdade de Medicina em 1938 ..... 99
Relação dos alunos em 1938 ..... 104
Relação dos professores da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras em 1938 ..... 110
Relação de alunos em 1938 ..... 112
Relação dos professores do Instituto de Educação em 1938 ..... 118
Relação de alunos em 1938 ..... 119
Relação dos professores da Faculdade de Farmácia e Odontologia em 1938 ..... 122
Relação de alunos em 1938 ..... 123
Relação dos professores da Faculdade de Medicina Veterinária em 1938 ..... 125
Relação de alunos em 1938 ..... 126
Relação dos professores da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" em 1938 ..... 127
Relação de alunos em 1938 ..... 129

E.G.R.T.

E.G.R.T.

SIBi
SISTEMA INTEGRADO DE BIBLIOTECAS
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

USP

**ORIENTAÇÕES PARA O USO**

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

**1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais**. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

**2. Atribuição**. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. **Direitos do autor**. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).